Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 24 a domingo, 26 de Abril de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIV Nº 25.003 | R$ 4,00

O tiro de canhão e de despedida de Sidônio Palmeira na Secom. R$ 90 milhões para a campanha do 6 x 1

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Alerj aciona STF para restabelecer sucessão

Eleito presidente da Alerj, deputado Douglas Ruas argumenta que entra na linha sucessória ao comando do Palácio Guanabara. Estado está sob o comando interino do presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, até a decisão do STF para definir a questão da eleição do mandato-tampão, após a vacância dupla no comando do governo, com a renúncia de Cláudio Castro para disputar o Senado, o vice-governador, Thiago Pampolha, indo para o TCE-RJ.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 7

Embate do fim da escala 6 x 1 já na próxima semana

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou que já na próxima semana deverá ser instalada a Comissão Especial para analisar a PEC do fim da escala de trabalho 6x1. O deputado ainda não definiu quem serão o presidente e o relator dessa comissão e que isso se dará a partir dos indicados pelos partidos. Na outra ponta, setores já se movimentam. O de shoppings, por exemplo, quer uma compensação pelo possível aumento de custo dos lojistas.

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

CORREIO BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 7 E PÁGINA 6

Consagrado em sua passagem pela Berlinale 2026, 'Nosso Segredo' faz sua estreia na América Latina ao ser exibido no BAFICI, o Festival de Buenos Aires. Sua realizadora, a atriz, dramaturga e diretora teatral Grace Passô, fala ao Correio sobre sua primeira incursão como cineasta. **Páginas 1 e 2**

FILME ESTREANTE
QUE NASCE INESQUECÍVEL

Divulgação

Nova Friburgo na Justiça por falha em acolhimento

PÁGINA 25

DORA KRAMER

Dino propõe reforma que se desvia da crise

PÁGINA 2

LUMMERTZ

Brasil está aberto para negócios

PÁGINA 4

Tereza é boa demais para ser vice de Bolsonaro

É o que disse presidente do PL a correligionários sobre Tereza Cristina. Vice forte no centrão, com trânsito na Faria Lima e no agro pode ser um chamariz para o impeachment.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Receitas do petróleo podem frear combustíveis

O governo federal enviou ao Congresso um projeto de lei complementar que propõe o uso de receitas extraordinárias do petróleo para reduzir tributos sobre combustíveis.

PÁGINA 8

Irã fecha estreito após navio abordado

Forças americanas pararam e abordaram um navio com petróleo iraniano no oceano Índico e Teerã, em represália, fechou o Estreito de Hormuz.

PÁGINA 13

Show de Shakira vai custar R$ 15 milhões

O show de Shakira, em 2 de maio, em Copacabana, irá custar R$ 15 milhões para a Prefeitura do Rio de Janeiro, de acordo com o Diário Oficial do Município de 17 de abril.

PÁGINA 18

15th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM

NEW YORK - USA

PATROCÍNIO

GERDAU O futuro se molda · VALE · Shell · BYD · CNSaúde Confederação Nacional de Saúde · hapvida · Spotify · Domtar Paper Excellence · X-VIA · CODEMGE · Governo de Minas Aqui o trem prospera. · aegea · Wald

APOIO

Bank of America · CNC Sesc Senac · CNI Confederação Nacional da Indústria · CNseg · CutraleGroup · JBJ · JHSF · NSI

MÍDIA PARTNERS

Jovem Pan · veja · veja Negócios · Correio Braziliense · propmark · Correio da Manhã · LIDE .com.br · Revista LIDE · TV LIDE

OPERADORA OFICIAL

Maringá Turismo

HOTEL OFICIAL

Sofitel New York

TRANSPORTADORA OFICIAL

American Airlines

INICIATIVA

LIDE 25 ANOS · LIDE New York

APOIO INSTITUCIONAL

Brazilian American Chamber of Commerce, Inc.

MAIS INFORMAÇÕES

LIDE.COM.BR

"O BRASIL E O SEU FUTURO"

12 DE MAIO DE 2026 - 8h ÀS 12h

NOVA YORK - NY

HARVARD CLUB

HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK

CONFERENCISTAS

FLÁVIO BOLSONARO
SENADOR DO RIO DE JANEIRO
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - PL

RONALDO CAIADO
GOVERNADOR DE GOIÁS (2019-2026)
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - PSD

ROMEU ZEMA
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS (2019-2026)
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - NOVO

ALDO REBELO
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - DC

AUGUSTO CURY
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - AVANTE

MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL (2016-2018)

VITAL DO REGO FILHO
PRESIDENTE DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

EDUARDO LEITE
GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

TARCÍSIO DE FREITAS
GOVERNADOR DE SÃO PAULO

HELDER BARBALHO
GOVERNADOR DO PARÁ (2019-2026)

CELINA LEÃO
GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL

CARLOS PORTINHO
SENADOR (PL-RJ)

DANIELLA RIBEIRO
SENADORA (PP-PB)

IRAJÁ SILVESTRE
SENADOR (PSD-TO)

NELSINHO TRAD
SENADOR (PSD-MS)

FABIANO CONTARATO
SENADOR (PT-ES)

RICARDO BARROS
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR)

ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA-SP)

DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)

CARLOS SAMPAIO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-SP)

AGUINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)

RENATA ABREU
DEPUTADA FEDERAL (PODEMOS-SP)
PRESIDENTE DO PODEMOS

DOMINGOS NETO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-CE)

PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)

FERNANDO MARANGONI
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-SP)

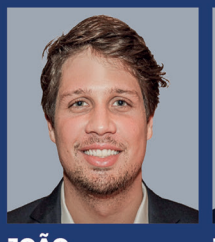
JULIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)

MAURO BENEVIDES FILHO
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-CE)

MARUSSA BOLDRIN
DEPUTADA FEDERAL (REPUBLICANOS-GO)

PEDRO LUPION
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PR)

MERCINHO LUCENA
DEPUTADO FEDERAL (PSD-PB)



JOÃO DORIA NETO
CEO DO LIDE GLOBAL

JOÃO DORIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE
GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)

Dora Kramer*

Dino propõe reforma que se desvia do cerne da crise

Uma das maneiras de se desviar de um ponto sob questionamento é propor que se olhe o problema por uma lente ampliada. E, neste aspecto, o proponente em geral leva vantagem. Afinal de contas, por que não enxergar o todo no lugar de focar a parte, não é mesmo? Em tese, faz todo sentido.

Na prática, porém, há o risco de a amplitude do debate levar à dispersão e à perda de concentração na questão principal que se dilui no turbilhão de sugestões. Uma reforma ampla do Poder Judiciário, como propõe o ministro Flávio Dino, do STF, soa condizente com as demandas por correções no sistema de Justiça. São muitas as falhas e distorções. O tema é relevante.

Mas a crise atual que assola o Supremo Tribunal Federal não decorre desse quadro. Diz respeito a condutas impróprias por parte de magistrados supremos e do fato de guardiões da Constituição se comportarem como se fossem seres intocáveis, acima do alcance da lei.

Podem, e devem, ser complementares. Não excludentes como deu a entender Flávio Dino em seu artigo, ao fazer de sua proposta um contraponto a "certos discursos superficiais sobre suposta autocontenção, vista como uma pedra filosofal". Referência direta a falas do presidente do STF, Edson Fachin, e da ministra Cármen Lúcia sobre a necessidade de os juízes serem mais contidos em suas manifestações.

À demonstração de menosprezo, Fachin procurou não passar recibo. Afirmou que recebia a "reflexão oportuna" com "aplauso e apoio". A hostilidade, contudo, ficou marcada na tentativa de Dino de rebaixar os colegas ao patamar de demagogos, por acreditarem que a recuperação da imagem do Supremo poderia começar pela criação de um código interno de conduta.

Seria um sinal à opinião pública a partir do qual poderia, aí sim, evoluir-se para o debate de mudanças mais amplas e profundas. Já as propostas de reforma geral e a gasta sugestão do estabelecimento de pactos entre os Poderes parecem ambiciosas, mas soam mais como a ideia de mudar para ficar tudo como está.

***Jornalista e comentarista de política**

Aristóteles Drummond

Buracos na Economia

Economistas, analistas, jornalistas e operadores de mercado parecem não ver um quadro altamente preocupante em nossa situação econômica e são cúmplices, no meu modesto entender, de uma versão longe da realidade.

A habilidade dos marxistas no poder vem gerando uma cortina de fumaça para ocultar a realidade e iludir a sociedade. Como é elementar se supor, as esquerdas querem destruir ou controlar o capitalismo e, no campo pessoal, procurar abrigo em lugares mais seguros como a União Europeia.

Como se considerar sólida uma economia em que a dívida pública não para de crescer, a carga fiscal leva a indústria a perder competitividade, assim como uma das maiores taxas de juros do mundo? E mais: como ter equilíbrio nas contas públicas com um quarto da população vivendo de auxílios sociais e estimulando a economia informal, que agrava o déficit da Previdência Social? É um país que promove campanhas de liquidação de dívidas da população mais vulnerável, com o intuito de abrir espaço para novas dívidas que mantenham ativo o consumo interno pelo menos até outubro.

É o caso de se perguntar se números do IBGE sob suspeição, empresas do agronegócio, em dificuldades comprovadas pelo número de pedidos de recuperação judicial, conglomerados vendendo ativos para pagar juros e investimentos travados podem marcar uma economia saudável.

Tudo indica que nos momentos de dificuldades na atividade produtiva se deve procurar trabalhar mais, mas, no Brasil de baixa produtividade, vão diminuir as horas semanais de trabalho e aumentar o ócio remunerado, onerando as folhas ou provocando dispensas em setores que empregam muito e pagam pouco.

Rentabilidade só no mercado financeiro, onde se ganha dinheiro emprestando ao governo e não no financiamento à produção. E o pouco que circula no setor privado apresenta taxas assustadoras de inadimplência nos cartões de crédito e nos serviços de eletricidade.

Fala-se muito na insegurança jurídica como inibidor do investimento, assim como uma Justiça do Trabalho e legislação que tornam o empregar um alto risco. Mas este ingrediente da falta de confiabilidade do conjunto de índices econômicos pode ser a gota d'água da estagnação com inflação.

E uma eleição em que um mau governo tenta permanecer no poder e uma oposição que não passa de um projeto familiar populista sem credibilidade e que, caso chegue ao governo, não tem preparo para administrar a crise inevitável.

O que houve com o Brasil, que até há pouco tinha outra qualidade de homens públicos?

EDITORIAL

O sincretismo entre Ogum e São Jorge

O sincretismo religioso entre São Jorge e Ogum é um dos exemplos mais marcantes da formação cultural brasileira. Mais do que uma simples sobreposição de crenças, trata-se de um processo histórico moldado pela resistência, pela adaptação e pela busca de sobrevivência espiritual em contextos de opressão.

Durante o período colonial, africanos escravizados foram impedidos de praticar livremente suas religiões. Para preservar suas tradições, passaram a associar seus orixás a figuras do catolicismo impostas pelos colonizadores. Nesse contexto, Ogum — divindade ligada à guerra, ao ferro e à proteção — foi identificado com São Jorge, o santo guerreiro que, segundo a tradição cristã, vence o dragão. A associação não é aleatória: ambos simbolizam coragem, luta e justiça, qualidades que dialogam diretamente com as experiências de sofrimento e resistência daqueles que criaram esse elo simbólico.

No entanto, reduzir esse sincretismo a uma simples estratégia de disfarce seria ignorar sua profundidade. Ao longo do tempo, a relação entre São Jorge e Ogum deixou de ser apenas funcional e passou a integrar o imaginário coletivo. Em cidades como Rio de Janeiro, onde a devoção é especialmente forte, é comum ver fiéis que transitam entre missas e terreiros, reconhecendo nas duas figuras uma mesma força espiritual, ainda que sob diferentes narrativas.

Esse fenômeno revela uma característica central da identidade brasileira: a capacidade de mesclar influências diversas sem necessariamente apagá-las. O sincretismo, nesse sentido, não deve ser visto como confusão ou incoerência, mas como uma forma legítima de expressão religiosa e cultural. Ele reflete uma sociedade que, apesar de suas desigualdades históricas, encontrou maneiras criativas de preservar memórias e afirmar identidades.

Por outro lado, é preciso cuidado para que essa convivência simbólica não oculte as especificidades das religiões afro-brasileiras. Em tempos recentes, o crescimento da intolerância religiosa tem atingido de forma desproporcional praticantes de cultos de matriz africana. Reconhecer Ogum apenas por meio de São Jorge pode, em certos contextos, contribuir para invisibilizar a riqueza e a autonomia dessas tradições.

Portanto, mais do que celebrar o sincretismo, é necessário compreendê-lo criticamente. Ele é, ao mesmo tempo, fruto de dor e de criatividade, de imposição e de reinvenção. Ao olhar para São Jorge e Ogum, não vemos apenas duas figuras religiosas, mas um espelho da própria história do Brasil: complexa, contraditória e profundamente marcada pela resistência de seu povo.

Opinião do leitor

Orgulho!

Gabrielzinho do Brasil, conquistou o "Oscar do Esporte" em Madri. É eleito o melhor atleta paralímpico do mundo no Laureus 2026. O nadador brasileiro segue escrevendo um capítulo que vai muito além do esporte. Merecidíssima vitória! Que orgulho!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" attingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: GOVERNO PARAGUAIO DECRETA ESTADO DE SÍTIO NO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1931 foram: Foi decretado estado de sítio em todo o território do Paraguai. Boatos em Portugal indicam que há um possível levante em Guiné. Reforma eleitoral na Inglaterra está sendo discutida no parlamento. Villa-Lobos se prepara para grande concerto em São Paulo.

HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA JOÃO CARLOS VITAL COMO O NOVO PREFEITO DO DF

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1951 foram: Tropas chineses afirmam, pela primeira vez, que Aliados passaram do paralelo 38. Caixa financiará os jornalistas para a aquisição de prédios residenciais. Senado aprova por 44 votos a indicação de João Carlos Vital como o novo prefeito do Distrito Federal. Câmara segue apreciando o projeto de lei que cria o Estatuto dos Funcionários Públicos. Instala-se a Convenção Nacional da UDN.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901
Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

TRE-RJ publica editais de rodízio de juízes eleitorais na capital e no interior

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio Mello Tavares, lançou editais de rodízio de magistrados com vagas em 63 zonas eleitorais – 17 na capital e 46 no interior. As inscrições estarão abertas de segunda-feira, 20 a 29 de abril.

Os juízes deverão se inscrever pelo Portal dos Magistrados no site do TRE-RJ.

Quando assumiu a Presidência do TRE-RJ, em dezembro do ano passado, o desembargador Claudio Mello já havia se comprometido a abrir os editais.

Em março, a AMAERJ requereu a publicação dos editais para o preenchimento das zonas eleitorais em vacância.

Confira as vagas no Rio: Campo Grande: 120ª, 122ª; Cascadura: 218ª, 219ª; Deodoro: 123ª; Irajá: 176ª; Jardim Carioca: 192ª; Magalhães Bastos: 230ª, 234ª; Marechal Hermes: 23ª; Méier: 214ª; Piedade: 10ª; Santa Cruz: 241ª, 243ª; Taquara: 180ª, 182ª; e Tijuca: 7ª.

Confira as vagas no Estado: Angra dos Reis: 116ª, 147ª; Araruama: 92ª; Barra do Piraí: 93ª; Barra Mansa: 91ª, 94ª; Bom Jardim/Duas Barras/Duas Barras: 42ª; Cabo Frio: 256ª; Cachoeiras de Macacu: 49ª; Campos dos Goytacazes: 75ª, 76ª, 98ª; Duque de Caxias: 103ª, 200ª; Itaboraí: 104ª; Itaperuna/São José de Ubá/São José de Ubá: 107ª; Macaé: 109ª, 254ª; Magé: 110ª, 148ª; Maricá: 55ª Miracema/Laje do Muriaé/Laje do Muriaé: 112ª;

Nilópolis: 201ª, 221ª; Niterói: 199ª; Nova Friburgo: 26ª; Nova Iguaçu: 84ª, 156ª, 158ª, 159ª; Paraíba do Sul: 28ª; Petrópolis: 65ª;

Resende: 31ª; Rio das Ostras: 184ª; Santo Antônio de Pádua/Aperibé/Aperibé: 34ª; São Gonçalo: 36ª, 87ª, 133ª; São João de Meriti: 88ª; São Pedro da Aldeia: 59ª; Saquarema: 62ª;

e Teresópolis: 38ª, 195ª; Três Rios/Comendador Levy Gasparian/Comendador Levy Gasparian: 40ª; Valença/Rio das Flores/Rio das Flores: 111ª;

e Volta Redonda: 90ª.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Flávia Freitas/OAB-RJ

Claudio de Mello, vice-presidente do TRE-RJ

O senador da família Bolsonaro

O senador e pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro, usou suas redes sociais para turbinar a candidatura de Marcio Canella ao Senado pelo Rio. A postagem "bombou" na internet. A suplente da chapa é Rogéria Bolsonaro, mãe de Flávio, Eduardo e Carlos, o que vai permitir o uso do sobrenome da família no material de Canella.

CM

Pelas suas redes sociais, Flávio Bolsonaro fez questão de registrar momento com Marcio Canella

Divulgação/Fecomércio DF

No embalo das comemorações pelos 66 anos de Brasília, a Editora Senac-DF e o Arquivo Público do Distrito Federal lançaram, na terça-feira (22), a obra "Comissão Cruls – Em Busca da Capital Federal", que reúne os diários inéditos da expedição responsável por demarcar o território da futura capital no século XIX; o evento contou com a presença do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, que prestigiou a iniciativa de resgate histórico e valorização da memória do Distrito Federal

Divulgação/Fecomércio DF

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realizou nesta quarta-feira (22) sua primeira sessão sob a presidência do deputado Douglas Ruas (PL). As votações dos projetos de lei em plenário marcaram o início de uma nova fase na condução dos trabalhos legislativos.A sessão reuniu parlamentares de diferentes partidos e abordou discussões e votações importantes para a população fluminense. Foram aprovadas medidas como isenção de pedágio para pessoas com necessidades especiais; distribuição gratuita de próteses mamárias externas para mulheres mastectomizadas (remoção total ou parcial de uma ou ambas as mamas); obrigação por parte das clínicas de reabilitação no cumprimento de regras específicas para terapias destinadas a pessoas com autismo, entre outras propostas

Alerj

PINGA-FOGO

■ **O TIRO DE CANHÃO E DE DESPEDIDA DE SIDÔNIO PALMEIRA NA SECOM. R$ 90 MILHÕES PARA A CAMPANHA DO 6X1 - Sidônio Palmeira deverá deixar realmente o comando da Secom depois desta super ação publicitária e se dedicar à campanha de reeleição. Quem deve assumir a pasta é o jornalista Laércio Portela, que tem a confiança absoluta de Lula.**

■ O desgaste de Palmeira é creditado a ele mesmo. Durante o processo de fritura do ex-ministro Paulo Pimenta, ele ficava soprando no ouvido do Lula "seu governo é ótimo, o problema é que ninguém sabe".

■ **Pimenta caiu, Sidônio assumiu e a popularidade despencou. Como dizer agora que o governo é ruim? Agora ele está sendo fritado pelo PT sem direito de defesa.**

■ CORPO A CORPO DE RUAS NO STF - O presidente da Alerj, Douglas Ruas, postou um vídeo nas redes sociais relatando a sua decisão de comunicar oficialmente ao STF a sua eleição para o comando do poder Legislativo fluminense.

■ **No fim, ele aponta a responsabilidade do PSD carioca de tumultuar o projeto sucessório do Rio com as ações no STF. Alfinetou o adversário, demonstrando que Eduardo Paes vai enfrentar um oponente preparado para o embate. Douglas demonstrou serenidade e fundamentação jurídica no seu vídeo.**

■ O JOGO SUJO JUNTO AO STF - O presidente da Alerj, Douglas Ruas, foi aconselhado a fazer este ritual de visita e apresentação aos ministros do STF, por pessoas ligadas à Corte Suprema, que relataram que alguns prepostos ligados à área jurídica do PSD andaram plantando uma fake news criminosa junto aos ministros, afirmando que o pai de Douglas era chefe da milícia de São Gonçalo. Este argumento sórdido foi usado sem a anuência do ex-prefeito Eduardo Paes.

■ **BAIXA PROCURA PARA LISBOA - A TAP está estranhando a baixa procura de lugares na classe executiva para Portugal na semana em que ocorrerá o Fórum Jurídico de Lisboa, na primeira semana de junho. Nos anos anteriores, os assentos já estavam todos vendidos no mês de abril. Será que a revoada jurídica de 2026 será menor do que as edições anteriores?**

■ AGENDA - O governador em exercício do estado do Rio, Ricardo Couto de Castro, almoça nesta sexta, 24, com Fred Kachar, diretor-geral da Editora Globo.

Fernando Molica

Dragão do BRB queima cidadãos

Devotos ou não de São Jorge, moradores da capital federal têm que enfrentar um dragão, o buraco de R$ 5 bilhões — cerca de R$ 1,6 mil para cada cidadão. É o valor que o governo distrital terá que desembolsar para salvar o BRB e manter sua participação societária no banco.

Para arrumar esse dinheiro, o governo vai ter que dar cambalhotas, pedir empréstimo, ofertar no mercado a grana que tem a receber de devedores. Mas a população é que terá os bolsos queimados pelas chamas do dragão cultivado na administração do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB).

O réptil do DF foi ninado, embalado e alimentado pelas operações feitas pelo BRB para fortalecer o bando de monstros cevado por criadores liderados por Daniel Vorcaro no seu Banco Master.

Os monstrinhos de Vorcaro enriqueceram muita gente, foram transformados em contratos generosos, em caronas aéreas, em projetos de lei, em imóveis luxosos para o presidente do BRB. Um dos bichos virou o tal do dragão que cresceu escondido, maquiado pelos mecanismos que queimam dinheiro público, e que, agora assola o contribuinte do DF.

A conta do descalabro também vai sobrar para os funcionários públicos do DF, que vão ter que entrar na vaquinha para salvar BRB. Afinal, o Iprev (Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal) tem 18,73% das ações ordinárias do banco (o governo é proprietário de 56,48%; as 13,55% restantes são da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB.

O BRB é um dos sobreviventes da ninhada de dragões formada por bancos ligados a governos estaduais que, na prática, funcionavam como financiadores dessas administrações. Era mole para um governador rolar dívidas quando ele mandava num banco, muitos quebraram, e acabaram sendo extintos, privados ou federalizados e, em seguida, privatizados. O Banerj, do Estado do Rio, foi transformado em dois: a parte podre ficou com o governo; a boa foi vendida para o Itaú.

O Master nasceu e cresceu apoiado em relações com os três poderes da República e em dois pilares movediços: o Fundo Garantidor de Créditos e entes federados: estados, municípios e o DF.

Espécie de seguro mantido pelos próprios bancos, o FGC servia de aval para pequenos e médios investidores que investiam até R$ 250 mil em papéis do Master.

Já estruturas públicas adoravam aplicar dinheiro alheio — do contribuinte, em especial, dos servidores — na organização de Vorcaro.

O esquema era tão evidente, absurdo e arriscado que não ouvimos falar de grandes empresas que tenham sido prejudicadas pela quebra do Master; elas sabiam que não poderiam botar dinheiro naquela fantasia.

É preciso dar nome aos dragões: os prejuízos não são do DF, ou do Amapá, ou do Estado do Rio, mas de pessoas físicas, especialmente aposentados e pensionistas que vão rachar a conta. A eventual entrada do governo federal apenas democratizará o prejuízo.

É preciso investigar e punir todos os responsáveis pela quebradeira; e não vale apenas prendê-los. Eles têm que pagar pelo prejuízo de causaram. São Jorge vai ter que se desdobrar, talvez haja falta de lanças e de cavalos para dar conta de tantos dragões, mas isso é fundamental.

Tales Faria

Resistência dos Bolsonaro a Tereza Cristina é temor de impeachment

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus filhos já explicaram ao presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, o porquê de resistirem ao nome da senadora Tereza Cristina (PP-MS) como vice na chapa presidencial do senador Flávio Bolsonaro.

Valdemar disse com todas as letras a alguns aliados no partido: "O problema da senadora é que ela é boa demais. Mas para o centrão."

Segundo ele, foi o próprio Bolsonaro quem lhe passou essa avaliação. O ex-presidente teme que, na Vice-Presidência, ela sirva como um "cavalo de troia" do centrão, da mesma forma que o ex-vice-presidente Michel Temer teria funcionado no governo de Dilma Rousseff (PT).

Vice de Dilma desde a eleição de 2010, Temer foi reeleito presidente do maior partido do país, o PMDB, em março de 2016. Em maio, foi empossado interinamente na Presidência da República, cargo que exerceu até ser substituído por Jair Bolsonaro, em janeiro de 2019.

Os petistas o chamam até hoje de "golpista" e afirmam que ele comandou as articulações pelo impeachment da então presidente da República.

Tereza Cristina teria base de apoio até maior do que Michel Temer caso se rebelasse. Ex-ministra da Agricultura e ex-presidente da bancada ruralista, caso se rebelasse, contaria com 300 deputados e 47 senadores ligados ao agronegócio. Além da direita moderada e parte da esquerda com quem tem bom trânsito, inclusive como ex-líder do PSB.

Sempre que perguntada sobre ser vice, a senadora desvia o assunto. Responde que Flávio Bolsonaro nunca a chamou para conversar. Ela já até esteve em eventos do agronegócio junto com o pré-candidato sem que se tocasse no assunto.

Flávio, inclusive, cometeu a gafe de chamá-la de "vovozinha", embora a senadora tenha 71 anos e ele fará 45 no próximo dia 31. Idade para ser filho, não neto. Mas o senador tentou consertar dizendo que ela parecia muito com sua avó.

A senadora, na verdade, almeja se tornar presidente do Senado na sucessão de Davi Alcolumbre (União-AP). Ela acredita ter boas chances se o PL e o centrão formarem, juntos, uma grande bancada. Neste caso, avalia que sua moderação em relação aos bolsonaristas também lhe dará chances de suceder Alcolumbre caso Lula se reeleja.

O problema é que, justamente por não integrar o grupo de bolsonaristas raiz, Tereza não conta coma confiança total do clã. Os Bolsonaro sabem que a chamada "Faria Lima" não morre de amores por eles. O governo Jair Bolsonaro não entregou as promessas de campanha do "Posto Ipiranga" Paulo Guedes, economista ultraliberal que assumiu o Ministério da Economia.

A expectativa da elite empresarial e dos militares era de tutelar o então presidente, mas isto não ocorreu, nem mesmo quando ele entregou mais poderes ao centrão no Congresso.

Seu filho Flávio repete as mesmas promessas e fala que, caso eleito, subirá a rampa do Palácio do Planalto com o pai. Dá a entender que Jair Bolsonaro voltará a governar o país.

Uma vice com trânsito na Faria Lima, no agro e com bancada forte poderia ser um verdadeiro chamariz para o impeachment.

Vinícius Lummertz*

Brasil Open for Business

O Brasil construiu, ao longo das últimas décadas, um modelo que dilui a responsabilidade até torná-la praticamente invisível, criando um ambiente em que licenciamentos que deveriam levar meses passam a se arrastar por seis, oito ou até dez anos, frequentemente interrompidos por embargos sucessivos, multas imprevisíveis ou mudanças de interpretação normativa, de modo que, entre o projeto e a entrega, perde-se não apenas tempo, mas o próprio sentido do desenvolvimento, sem que exista um responsável claro pela obra que não saiu, pelo emprego que deixou de ser criado ou pela renda que não circulou.

Há, nesse processo, uma dimensão pouco discutida, que é a moral do tempo, porque, em países mais eficientes, decisões dentro de prazos razoáveis geram empregos, renda e mobilidade social, enquanto no Brasil esse ciclo é interrompido antes mesmo de começar, já que a face burocrática do Estado, dispersa em um volume extraordinário de normas que se acumulam ao longo do tempo, transforma o ato de decidir em risco e faz da inação a escolha mais segura. Desde a Constituição de 1988, o país editou mais de 7,8 milhões de normas, numa média próxima de 860 por dia útil, o que revela não apenas complexidade, mas uma cultura de sobreposição regulatória que compromete a previsibilidade.

O resultado é um sistema que consome inteligência em vez de organizá-la, o que é particularmente contraditório em um país cuja população é criativa, adaptável e empreendedora, mas que precisa direcionar sua energia para sobreviver a um ambiente de incerteza regulatória e judicialização, em vez de convertê-la em produtividade e expansão.

Os números revelam a dimensão do problema. O país poupa cerca de 14% do PIB, muito abaixo dos cerca de 40% da China, convive com mais de 87 milhões de brasileiros inadimplentes e apresenta crescimento médio pouco superior a 1% ao ano nas últimas duas décadas, com produtividade praticamente estagnada, avançando menos de 1% ao ano. Ao mesmo tempo, estima-se que cerca de R$ 1,7 trilhão em investimentos permaneçam travados em licenciamentos, insegurança jurídica e entraves regulatórios, um volume que, se convertido em projetos, teria impacto direto sobre emprego, renda e arrecadação.

Não se trata de falta de talento ou de recursos, mas de desorganização sistêmica. No campo ambiental, por exemplo, o problema não está na proteção, que é legítima e necessária, mas na fragmentação de regras e na sobreposição de competências entre União, estados e municípios, que frequentemente se esbarram, gerando insegurança jurídica e ampliando prazos e custos, sem ganhos proporcionais de qualidade ambiental.

Essa realidade tem implicações que vão além da economia. Há um sentido moral no desenvolvimento, porque o que está em jogo é a capacidade das pessoas de melhorar de vida, formar patrimônio e alcançar a classe média, e esse é o desejo central das famílias brasileiras. Quando o país falha em criar as condições para isso, não estamos mais tratando apenas de ineficiência, mas de uma falha na organização das oportunidades.

Diferentemente de outras nações, o Brasil não enfrenta bloqueios geopolíticos que limitem seu crescimento. Trata-se de um país estável, com escala, recursos e mercado, mas que reduz o potencial de investidores nacionais e internacionais ao manter um ambiente que dificulta decisões e inibe investimentos.

Em um momento em que o mundo reorganiza fluxos de capital e cadeias produtivas, o Brasil deveria afirmar com clareza algo simples e decisivo: Brasil open for business, não como slogan, mas como compromisso concreto com previsibilidade, eficiência e capacidade de execução, o que exige inverter a atual agenda marcada pela inércia regulatória e pela fragmentação decisória, ao mesmo tempo em que se reforçam investimentos em educação e desenvolvimento humano para sustentar um novo ciclo de produtividade.

Nada disso, porém, ocupa o centro do debate eleitoral. Sem exigência organizada da sociedade, não se constrói mandato para reformas, e sem reformas o país continuará desperdiçando seu potencial. Em um país com as condições do Brasil, crescer, elevar a produtividade e ampliar oportunidades não é apenas uma agenda econômica, mas um imperativo moral, e é justamente por isso que essa discussão precisa entrar no centro das eleições, para que o país possa, enfim, se abrir para o seu próprio futuro. A sociedade tem que falar.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Acuada, Celina vai para o ataque

Caixa-preta do BRB será definidora na eleição do DF

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), tem dito que irá solucionar a crise do BRB e evitar que quebre o Banco de Brasília. Mas a verdade é que nem mesmo Celina tem a noção completa do tamanho da encrenca. O BRB tem a essa altura dois problemas sérios: liquidez e patrimônio. A decisão da assembleia de acionistas em aumentar o capital do banco vai na linha de solucionar o primeiro. Mas não se sabe ao certo o valor do patrimônio do banco nem se conseguirá de fato colocar seus imóveis à venda na solução que foi construída. O atraso na publicação do balanço está diretamente ligado ao fato de que ninguém sabe exatamente qual é o tamanho do rombo. Essa tremenda caixa-preta será definidora das eleições.

Quieto, Ibaneis voltou a Brasília

No dia em que foi preso o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) estava no exterior, em Portugal. Chegou-se a especular que ele não mais voltaria ao país. Mas Ibaneis retornou a Brasília, onde mergulhou e permanece calado. Suas relações com Celina Leão estão cada vez mais azedas. Celina tenta se descolar da crise do Banco de Brasília. Mas ela sabe que não será tarefa fácil.

Instagram/@arruda.df

Arruda reforça suas ligações com Izalci

Celina bate em adversários

Embora as pesquisas a apontem como favorita nas eleições de outubro, Celina sente o tamanho do desafio. O que a tornou bem mais agressiva. Além de Ibaneis Rocha, recentemente, ela fez ataques também ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, e ao senador Izalci Lucas, que se coloca como pré-candidato do PL ao Governo do Distrito Federal. Qual o temor de Celina: que a contaminação do Banco Master acabe por afastar o PL da sua campanha, acenando para alternativas.

Filhos de Bolsonaro não gostaram

Recentemente, em uma entrevista, Celina afirmou que Flávio Bolsonaro precisaria "pedir perdão" a Michelle Bolsonaro pelas críticas feitas a ela. São notórias as desavenças dos filhos de Bolsonaro com sua madrasta, que é amiga de Celina. A fala da governador, no entanto, repercutiu muito mal entre os filhos, especialmente Flávio, gerando reações.

Izalci

Sobre Izalci Lucas, Celina atacou-o lembrando de episódios que relacionaram o senador a irregularidades na destinação de emendas orçamentárias e ao INSS. E disse que Izalci não se posicionaria claramente, "andando" com o ex-governador Goias Ronaldo Caiado (PSD) e com José Roberto Arruda (PSD).

Críticas

Por sua parte, Izalci Lucas também atacou Celina. Afirmou que ela vende um "DF de ilusões" e que não teria soluções de fato para cobrir um rombo, segundo ele, de R$ 2,7 bilhões nas contas do Distrito Federal. No fundo, não se acredita muito nas chances de Izalci. Mas o fato é que o PL ainda não o desarmou.

Ibaneis

Ibaneis Rocha também cria suas alternativas. Ninguém está mais chamuscado com a crise. Mas Ibaneis ainda insiste que será candidato a senador. Ele não tem espaço na chapa de Celina, fechada (se o PL não pular fora) com as candidaturas ao Senado de Michelle Bolsonaro e da deputada Bia Kicis, do PL.

Prudente

Assim, o MDB segue alimentando a alternativa de ter como candidato a governador o deputado federal Rafael Prudente. Como forma especialmente de abrir espaço para Ibaneis mas de também criar condições para as candidaturas a deputado federal e distrital, que poderiam ficar ofuscadas da mesma forma na chapa de Celina.

Os demais

No meio dessa confusão, José Roberto Arruda, Leandro Grass (PT) e Ricardo Capelli (PSB), os demais candidatos, assistem à confusão tentando obter dividendos. Arruda, como mesmo disse Celina, tem relações com Izalci. Mais do que Izalci ser candidato, o que se teme no meio de Celina é que o PL se una a ele.

Esquerda

Os nomes de esquerda torcem para que esse rolo contamine a todos. Mas quem assiste ao rolo não desconsidera que toda essa confusão venha a ampliar alianças. Grass fala menos disso, mas Capelli não descarta ampliar apoios. Como ele mesmo disse ao Correio Político, sua intenção é criar uma "frente ampla".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Gilmar Mendes acaba dando palanque a Romeu Zema

Gilmar e Zema ampliam a crise entre os poderes

Troca de ataques reflete no cenário político

Por Beatriz Matos

A escalada de declarações entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) ampliou a tensão entre Judiciário e o mundo da política e reacendeu o debate sobre os limites entre crítica institucional e atuação da Corte. O embate, que começou no inquérito das fake news, ganhou novos contornos com ataques públicos e passou a produzir efeitos também no campo eleitoral.

A crise teve início após Zema publicar um vídeo satírico com referências a ministros do Supremo e ao caso Banco Master. A repercussão levou Gilmar Mendes a acionar o ministro Alexandre de Moraes para que o ex-governador fosse incluído no inquérito das fake news. O argumento é de que o conteúdo ultrapassa a crítica e atinge a honra da Corte.

Em entrevista ao Jornal da Globo, o ministro criticou a postura de Zema. "Todos nós que atuamos na vida pública temos que ter responsabilidade e não podemos fazer esse tipo de brincadeira". Em outro momento, afirmou: "Eu estava imaginando que ele (Zema) fala uma língua lá do Timor-Leste, um tétum, ou coisa assim. Mas, de qualquer forma, naquilo que foi inteligível, é importante que a Procuradoria, a Polícia Federal, o próprio ministro Alexandre aprecie".

A resposta do ex-governador veio pelas redes sociais. "Sabe por que você não entende o que eu falo, ministro Gilmar Mendes? Porque o linguajar de brasileiros simples como eu é diferente do português esnobe dos intocáveis de Brasília". Em seguida, ampliou o tom: "Eu até não me importo, o problema é, sim, os brasileiros não entenderem os seus atos. É você recorrer ao autoritarismo para censurar aqueles que criticam o comportamento de ministros do Supremo".

Para especialista, o episódio reflete um cenário mais amplo de exposição institucional e disputa de narrativas. O doutor em Direito Constitucional Murilo Borsio Bataglia avalia que o embate deve ser analisado dentro do papel que o Supremo passou a exercer nas últimas décadas.

"À luz das categorias do direito constitucional — especialmente separação de poderes, legitimidade e função contramajoritária — o embate entre Gilmar Mendes e Romeu Zema precisa ser lido para além do ganho político imediato".

Segundo ele, a atuação da Corte reflete um modelo mais ativo. "Trata-se de uma atuação marcada por protagonismo jurisprudencial e presença no debate público, o que, embora gere controvérsias, também reflete a complexidade do papel do STF no Brasil contemporâneo".

Embate da 6x1 começará já na semana que vem

Ao Correio, especialistas analisam impactos, mudanças e o rito da comissão

Por Gabriela Gallo

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Motta tem pressa para instalar a comissão especial

Após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovar a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1, em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um, agora aguarda a instalação de uma comissão especial para analisar o tema. Nesta quinta-feira (23), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou que a comissão já deve ser instalada na próxima semana.

"Eu ainda estou definindo os nomes que devem ser presidente e relator desta comissão especial para que já a partir da próxima semana, com os nomes definidos e as indicações dos parlamentares pelas lideranças partidárias, o trabalho possa ser iniciado na perspectiva do cumprimento do cronograma pré anunciado para a comissão especial e, consequentemente, possa ser votado em plenário", destacou Hugo Motta em conversa com jornalistas no Congresso. Questionado pela imprensa, ele evitou se comprometer em oferecer a presidência da comissão ou relatoria do caso para algum parlamentar específico.

Embate

Desde o começo, o fim da jornada de trabalho 6X1 é uma das pautas prioritárias do governo federal, especialmente em ano eleitoral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mirando em sua reeleição. Em 13 de abril, o governo federal encaminhou um projeto de lei que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais na escala 5X2, cinco dias de trabalho para dois de descanso. O texto foi encaminhado ao Congresso Nacional com urgência constitucional para ser analisado o quanto antes.

Contudo, já circulava no poder Legislativo duas PECs que determinavam o fim da escala 6X1, mas reduzindo a jornada de trabalho para 36 horas semanais. A diferença é que uma propõe o prazo de dez anos de adaptação para instalar o novo modelo (PEC 221/2019) e a outra propõem a redução imediata da escala de trabalho (PEC 8/2025). O relatório do deputado Paulo Azi (União-BA) na CCJ apeensou as duas PECs. Diante das duas possibilidades, Motta adiantou que a Câmara priorizará a discussão para aprovar a PEC, já que esta altera diretamente a Constituição e tende a ter um resultado mais duradouro.

Comissão

Ao Correio da Manhã, a especialista em Relações Governamentais e Legislativo da BMJ Consultores Associados Gabriela Santana ressaltou que "a comissão especial é a etapa mais importante do processo".

"É importante lembrar que o relator [da comissão especial] terá que consolidar as duas PECs apensadas em um único substitutivo, o que não é tarefa simples, já que as propostas têm pontos divergentes relevantes, especialmente no que diz respeito ao prazo de transição", destacou Santana.

A especialista em Legislativo ainda pontuou que, de acordo com o regimento interno da Câmara, a comissão tem um prazo de 40 sessões para emitir o parecer final antes de ir para discussão no plenário. Portanto, "seguindo a praxe da Casa, uma sessão por dia com trabalho concentrado em terças, quartas e quintas", a discussão do tema terminaria em agosto. Porém, o presidente da Casa quer encurtar o tema.

"Hugo Motta sinalizou que quer levar a proposta ao plenário ainda em maio, o que exigiria um ritmo de sessões bem acima do habitual. É uma ambição política legítima, especialmente em ano eleitoral, mas depende de uma coordenação intensa entre os líderes e de um consenso mínimo sobre o texto que não está dado", ela ponderou.

Impactos

A reportagem também conversou com o advogado trabalhista e sócio do Lopes & Mendes Advogados Leandro Lopes. Ele reiterou que, se aprovada, os impactos da mudança vão muito além da redução do tempo de trabalho, atingindo diretamente a organização da atividade econômica e das relações de trabalho.

"Isso envolve escalas, turnos, dimensionamento de equipes, custo da hora trabalhada, banco de horas, negociação coletiva e a própria estrutura de funcionamento das empresas. Em setores como comércio, serviços, logística, saúde e alimentação, é natural que haja necessidade de reorganização operacional e, em determinados casos, reforço de pessoal para preservar a mesma cobertura", ele detalhou para a reportagem.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Mudança da jornada impactará relações de trabalho.

O advogado trabalhista, contudo, ponderou que justamente por isso a análise do tema "não deve ficar restrita ao custo imediato".

"Jornadas menos extenuantes tendem a repercutir em saúde ocupacional, absenteísmo [frequência de ausências, atrasos ou saídas antecipadas de funcionários, independente se apresentarem justificativas ou não], rotatividade e retenção de mão de obra, podendo inclusive favorecer a produtividade em certos contextos", afirmou Lopes. "A análise precisa considerar também os efeitos sobre eficiência, continuidade da operação e sustentabilidade da relação de trabalho. Nesse cenário, a negociação coletiva tende a ganhar ainda mais importância", completou o advogado.

Do ponto de vista do trabalhador, a professora de direito do trabalho do Ibmec Brasília Moara Silva ainda detalhou que a redução da jornada de trabalho estimula a chamada "economia do lazer", considerando que "trabalhadores com dois ou três dias de folga circulam mais e, consequentemente, consomem mais serviços, cultura e investirem em qualificação, gerando um ciclo virtuoso de consumo interno".

Empresas

"Por outro lado, as empresas também precisarão se adaptar para substituir e suprir essas horas de trabalho, seja com novos postos ou com outras estratégias de tecnologia e aumento da produtividade. A depender do planejamento dessa transição, alguns especialistas destacam que os custos podem acabar repassados ao consumidor final, algo que é natural e tende ser estabilizado, principalmente quando a regra vale para todos", afirmou a professa de direito do trabalho ao Correio.

A declaração mira em uma das principais queixas dos setores que serão diretamente impactados com a redução da jornada. Diversos empresários vem manifestando preocupação com a mudança, alegando que diversas empresas "vão quebrar" ou sofrerão diversos impactos econômicos com o fim da jornada 6X1.

Para a reportagem, a advogada especialista em Direito Empresarial, membro da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-PR Natália Guazelli destacou que, a preocupação de setores que serão impactados "é legítima, especialmente em segmentos com margens mais apertadas e operação contínua".

"A redução da jornada impacta diretamente custos, escalas e produtividade. No entanto, a experiência comparada e o próprio desenho das propostas indicam que há espaço para construção de um meio termo", ressaltou a advogada.

Segundo a especialista em direito empresarial, algumas alternativas para chegar ao "meio termo" entre empresários e empregados são: implementação gradual da redução da jornada, permitindo adaptação progressiva das empresas; fortalecimento da negociação coletiva, viabilizando que cada setor ajuste a aplicação da norma à sua realidade. Ela ainda cita a necessidade de estudo sobre a manutenção de mecanismos de compensação de jornada, como banco de horas, dentro dos novos limites legais, e a modernização e reorganização produtiva e/ou eficiência operacional.

"Ao meu ver, o desafio não está apenas na mudança da lei, mas na capacidade de adaptação, sendo necessário construir equilíbrio entre proteção ao trabalhador e viabilidade econômica das empresas", ponderou Guazelli.

Na mesma linha, Moara Silva alega que "o país não vai quebrar" e que a mudança é possível com mudanças graduais ou "eventuais medidas graduais de desoneração da folha, levando em consideração as especificidades de alguns setores com maior dificuldade ou custo para implementação da transição".

"Já passamos por reduções de jornada em momentos anteriores e nos adaptamos. Também é importante destacar que já é considerável o número de empresas que voluntariamente testaram esse sistema de redução de jornada e encontraram ganhos de eficiência e produtividade como resultado. Claro que uma transição estruturada e inteligente precisa ser pensada para evitar precarização, reflexos irreais em preços de produtos e diminuição do valor real dos salários", disse a especialista em direito do trabalho.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Divulgação

Giordano: medida vai gerar aumento de preços

Shoppings: governo tem que compensar fim da 6 por 1

Conselheiro da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), Vander Giordano afirma que o governo federal precisa definir qual será a compensação para uma redução na jornada de trabalho e o fim da escala de seis por um.

Segundo ele, o debate é importante, está relacionado a mudanças no mundo do trabalho. Mas frisa que a redução vai gerar um aumento de custos se não houver medidas compensatórias.

Esses reajustes, ressalta, terão que ser repassados para os preços de produtos e serviços. Isso, diz, afetaria até mesmo prefeituras que pagam por serviços terceirizados em áreas como limpeza, saúde e segurança.

Trabalhadores

De acordo com o executivo, a discussão ocorre num momento em que os shoppings discutem a ampliação de seu horário de funcionamento para conseguirem se adequar a novas rotinas dos consumidores.

Giordano lembra que o setor emprega três milhões de pessoas em 654 shoppings do país. São lojistas que utilizam dois turnos de trabalho — de 10h às 16h e de 6h às 22h. Uma redução na jornada impactaria esses horários.

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Reginaldo Lopes é autor de uma das PECs

Sem pressa

Giordano ressalta que, diferentemente da indústria, já muito automatizada, shoppings precisam de trabalhadores para que possam funcionar.

Lembra que o debate ocorre quando ninguém sabe ao certo o valor da alíquota do IVA, o futuro imposto único aprovado na reforma tributária.

Para ele, a discussão não deveria ocorrer com tanta pressa, num ano eleitoral. Destaca que uma das propostas de emenda constitucional, a do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), foi apresentada em 2019.

Sem engano

O conselheiro da associação de shoppings admite que políticos não vão votar contra a proposta, mas insiste na necessidade de o governo apresentar uma proposta de compensação. Se isso não acontecer, afirma, o trabalhador será enganado — trabalharia menos, mas, com o repasse aos preços, teria que suportar uma diminuição do seu poder de compra.

Gol de Zema

Um integrante do entorno de Romeu Zema (Novo), comemora o bate-boca dele com o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Diz que o ex-governador mineiro, pré-candidato à Presidência, está conseguindo capitalizar como nenhum outro o momento de desgaste do STF.

Sem crise

Ao provocar o STF, Zema corre praticamente sozinho num campo delicado para possíveis adversários. Lula deu algumas estocadas para tentar se desassociar da corte, principalmente de Alexandre de Moraes; o PT fala em código de ética os ministros. Mas o presidente acha melhor não iniciar uma crise.

Passado e futuro

Flávio Bolsonaro também tem evitado esticar a corda com o STF. Dias Toffoli quebrou seu galho em 2019, quando suspendeu investigações que usavam dados do Coaf sobre rachadinhas no gabinete do então deputado estadual. E caberá a Moraes definir se Jair Bolsonaro continuará em prisão domiciliar.

Royalties

Governador em exercício do Estado do Rio, o desembargador Ricardo Couto tem falado com ministros do STF para tentar convencê-los a não mexer na distribuição dos royalties do petróleo. Uma mudança quebraria de vez as finanças do estado, que perderia R$ 8 bilhões por ano. Municípios fluminenses ficariam sem R$ 13 bilhões.

Dia 6

Estados e municípios que não recebem os royalties querem ficar com parte do que é arrecadado pela exploração de petróleo na região oceânica de, principalmente, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Em 2012, a ministra Cármen Lúcia paralisou o julgamento, que será concluído no próximo dia 6.

Outros estados

Couto esteve duas vezes em Brasília, conversou com Gilmar Mendes e Edson Fachin — este, presidente da corte. E tem ligado para outros integrantes do STF. Royalties,indenizações por problemas causados pela exploração, também são pagos a estados produtores de minérios em terra, como Minas e Pará.

Governo do Rio

Douglas entende que tem o direito de assumir governo

Presidente da Alerj pede ao STF governo do Rio

Após eleição, Douglas Ruas reivindica o cargo

Por Beatriz Matos

O embate político no Rio de Janeiro (RJ) ganhou um novo capítulo após o presidente da Assembleia Legislativa, Douglas Ruas (PL), acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para assumir imediatamente o governo do estado.

O pedido, protocolado na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7.942), tenta reposicionar a linha sucessória em meio à crise institucional provocada pela dupla vacância no Executivo fluminense.

Atualmente, o comando do estado está nas mãos do presidente do Tribunal de Justiça, o desembargador Ricardo Couto, que assumiu por determinação do próprio STF após a renúncia do agora ex-governador Cláudio Castro (PL). A situação excepcional ocorreu porque, além da saída do chefe do Executivo, o estado também estava sem vice-governador e sem presidente da Alerj.

A estratégia de Douglas Ruas se apoia na própria eleição dele para a presidência da Alerj, realizada no último dia 17, considerada pela Mesa Diretora como um "fato novo" capaz de alterar o cenário. A Constituição estadual prevê que, em caso de dupla vacância, o presidente da Assembleia deve assumir o governo interinamente.

O professor de Direito Eleitoral Alberto Rollo reforça essa interpretação ao destacar que "a Constituição do estado do Rio dispõe que, no caso de vacância dupla, o primeiro na ordem de sucessão é o presidente da Alerj". Apesar disso, ele pondera que o desfecho não depende apenas da leitura da norma, mas da decisão do STF, que ainda não se manifestou sobre o novo pedido.

O julgamento no Supremo, relatado pelo ministro Luiz Fux, segue travado após pedido de vista do ministro Flávio Dino. Até a interrupção, o placar indicava maioria favorável à realização de eleição indireta para escolha do novo governador.

Para o professor de Direito Clever Vasconcelos, do Ibmec-SP, o cenário jurídico é mais direto do que o impasse sugere. "Se há Presidente eleito regularmente pela Alerj, sem qualquer condição que o desabone juridicamente a isso, ele deve assumir interinamente o cargo de governador", afirma. Segundo ele, "não há vácuo constitucional nesse sentido, pois a norma é autoaplicável".

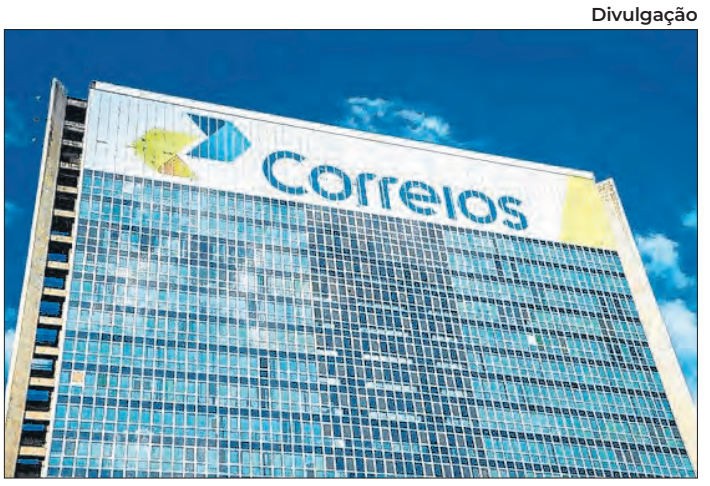
Nos bastidores, o movimento do presidente Douglas Ruas também é lido como uma tentativa de acelerar uma definição no STF. Para Alberto Rollo, no entanto, esse tipo de estratégia tem limites claros.

"Entendo que a Corte não tem histórico de se submeter a pressões políticas", afirma.

CORREIO ECONÔMICO

POR ANDRE SOUZA

Divulgação



Sequência de prejuízos na estatal teve início em 2022

Correios fecham 2025 com prejuízo de R$ 8,5 bi

Os Correios fecharam 2025 com prejuízo de R$ 8,5 bilhões, segundo balanço divulgado na quinta-feira (23). O resultado negativo amplia a sequência de perdas iniciada em 2022 e aumenta a preocupação com a situação financeira da estatal. De acordo com a empresa, houve queda nas receitas e avanço das despesas operacionais, em meio à concorrência no setor logístico e aos desafios de modernização. Os números reforçam a pressão por medidas de reestruturação, corte de custos e ganho de eficiência. Os Correios afirmaram que seguem buscando equilíbrio das contas e novos investimentos para ampliar a competitividade no mercado nacional.

Investimentos em TI superam R$ 330 bi

O mercado de software e inteligência artificial acelera a transformação digital da economia. Estudo da ABES e IDC aponta que os investimentos em TI no Brasil já superam R$ 330 bilhões, com avanço mais forte de software e serviços em relação ao hardware, sinalizando maior maturidade digital das empresas. A IA já é aplicada em setores como finanças, indústria, telecom e serviços, ampliando produtividade, automação e criação de novos modelos de negócio.

Divulgação / Freepik

Jovens de 18 a 29 anos estão em ocupações mais expostas

Estudo mostra que IA ameaça jovens

Estudo do FGV Ibre mostra que a inteligência artificial já afeta a inserção de jovens no mercado de trabalho brasileiro. Segundo a pesquisa, trabalhadores de 18 a 29 anos em ocupações mais expostas à IA têm cerca de 5% menos chance de estarem empregados e renda aproximadamente 7% menor. A análise compara dados da Pnad Contínua entre 2022 e 2025. Para Daniel Duque, economista e autor da pesquisa, vagas de entrada, estágio e funções iniciais podem ser as mais impactadas. Ele defende reforço da qualificação digital, habilidades socioemocionais e adaptações na formação.

Governo reajusta valores do Gás do Povo

O Governo reajustou os valores de referência do programa Gás do Povo para reduzir impactos da alta internacional do GLP. Os preços variam conforme cada estado(Roraima, com R$ 135,70, é o valor maior e Rio de Janeiro, com R$ 93,16, o menor) considerando custos regionais. A medida busca aumentar a adesão de revendas e distribuidoras. Atualmente, o programa atende cerca de 15 milhões de famílias.

Reclamações bancos

O C6 Bank assumiu a liderança do ranking de reclamações do Banco Central no 1º trimestre de 2026, com 1.898 reclamações consideradas procedentes, ficando à frente de outras grandes instituições financeiras. As principais queixas são no atendimento ao cliente, débitos em conta não autorizados e crédito consignado.

Royalties I

Firjan, ACRJ e Fecomércio RJ divulgaram manifesto conjunto em defesa dos estados produtores de petróleo. O documento foi entregue ao governo fluminense e alerta para impactos financeiros caso avance a redistribuição dos royalties discutida no STF. As entidades defendem o modelo atual de compensação.

Royalties II

O manifesto também destaca a ADI 4917, que será julgada pelo Supremo, como ponto central da discussão. Segundo as entidades, mudanças nas regras podem reduzir receitas de estados e municípios produtores, afetando serviços públicos. O texto pede a preservação do pacto federativo e da segurança jurídica.

Royalties III

Os royalties do petróleo são pagos por empresas à União, estados e municípios pela exploração de óleo e gás. O modelo atual prioriza estados e cidades produtoras, que recebem a maior fatia como compensação pelos impactos locais. Parte dos recursos também é distribuída a não produtores e fundos nacionais. O pré-sal ampliou a repartição para todo país.

Contra o Google I

O Cade decidiu reabrir a investigação contra o Google para apurar se a empresa usa conteúdo jornalístico em ferramentas de IA de forma irregular. O órgão quer analisar se resumos exibidos no buscador, produzidos com base em notícias de terceiros, podem caracterizar abuso de posição dominante no mercado digital.

Contra o Google II

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica também mira impactos econômicos sobre veículos de imprensa, como perda de audiência, menor visibilidade e redução de receitas publicitárias. Para o Cade, a exibição de títulos, trechos e imagens na busca pode desviar tráfego dos sites originais e concentrar valor no Google.

Reprodução

Preço dos combustíveis baixou na bomba nos últimos dias

Governo quer usar petróleo para baixar combustíveis

Projeto ainda depende de análise e votação no Congresso

Da Redação

O governo federal enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar que propõe o uso de receitas extraordinárias do petróleo para reduzir tributos sobre combustíveis. A medida busca criar um mecanismo que vincula parte da arrecadação adicional do setor petrolífero à diminuição de impostos federais aplicados sobre gasolina, diesel, etanol e biodiesel.

Segundo a proposta, sempre que houver aumento acima do previsto na arrecadação gerada pela exploração de petróleo, esse valor poderá ser destinado à compensação de tributos como PIS/Cofins e Cide incidentes sobre combustíveis. O objetivo é fazer com que a alta de receitas do petróleo tenha efeito direto na redução do preço final ao consumidor. O texto estabelece que o mecanismo funcionará de forma automática, com base em cálculos feitos pelas equipes técnicas do governo. O limite de utilização será definido pelo volume de receita considerada extraordinária, ou seja, acima das projeções orçamentárias. A proposta também prevê que a aplicação do recurso será direcionada principalmente para combustíveis com maior impacto no transporte e na cadeia de abastecimento, como o diesel, utilizado em caminhões, ônibus e no escoamento de mercadorias. A gasolina e outros derivados também estão incluídos no modelo de compensação tributária.

De acordo com a equipe econômica, a medida foi elaborada para reduzir efeitos da variação do preço internacional do petróleo sobre o mercado interno. O governo afirma que o sistema busca evitar repasses de aumentos externos para os preços domésticos por meio da carga tributária. A proposta não altera diretamente a política de preços, que segue definida por agentes do setor e pela cadeia de distribuição.

O projeto ainda depende de análise e votação no Congresso Nacional para entrar em vigor. Caso seja aprovado, será necessário regulamentar os critérios de cálculo da receita extraordinária, os procedimentos de transferência dos recursos e as condições de aplicação na redução de impostos.

Pacote de medidas

A iniciativa anunciada na quinta-feira(23/abr) é mais uma a integrar o pacote de medidas adotadas pelo governo para lidar com oscilações no preço dos combustíveis desde o mês de março, que incluem alterações tributárias e mecanismos de compensação fiscal. O principal foco foi o óleo diesel, combustível essencial para o transporte de cargas e com impacto direto no custo dos alimentos. No início de abril, uma Medida Provisória foi criada para garantir uma subvenção de R$ 1,20 por litro para a importação de diesel, com divisão dos custos entre União e estados. Metade do valor é bancada pelo governo federal e a outra metade pelas unidades da federação que aderiram ao programa.

Aluguel sobe 0,84% em março e segue acima da inflação

23,8% dos brasileiros vivem de aluguel, enquanto alta dos preços pressiona famílias

Divulgação / Freepik

Em nove anos, houve crescimento de 54,1% no número de residências locadas.

Morar de aluguel se tornou uma realidade cada vez mais comum no Brasil — e também mais cara. Dados mais recentes do IBGE, divulgados em abril, mostram que o país alcançou o maior patamar da série histórica de domicílios alugados. Em 2025, dos 79,3 milhões de domicílios particulares permanentes existentes no país, 18,9 milhões eram alugados, o equivalente a 23,8% do total.

O número representa uma mudança estrutural no perfil habitacional brasileiro. Em 2016, eram 12,2 milhões de imóveis alugados, ou 18,4% do total. Em nove anos, houve crescimento de 54,1% no número de residências locadas. No mesmo período, a participação de imóveis próprios quitados caiu de 66,8% para 60,2%.

Na prática, os dados indicam que mais famílias passaram a depender do mercado de locação, seja pela dificuldade de acesso ao crédito imobiliário, pelos juros elevados, pela renda comprimida ou por mudanças de comportamento, como maior mobilidade profissional e adiamento da compra da casa própria.

Esse aumento da demanda por aluguel ajuda a explicar outro fenômeno observado em 2026: a disparada dos preços acima da inflação. Segundo o índice FipeZAP, o valor dos aluguéis residenciais subiu 0,84% em março e acumula alta superior aos principais indicadores inflacionários no ano. Em 2025, o aluguel residencial fechou com alta média de 9,44%, superando o IPCA de 4,26% pelo quarto ano seguido.

Em diversas capitais, a combinação entre procura aquecida e oferta restrita tem levado a reajustes mais intensos, encarecimento de novos contratos e renegociações mais duras entre proprietários e inquilinos.

Para Rafael Verdant, sócio do Contencioso Cível do Albuquerque Melo Advogados, com atuação em Direito Imobiliário, o avanço dos preços não pode ser explicado apenas pelos índices tradicionais de correção usados nos contratos. "A alta documentada no país decorre de uma pressão concentrada em novos contratos e renovações. Na prática, existem dois cenários de mercado funcionando ao mesmo tempo: o dos contratos em vigor, que se regulam pelo índice pactuado, seja IGP-M ou IPCA, e o de quem está buscando imóvel agora, e já encontra os preços recalibrados por um mercado mais aquecido", afirma.

Verdant explica ainda que muitos inquilinos acreditam que a cláusula de reajuste anual limita completamente os aumentos, mas isso vale apenas durante a vigência do contrato. "Há um ponto que raramente é observado: a cláusula de reajuste protege o inquilino durante a vigência do contrato, mas não estabelece limites para a renovação. É justamente nesse momento, após o término do contrato original, que os valores negociados também contribuem para puxar os índices para cima. Esse conjunto de fatores ajuda a explicar uma alta que, no acumulado, supera a inflação oficial", diz.

Impacto no orçamento das famílias

O cenário tem impacto direto no orçamento das famílias. Para quem já está alugando, o reajuste anual corrói a renda e exige reorganização financeira. Para quem está buscando um imóvel, o problema é ainda maior: entrada mais cara, maior exigência de garantias locatícias e menor margem de negociação.

Do ponto de vista jurídico, o aumento dos preços também tende a elevar disputas entre locadores e locatários, especialmente em renovações e revisões contratuais. Embora a legislação assegure liberdade para pactuação entre as partes, aumentos considerados abusivos ou situações de desequilíbrio podem acabar judicializados, dependendo do caso concreto.

Sobre isso, Verdant explica o que os clientes devem observar na hora de assinar os contratos de aluguéis. "É importante que aquele que for assinar um contrato de locação observe o prazo de vigência do contrato, ou seja, a cláusula que vai garantir uma espécie de estabilização do negócio jurídico e limitar os reajustes anuais ao índice contratualmente aplicável. Nunca esquecer de observar ainda qual índice está sendo aplicado, pois não há uma obrigatoriedade de legal de aplicação do IGP-M, e sempre há algum espaço de negociação. Por vezes, negociar o IPCA como alternativa pode ser melhor para a parte."

Serviços variam 0,1% em fevereiro e retomam maior nível da série histórica

Divulgação / Freepik

Setor de informação e comunicação teve alta de 1,1%.

O volume de serviços no Brasil variou 0,1% em fevereiro de 2026 na comparação com janeiro, na série com ajuste sazonal, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o setor ficou 20% acima do nível registrado em fevereiro de 2020, período anterior à pandemia, e voltou ao maior patamar da série histórica, igualando o nível alcançado em novembro de 2025.

Três das cinco atividades pesquisadas avançaram no mês. O principal impacto positivo veio de informação e comunicação, que cresceu 1,1%. Também houve alta em transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com 0,6%, e em serviços prestados às famílias, com 1,4%.

No sentido contrário, serviços profissionais, administrativos e complementares recuaram 0,3%, enquanto outros serviços registraram queda de 0,4%.

Regiões

Regionalmente, 13 das 27 unidades da federação registraram crescimento frente a janeiro. Entre os principais avanços ficaram Rio de Janeiro (1,0%), Bahia (1,7%), Rio Grande do Sul (1,1%) e Mato Grosso do Sul (4,2%). As maiores influências negativas vieram de São Paulo (-0,4%), Mato Grosso (-1,3%), Pará (-1,8%), Espírito Santo (-0,8%) e Alagoas (-2,3%).

No bimestre

No acumulado do primeiro bimestre de 2026, o setor de serviços cresceu 1,9% frente ao mesmo período do ano passado. Entre as atividades, informação e comunicação avançou 5,6%; serviços prestados às famílias, 3,0%; e serviços profissionais, administrativos e complementares, 2,4%. Transportes recuaram 1,0%, enquanto outros serviços caíram 0,4%.

Crescimento anual

Na comparação com fevereiro de 2025, o volume total de serviços avançou 0,5%, no 23º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. O desempenho foi puxado por informação e comunicação, com alta de 4,9%, seguido por serviços prestados às famílias, com 4,2%, e serviços profissionais, administrativos e complementares, com 0,8%. Transportes e outros serviços recuaram 2,8% cada na comparação interanual.

Histórico

De acordo com o IBGE, nos últimos 10 anos, o setor de serviços passou por recessão entre 2015 e 2016, recuperação gradual até 2019, forte queda em 2020 com a pandemia e retomada desde 2021. Em fevereiro de 2026, o segmento igualou o maior nível da série histórica.

CORREIO DO APOSENTADO

POR ANDRE SOUZA

Luiz Saldanha/MPS

Atendimentos vão acontecer em 53 agências do INSS

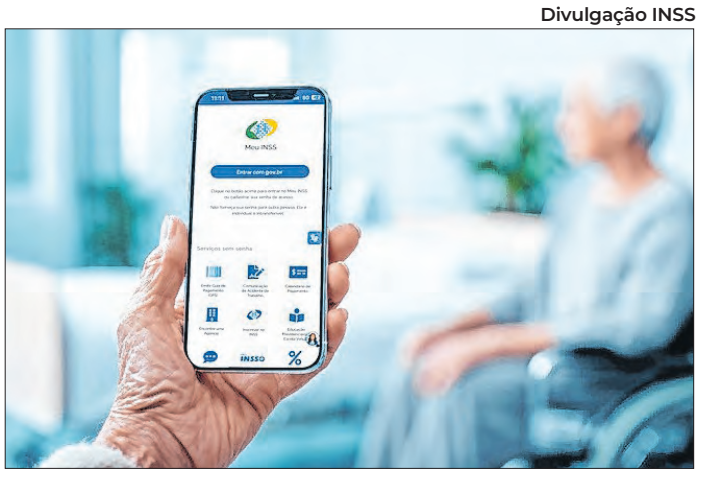
Mutirão fará 19 mil perícias médicas neste fim de semana

O Ministério da Previdência Social e o INSS promovem neste fim de semana, dias 25 e 26 de abril, um mutirão de perícias médicas para acelerar a análise de benefícios e reduzir a fila de espera. A ação prevê mais de 19 mil atendimentos em 53 Agências da Previdência Social, distribuídas por 16 estados. As perícias serão realizadas de forma presencial e também pela modalidade Perícia Conectada, sistema de teleatendimento que amplia o acesso em regiões com falta de peritos. Segundo o governo, somente em 2026 já foram realizados 130 mil atendimentos periciais em mutirões. Os segurados podem buscar antecipação do agendamento pelo telefone 135 ou pelo aplicativo Meu INSS.

R$2,8 milhões de atrasados do INSS

O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou R$ 2,8 bilhões para o pagamento de atrasados do INSS via Requisições de Pequenos Valores. O valor contempla 178,7 mil segurados em 130 mil processos que venceram ações judiciais de concessão ou revisão de benefícios. Os depósitos, que incluem aposentadorias, pensões, auxílios e BPC, serão feitos pelos Tribunais Regionais, conforme cronogramas próprios, após ordens emitidas em março de 2026.

Divulgação INSS



Primeira parcela será pagar entre 24 de abril e 8 de maio

Antecipação do 13º salário de 2026

Aposentados e pensionistas do INSS começaram a receber mensagens pelo WhatsApp sobre a antecipação do 13º salário de 2026. O aviso confirma quem tem direito e orienta a consulta do valor nos canais oficiais, como o app e site Meu INSS. A primeira parcela será paga junto ao benefício de abril, entre 24/abril e 8/maio. Já a segunda parcela será depositada de 25/maio a 8/junho, conforme o calendário do INSS. Têm direito segurados que recebem aposentadoria, pensão por morte, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, salário-maternidade e auxílio-reclusão. BPC não entra.

Atestados médicos falsos no Sergipe

A Polícia Federal deflagrou em Aracaju/SE uma operação para desarticular um esquema de fraude previdenciária no INSS envolvendo a utilização de atestados médicos falsos. A investigação teve início após denúncia de médico que identificou uso indevido de sua assinatura. Segundo a PF, uma pessoa recrutava interessados, fraudava documentos e cobrava pelos serviços, podendo responder por estelionato.

Regras Consignado I

Tramita na Câmara dos Deputados o PL 1947/2026, do deputado Alfredo Gaspar (União-AL), que altera regras do consignado para aposentados e pensionistas do INSS. O texto mantém a margem total de 45% da aposentadoria, mas extingue as cotas exclusivas hoje reservadas ao cartão consignado e ao cartão benefício.

Consignado II

O projeto também reforça a proteção de aposentados e pensionistas contra descontos indevidos. Se o texto for aprovado sem alterações, os bancos terão de restituir valores em até 30 dias e poderão pagar em dobro. O INSS passa a fiscalizar operações e aplicar multas, suspensão e até cancelamento de autorizações.

Regras RPPSs I

O deputado Tarcísio Motta (PSOL-RJ) apresentaram na Câmara o PLP 91/2026 que cria regras para investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social. A proposta determina que ao menos 80% dos recursos fiquem aplicados em ativos públicos, para dar mais segurança ao pagamento de aposentadorias e pensões.

Regras RPPSs II

A proposta também limita investimentos dos RPPSs em aplicações consideradas arriscadas nos fundos previdenciários. Os 20% restantes poderão ir para ativos privados, desde que atendam critérios de liquidez e transparência. O texto amplia fiscalização do Ministério da Previdência e prevê adequação das regras pelo CMN.

Profissionais Circo I

Também em tramitação na Câmara o PL 1907/2026, do deputado Capitão Augusto(PL-SP), que cria regime de previdência para artistas e trabalhadores de circos itinerantes. A proposta prevê contribuição reduzida de 5% a 11% do salário mínimo, recolhimento trimestral e acesso a benefícios como aposentadoria por idade, auxílio e pensão.

Profissionais Circo II

A proposta também permite que os profissionais do circo regularizarem as contribuições antigas para facilitar aposentadoria. Débitos poderão ser parcelados em até 60 vezes, com desconto em juros e multas, e o tempo de atividade poderá ser comprovado por fotos, cartazes e testemunhos.

Divulgação / INSS

Expectativa é reduzir 10% da demanda por perícias presenciais

Atestados de até 90 dias sem perícia presencial

Nova regra amplia Atestmed e pode reduzir filas do INSS

Da Redação

O Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passaram a permitir que pedidos de benefício por incapacidade temporária com afastamento de até 90 dias sejam analisados sem perícia médica presencial. A mudança vale para solicitações feitas por meio do sistema Atestmed, utilizado para envio digital de documentos médicos.

Com a alteração, o prazo máximo para concessão do benefício nessa modalidade subiu de 60 para 90 dias. Antes, afastamentos acima de dois meses exigiam comparecimento do segurado a uma agência da Previdência para avaliação presencial. Agora, a decisão pode ser tomada com base em atestados, laudos e exames anexados ao pedido.

O benefício por incapacidade temporária, antigo auxílio-doença, é destinado ao trabalhador que fica impossibilitado de exercer suas atividades por motivo de saúde por período superior a 15 dias. O requerimento pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS, pelo site oficial ou pela central telefônica 135.

Segundo o governo federal, a expectativa é de redução de até 10% na demanda inicial por perícias presenciais. A estimativa oficial aponta ainda que mais de 500 mil segurados por ano poderão ser atendidos pela análise documental sem necessidade de ir a uma unidade do INSS.

Para que o pedido seja analisado, a documentação médica precisa estar legível, sem rasuras e conter identificação do segurado, data de emissão, período estimado de afastamento, diagnóstico ou código CID, além da assinatura e registro profissional do responsável pelo atendimento.

Mesmo com a ampliação do prazo, pedidos de prorrogação continuam exigindo perícia presencial. O segurado deve solicitar a extensão do benefício nos 15 dias anteriores ao encerramento do período concedido. A perícia médica federal também mantém autonomia para fixar prazo diferente do indicado no atestado apresentado, desde que a decisão seja fundamentada nos documentos enviados e nas informações do processo. Após três indeferimentos seguidos por análise documental, os próximos pedidos serão encaminhados obrigatoriamente para perícia presencial ou telemedicina.

A medida integra a estratégia do governo para acelerar a análise de benefícios por incapacidade e reduzir o tempo de espera dos segurados no sistema previdenciário.

ESTADO DE MIN
ESPERANÇA DE
FIM DO IM
O ESTADO DE S. PAUL
Operação mira megafraude fiscal; Motta desengaveta PL do devedor contumaz
FOLHA DE S.PAULO
Congresso derruba veto de Lula à lei de licenciamento ambiental
Correio da Manhã
EDIÇÃO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 14 de Janeiro de 2026
Confirmado: Veto total do Governador ao novo Fundo da Defesa Civil sai no DO nesta quarta
Rio aumenta vigilância na cidade
Chefe do Departamento Jurídico da Petrobras, Wellington Lima e Silva assume Ministério da Justiça
Ações de violência a mulher disparam
R$ 2,5 mil, o teto do seguro-desemprego
busca votos contra a dosimetria no centrão
QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?
Correio da Manhã
Agora com o mesmo tamanho dos Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo e Estado de Minas.
Muito mais fácil para ler.
"UMA PUBLICAÇÃO DO CORREIO DA MANHÃ"
www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Governo Trump causou mortes e tensões em Minneapolis

Política de imigração de Trump vira fardo político

A política imigratória que foi peça central da campanha de Donald Trump em 2024 - e o ajudou a reconquistar a Casa Branca - pode se tornar seu principal fardo político às vésperas das eleições legislativas de meio de mandato, as chamadas midterms. Ao longo do último ano, imagens de agentes de imigração prendendo e perseguindo supostos imigrantes em situação irregular se espalharam pela internet. Cenas de violência, prisões e pessoas sendo retiradas de suas casas intensificaram as tensões entre a população e os agentes - especialmente os do ICE.

O ponto de ruptura veio neste ano, quando dois cidadãos americanos que protestavam foram mortos por agentes em Minnesota em datas diferentes.

Pesquisa aponta impacto político

A reação do governo Donald Trump foi imediata: em questão de minutos, as vítimas foram classificadas de terroristas e descritas como ameaças aos policiais.

As imagens, porém, contaram uma história completamente diferente - e o episódio gerou uma onda de protestos em massa, críticas do próprio partido Republicano e um visível desgaste na imagem do presidente e de todos os membros de sua equipe.

Daniel Torok/ Casa Branca

Trump vê crescer rejeição entre seus apoiadores

Desgaste visível entre os eleitores

Uma pesquisa divulgada pela Reuters-Ipsos na quarta (22) mostra o tamanho desse desgaste. Nas semanas seguintes à posse, em janeiro de 2025, 50% dos americanos aprovavam a política imigratória do presidente. Hoje, esse índice caiu para 40%. Com as midterms se aproximando, o levantamento aponta que o acúmulo do último ano pode pesar nas urnas: 52% dos americanos afirmaram ter menos probabilidade de votar em candidatos que endossem a abordagem de Trump para deportações, contra 42% que disseram ser mais propensos a apoiar esse perfil.

Rejeição é sentida pelo eleitorado

Entre os eleitores independentes, a rejeição é ainda maior. 57% preferem candidatos contrários às deportações promovidas por Trump, enquanto apenas 32% apoiam candidatos alinhados ao presidente nessa questão. O quadro revela uma tensão que o próprio eleitorado parece sentir.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Imigração

Apenas um em cada quatro entrevistados avaliou os esforços atuais de repressão como menos agressivos do que um mês atrás ?e 70% considerariam uma abordagem mais moderada uma mudança positiva. Ao mesmo tempo, 84% dos americanos dizem que fronteiras seguras são ao menos algo importante.

Tensão crescente

Enquanto isso, 87% defendem o cumprimento das leis de imigração. Apoiam o controle, mas rejeitam a forma como ele vem sendo conduzido.

Essa tensão também chegou ao Partido Republicano. Uma das vozes a se manifestar contra a conduta foi a deputada Maria Elvira Salazar.

Crítica

Após a morte do segundo americano em protesto, em janeiro deste ano, Salazar publicou nas redes sociais crítica à crise e afirmou que "ninguém quer ver americanos mortos" nas ruas, classificando o episódio de uma tragédia e pedindo um relatório completo e transparente sobre os casos.

Não funciona

Maria Elvira Salazar argumenta que o atual sistema imigratório não funciona e atribui o problema a décadas de inação do Congresso e a leis consideradas ultrapassadas. Para Salazar, o momento atual exige um debate mais amplo e honesto, com liderança imediata do Legislativo para promover reformas estruturais.

Esforços

Em texto, a deputada defende que os esforços de fiscalização devem se concentrar em criminosos perigosos - não em trabalhadores sem documentação. "Coiotes, chefes de cartel e traficantes de drogas" deveriam ser a prioridade. No mês passado, ela disse estar "muito preocupada" com os rumos da questão imigratória no partido.

Problema

As consequências já são visíveis: operações foram paralisadas, troca no comando da Secretaria de Segurança Interna e na chefia das operações, e o ritmo de detenções desacelerou. O que foi bandeira virou problema, e as urnas de novembro podem cobrar o preço.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Reuters/Folhapress

Conflito com a Rússia perdeu o foco no cenário geopolítico

Zelenski pede atenção à guerra na Ucrânia

Negociações não podem esperar a guerra no Irã terminar, disse

Por Folhapress

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirma que as negociações para tentar encerrar a guerra na Ucrânia não podem ficar em segundo plano por causa do conflito no Irã. Declaração foi feita em entrevista à CNN.

Zelenski disse ver risco em condicionar a retomada de esforços diplomáticos ao fim da guerra no Irã.

Para ele, a mudança de foco internacional tira atenção da agressão russa e pode travar iniciativas em paralelo.

Presidente ucraniano afirmou que conversas técnicas com os EUA continuam, mas que não enxerga espaço para uma reunião política agora.

"Mas nós não temos o financiamento. É realmente uma questão de vida, de sobrevivência; para nos defendermos, precisamos muito desse dinheiro.", disse Zelenski, à CNN.

Zelenski apontou como desafio o fato de o mesmo time americano tocar as negociações sobre Irã e Ucrânia. Ele citou o enviado Steve Witkoff e Jared Kushner, genro do presidente Donald Trump, como integrantes da equipe envolvida nas duas frentes.

Ucraniano também relatou impacto do conflito no fornecimento de armas para Kiev, com atrasos em itens considerados-chave. Ele destacou a falta de mísseis antibalísticos e disse que a produção limitada nos EUA reduz a quantidade disponível para a Ucrânia.

Empréstimo europeu e pressão por recursos

Zelenski falou com a CNN horas depois de a União Europeia aprovar um empréstimo de 90 bilhões de euros para a Ucrânia.

Ele afirmou que o dinheiro é decisivo para manter a capacidade de defesa e para ampliar a produção local de armamentos.

Segundo a reportagem da CNN, o pacote de apoio estava prometido havia meses, mas foi atrasado por um impasse político na Hungria. A reportagem relata que o então primeiro-ministro Viktor Orbán bloqueava o acordo e condicionava apoio à retomada do trânsito de petróleo russo para a Europa.

Volodimir Zelenski afirmou que a falta de recursos impede a Ucrânia de produzir tudo o que consegue fabricar.

O presidente ucraniano deu como exemplo os interceptores de drones, dizendo que o país está produzindo atualmente cerca de mil unidades por dia, embora tenha capacidade para fabricar 2 mil diariamente.

"Não temos financiamento. É realmente uma questão de vida ou morte, de sobrevivência, de defesa; precisamos muito desse dinheiro", afirmou Volodimir Zelenski à CNN.

EUA abordam petroleiro iraniano, e Teerã cobra pedágio em Hormuz

Controle sobre o estreito é principal peça para negociação que Trump quer recomeçar

IRIB TV

Homens da Guarda Revolucionária abordam navio que buscava cruzar o estreito de Hormuz

Em mais um dia de escalada nas provocações entre Irã e Estados Unidos durante a trégua adiada indefinidamente por Donald Trump, forças americanas pararam e abordaram um navio com petróleo iraniano no oceano Índico nesta quinta-feira (23).

Segundo postagem do Departamento de Defesa, o Majestic X não foi apreendido como o cargueiro Touska havia sido no domingo (19), mas o destino da embarcação não está claro. Ela é um petroleiro de frota fantasma sob sanções americanas, que usualmente usa bandeira da Guiana para disfarçar sua carga.

A operação ocorreu longe da entrada para o golfo Pérsico, e envolveu helicópteros do Comando do Indo-Pacífico, que não está envolvido diretamente no conflito do Oriente Médio. Até a véspera, o Pentágono havia dito ter impedido o trânsito de 31 navios desde o início do embargo, na segunda retrasada (13).

Já o Irã voltou a asseverar o controle sobre o estreito de Hormuz nesta quinta. Segundo o número 2 do Parlamento local, Hamid Rez Haj Babaei, Teerã recebeu e depositou no seu Banco Central a primeira leva de pagamentos do pedágio que o país quer instituir de navios transitando em Hormuz.

Segundo a agência Tasnim, o valor não foi revelado. Pode ser apenas propaganda, mas evidencia a posição de força que os iranianos buscam com sua principal ficha de negociação com os Estados Unidos.

Na véspera, lanchas da Guarda Revolucionária haviam abordado dois navios de carga perto da costa iraniana e os apreenderam. Segundo as operadoras das embarcações, uma de bandeira panamenha e outra liberiana, as tripulações estão a salvo.

A unidade militar divulgou um vídeo com música triunfalista, em mais uma jogada de marketing bélico. Nele, as lanchas se aproximam dos cargueiros e homens com balaclavas sobem neles, armados. Não aparecem nas imagens nenhum navio de guerra de fato - os EUA disseram ter destruído mais de 160, toda a frota principal iraniana.

Tudo isso visa pressionar Trump, que recuou unilateralmente do plano de atacar o Irã novamente por dois motivos principais: a crise global decorrente do aumento dos combustíveis, já que por Hormuz passavam 20% do petróleo e do gás natural do planeta, e a impopularidade da guerra a meses da crucial eleição de meio de mandato nos EUA.

O presidente americano disse que poderia haver uma nova rodada de negociações com os iranianos no Paquistão até esta sexta (24), mas manteve o bloqueio aos portos iranianos. A medida não é 100% eficaz, mas tem servido de justificativa para Teerã se recusar a conversar.

Enquanto isso, os iranianos buscam propagandear o controle que exercem pela passagem, que tem meros 33 km de largura até a costa de Omã em seu ponto mais estreito. Desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, até o cessar-fogo de 7 de abril, o trânsito diário de 140 navios caiu a 10%, a maioria iranianos.

Desde então, o tráfego caiu ainda mais. O bloqueio americano ampliou um pouco a passagem de navios indo e vindo de outros países do golfo Pérsico, mas na terça (21) apenas uma embarcação transitou.

Já o Irã criou um novo esquema para a região, que quer ver implementado de forma definitiva num acordo de paz. Segundo a proposta, os navios passam por suas águas, já que Teerã disse ter minado o caminho usual que passa por uma faixa de 3 km de largura em cada sentido entre elas e as de Omã.

Ao fazer isso, os navios devem pagar um pedágio proporcional à sua carga, que foi ventilado em US$ 2 milhões por dia ou, no mínimo, US$ 1 por barril de petróleo ou equivalente a bordo. Os EUA rejeitaram liminarmente a ideia, que copia de certa forma o que o Egito faz no também vital canal de Suez, no mar Vermelho.

A diferença é que os egípcios controlam ambas as margens do canal, o que levou à especulação se Omã poderia dividir os lucros com o Irã caso o plano avançasse. Hoje, a proposta de Teerã é ilegal e viola a lei marítima internacional ?mas nem iranianos, nem americanos assinaram a convenção sobre o tema.

Apesar das demonstrações de força, há sinais também de divisões nas hostes da teocracia, que teve quase toda sua cúpula morta nos ataques de EUA e Israel.

A Guarda desautorizou, por exemplo, a reabertura de Hormuz anunciada pelo chanceler e negociador Abbas Araghchi, e parece hoje ter a palavra final em todas as decisões políticas de Teerã.

O novo líder supremo, Mojtaba Khamenei, segue longe dos olhos do público, levantando suspeitas sobre sua condição - oficialmente, ele sobreviveu ao ataque que matou o pai e antecessor, Ali, no primeiro dia do conflito.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Peru adia compra de caças dos EUA, e ministros renunciam em protesto

O ministro da Defesa do Peru, Carlos Diaz, e o ministro das Relações Exteriores, Hugo de Zela, renunciaram a seus cargos na quarta (22), em meio à decisão do presidente interino José María Balcázar de adiar a compra de aeronaves F-16 dos Estados Unidos.

Balcázar, que está na função de forma interina e deixa o posto em julho, disse que a compra foi adiada até o próximo governo assumir o poder ?o país vive atualmente expectativa de contagem dos votos do primeiro turno da eleição nacional para saber quem irá ao segundo turno, previsto para junho.

Depois, o presidente interino afirmou que suas declarações foram mal interpretadas, e que ele adiou o pagamento para a compra dos caças.

Em entrevista à estação de rádio local RPP após sua renúncia, Zela disse que o acordo incluía uma primeira parcela avaliada em US$ 2 bilhões, seguida por uma segunda fase no valor de US$ 1,5 bilhão. Ele acrescentou que um primeiro pagamento estava programado para quarta-feira, embora não tenha divulgado o valor.

"Renuncio por duas razões principais. A primeira é porque a decisão política que adotou o senhor Balcázar põe em perigo nosso país, tira nossa credibilidade e faz com que nos convertamos em um país em que não se pode confiar num processo de negociação", disse Zela.

"A segunda razão é que o senhor Balcázar mentiu ao país. Na segunda-feira (20) se firmaram dois contratos, e o ministro da Defesa, segundo me contou, comunicou pessoalmente ao presidente Balcázar que os dois contratos estavam assinados. No entanto, o senhor Balcázar saiu dizendo que os dois contratos não foram firmados", afirmou o agora ex-chanceler, adicionando confusão sobre o assunto.

Balcázar nega ter mentido sobre os contratos, e afirmou após as declarações dos ministros que "o que se está discutindo é a necessidade de o novo governo conhecer as negociações desta compra, não há outra intencionalidade".

Já Diaz, no cargo apenas desde 17 de março, tinha previsão de comparecer perante a Comissão de Defesa do Congresso na segunda-feira para responder a perguntas sobre a suspensão da assinatura de um acordo. "Uma decisão estratégica foi tomada na área de segurança nacional com a qual tenho uma discordância fundamental", disse Diaz em sua carta de renúncia.

O Peru passou anos negociando com diferentes empresas para modernizar sua envelhecida frota de caças franceses Mirage 2000 e russos MiG-29, adquiridos nas décadas de 1980 e 1990. O Peru pretende eventualmente adquirir um total de 24 jatos, mas um primeiro acordo seria para 12 aeronaves.

Entre os concorrentes está a empresa americana Lockheed Martin. O Departamento de Estado americano aprovou a potencial venda de aeronaves F-16 e suporte relacionado ao Peru em setembro, com a Lockheed como principal contratante, ao lado da General Electric Aerospace e da RTX Corp, em um acordo avaliado em cerca de US$ 3,42 bilhões, disse o Pentágono na época. As companhias americanas competiram com empresas da Suécia e da França.

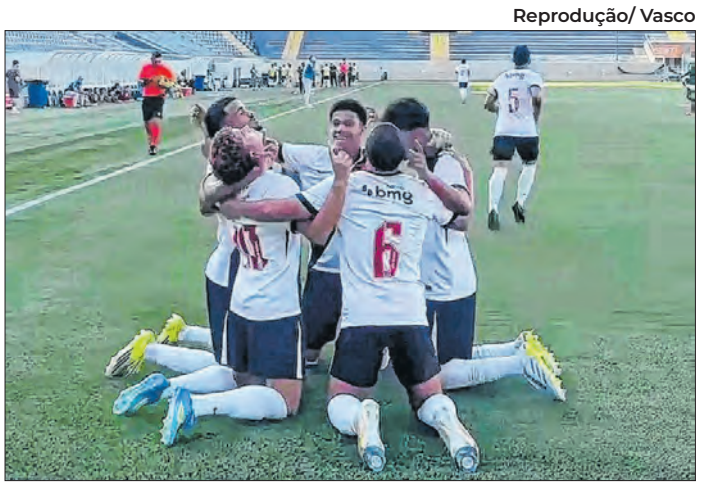
Balcázar cancelou uma cerimônia de assinatura na sexta-feira passada para a aquisição dos jatos F-16 da Lockheed Martin poucas horas antes de ela ocorrer, citando preocupações em vincular o próximo governo a um grande compromisso de defesa, disse um funcionário do governo à Reuters.

Em aparente resposta à decisão, o embaixador dos EUA no Peru, Bernie Navarro, disse em poucas horas que Washington usaria "todas as ferramentas disponíveis" contra partes que negociam "de má-fé" com os Estados Unidos, em uma publicação no X.

A embaixada dos EUA em Lima não respondeu a um pedido de comentário da Reuters. Zela afirmou que conversou com o embaixador americano e disse que o representante de Washington está "muito confuso, não entende o que aconteceu, porque ele sabe que os contratos foram assinados. Mas é muito difícil de explicar a ele que se diga que não foram assinados".

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Vasco



Partida ficou marcada por quatro expulsões

Vasco e Palmeiras empatam no Campeonto Brasileiro Sub-20

Num jogo com quatro expulsões, duas para cada lado, o Palmeiras manteve a liderança do Brasileiro Sub-20 ao empatar com o Vasco por 2 a 2 na tarde da quarta-feira (22), na Arena Barueri. Soma agora 17 pontos, deixando o rival carioca, com 16, em terceiro. A equipe paulista perdia por 2 a 0 e conseguiu o gol de empate aos 53 minutos do segundo tempo.

O vice-líder é o Cruzeiro, que goleou o Avaí por 5 a 1, pouco mais cedo, na Toca da Raposa, em Belo Horizonte, e também tem 16 pontos, com melhor saldo de gols que o Vasco da Gama.

A sétima rodada começou na terça-feira (21), com um único jogo: Santos 3 x 1 Cuiabá, no CT Rei Pelé.

Rodada agitada no Sub-20

Na quarta, houve mais seis partidas. Na Gávea, o Flamengo venceu o Fla-Flu: 1 a 0; em Conselheiro Galvão, o Botafogo ganhou do Bahia por 1 a 0. Já no CT do Criciúma, o Corinthians bateu o Criciúma por 2 a 1. No Presidente Vargas (CE), Fortaleza e América-MG empataram: 1 a 1. No Estádio Homero Soldatelli, o Grêmio derrotou o Juventude por 3 a 1 e deixou a zona de rebaixamento. Por fim, Athletico-PR e São Paulo empataram por 2 a 2 no CT do Caju, em Curitiba.

Agência Brasil

São José dos Campos sediará WTT Star Contender

Tênis de Mesa em São José dos Campos

A cidade de São José dos Campos, São Paulo, vai sediar o WTT Star Contender, torneio do circuito mundial de tênis de mesa, de 21 a 26 de julho. O anúncio foi feito pela Confederação Brasileira de Tênis (CBTM), que organiza o evento em parceria coma Federação Internacional (World Table Tennis). Pela terceira vez no Brasil, o torneio debutará no no estado de São Paulo. "Temos certeza de que o evento vai movimentar toda a região do Vale do Paraíba, que já reúne historicamente um grande número de praticantes da modalidade", estima Vilmar Schindler, presidente da CBTM.

Craques do esporte brasileiro

Hugo Calderano, Bruna Takahashi e outras grandes estrelas do esporte estarão na disputa pelo título em solo brasileiro. A expectativa é que o torneio reúna 80 atletas de elite nas disputas de simples masculina e feminina, além das chaves de duplas. A estrutura do evento será montada na área de eventos do Valeu Sul Shopping.

***Agência Brasil**

Zubeldía I

No domingo (19), ao vencer o Santos, por 3 a 2, na Vila Belmiro, o técnico Luís Zubeldía chegou a 42 jogos à frente do Fluminense. Apesar de conviver com críticas da torcida, o técnico igualou a marca de jogos da última passagem de Renato Gaúcho pelo Tricolor, que ainda deixa saudades em parte da torcida.

Zubeldía II

No entanto, Zubeldía apresenta números melhores que os de Renato neste recorte. O argentino tem 25 vitórias, oito empates e nove derrotas, com 62 gols marcados e 36 sofridos. Já Renato teve 21 vitórias, nove empates e 12 derrotas, com 59 gols marcados e 41 gols sofridos neste mesmo número de jogos.

John Kennedy

Com o Fluminense brigando no topo do Brasileirão, o grande destaque do time vem de um jogador em temporada irregular: John Kennedy. Com cinco gols marcados no campeonato, os tentos de Kennedy foram responsáveis diretos por 11 pontos dos 23 que o Tricolor tem no momento. O atacante ainda busca se reafirmar no Flu.

Crise econômica

Enquanto tenta aprovar a Recuperação Judicial, a Botafogo SAF continua na lista de clubes com transfer ban ativo na FIFA. O problema atual é uma dívida com o Ludogorets, da Bulgária, pela transferência não paga do atacante Rwan Cruz. O jogador foi contratado em fevereiro de 2025 por 8 milhões de euros (cerca de R$ 48 milhões).

Assembleia

As dificuldades financeiras da SAF refletem também na saída de mais um nome importante da gestão, o diretor financeiro Anderson Santos. O Botafogo tem dificuldade de caixa e vê os problemas se acumularem. Na segunda (20), haveria a assembleia convocada por Textor para tentar aprovar a emissão de novas ações.

Mais de R$ 2.5 bi

Mas a reunião não teve todos os membros necessários e agora será acionada a segunda convocação, nesta segunda (27). Relatório feito por uma consultoria contratada pelo Botafogo apontou que o endividamento da SAF está na casa dos R$ 2,5 bilhões, segundo os dados até 31 de dezembro de 2025.

Rafael Ribeiro/ CBF

Técnico do Chelsea disse que Estêvão está 'devastado'

Lesão de Estêvão pode ser caso cirúrgico

Atacante brasileiro do Chelsea pode ficar fora da Copa do Mundo

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Conforme informado na quarta (22), pelo The Athletic, a participação de Estêvão na Copa do Mundo com a Seleção Brasileira está em "séria dúvida" após a lesão muscular sofrida pelo atacante no último sábado (18), durante duelo do Chelsea contra o Manchester United no Stamford Bridge, em Londres. As informações são do site The Athletic. O jogador de 18 anos sofreu uma lesão muscular de grau quatro no posterior da coxa.

Médico ortopedista do Hospital Ortopédico AACD, Ricardo Soares explicou que as lesões musculares são avaliadas conforme sua extensão -em relação ao comprimento da fibra muscular-, podendo variar dentro de uma escala que começa no "grau zero", de menor gravidade, quando não há alterações perceptíveis em exame de ressonância, até o "grau quatro", quando há a ruptura total da fibra muscular.

"Essas lesões são geralmente associadas a alta demanda mecânica, ou por uma contração excêntrica muito intensa ou por um trauma direto", afirmou Soares.

Ele acrescentou que há também os fatores de riscos associados, como lesões prévias no local -Estêvão já havia ficado afastado por cerca de um mês, entre fevereiro e março, também devido a uma lesão muscular na coxa direita.

"É importante lembrar que o atleta está em final de temporada, jogando há praticamente um ano e meio sem parar, já que disputou a Copa do Mundo de Clubes com o Palmeiras e em seguida já se juntou ao Chelsea", assinalou o ortopedista.

"Acaba tendo uma fadiga dessa musculatura. E é uma coisa relativamente comum, pré-Copa do Mundo, final de temporada europeia, a gente começar a ver essas lesões aí com um pouco mais de frequência", acrescentou Soares.

Ele disse ainda que o tratamento nesses casos é cirúrgico, com tempo de retorno aos gramados estimado em torno de quatro meses.

Segundo o fisioterapeuta Avelino Buongermino, que atuou por 13 anos como coordenador de fisioterapia do Santos, a lesão de Estêvão no posterior da coxa é em um "músculo importante do arranque, da potência muscular".

O fisioterapeuta disse ainda que, a depender da confirmação em torno da gravidade da lesão, o staff do jogador pode tentar optar por um tratamento alternativo na tentativa de recuperá-lo a tempo da Copa do Mundo.

"Pode ser que seja sugerido um tratamento conservador, sem cirurgia, que não é o mais comum nesses casos", afirmou Buongermino.

Em sua temporada de estreia pelo clube londrino, o atacante revelado na base do Palmeiras marcou oito gols e distribuiu quatro assistências em 36 partidas.

Flamengo supera Vitória na Copa do Brasil e segue 100% há 6 jogos

Rubro-negro começa a colocar em prática o estilo de jogo de Leonardo Jardim

Adriano Fontes/Flamengo

Com o sonho de disputar a Copa do Mundo, Pedro se aproxima de marca de Romário no Fla

Com um time bastante mexido em mais um jogo de rodízio aplicado pelo técnico Leonardo Jardim, o Flamengo venceu o Vitória por 2 a 1, no Maracanã, pelo jogo de ida da 5ª fase da Copa do Brasil, e segue com 100% de aproveitamento há seis jogos.

Os gols. Os cariocas abriram o placar com Evertton Araújo. Os baianos empataram com Erick, mas o time da casa fez outro com Pedro.

Quando é o jogo da volta?. O duelo de volta entre os rubro-negros acontece somente no dia 14 de maio, no Barradão, em Salvador (BA).

Pedro 'na cola' de Romário

Mantendo sua boa fase, Pedro marcou seu quinto gol nos últimos seis jogos pelo Flamengo. Artilheiro do século no Rubro-Negro, ele se isolou ainda mais como o sexto maior artilheiro da história do clube, agora com 165 gols. O quinto é Romário, que soma 204. Será que dá para alcançar o Baixinho?

Evertton Araújo faz seu terceiro gol no profissional

Vivendo uma grande fase, o "Cria do Ninho" Evertton Araújo anotou seu terceiro gol como profissional pelo Flamengo. O volante - que chegou ainda ao sub-20 do Rubro-Negro vindo do Volta Redonda - já havia feito um ano passado e outro em 2024. Ele fez sua sexta partida consecutiva como titular com o técnico Leonardo Jardim.

O jogo

Com um time muito mexido, o Flamengo não conseguiu imprimir uma forte pressão de início de jogo como nas últimas partidas. Com Arrascaeta no banco, o Rubro-Negro carioca tinha dificuldades na criação e ficou muito espaçado. O time até abriu o placar, mas num chute de fora da área de Evertton Araújo. E logo na saída de bola, tomou o empate com um golaço de Erick. O Vitória, por sua vez, estava muito aplicado defensivamente e explorando bem os contra-ataques tendo, inclusive, oportunidades de virar.

O técnico Leonardo Jardim notou a falta que um meia criador fazia e voltou para o segundo tempo não só com Arrascaeta como também Saúl. Eles substituíram, respectivamente, Everton Cebolinha e De la Cruz. O time deu uma melhorada e chegou ao segundo logo aos seis, com Pedro. O uruguaio também teve sua chance e carimbou o travessão pouco tempo depois. Já o Vitória não conseguiu manter o mesmo ritmo do primeiro tempo e quase não ameaçou o gol de Rossi, somente no gol anulado por impedimento. Marinho entrou no lugar de Erick, mas pouco fez contra seu ex-clube.

Gols e lances

Ficou sentindo

Logo no início do jogo, Luiz Araújo tocou com o cotovelo esquerdo na cabeça de Ramon, que foi ao chão, ficou sentindo dor e precisou ser atendido fora de campo. A arbitragem, porém, não acionou no VAR.

Golaço do Flamengo!

Evertton Araújo abriu o placar logo aos 9 minutos do primeiro tempo com um tirambaço da intermediária que encobriu o goleiro Lucas Arcanjo. Era um chute defensável.

Vitória empata também com um golaço!

Logo na saída de bola, o Vitória chegou ao empate. Ramon cruzou da esquerda, Léo Ortiz cortou de cabeça e a bola sobrou para Erick, que de primeira, emendou um voleio no ângulo de Rossi. Que golaço!

Pedro coloca o Fla novamente na frente

Aos seis do segundo tempo, Bruno Henrique recebeu na esquerda, cruzou e Pedro, de cabeça, colocou o Flamengo novamente na frente.

No travessão!

Pouco tempo depois que entrou em campo, Arrascaeta acertou um balaço no travessão de Lucas Arcanjo. Seria um golaço!

Não valeu!. Aos 32, Luan Cândido chegou a empatar de cabeça para o Vitória, mas o lance estava em impedimento.

Escalações

FLAMENGO

Rossi, Emerson Royal, Danilo, Léo Ortiz e Ayrton Lucas (Alex Sandro); Evertton Araújo, De la Cruz (Saúl) e Luiz Araújo (Samuel Lino); Everton Cebolinha (Arrascaeta), Bruno Henrique (Plata) e Pedro. T.: Leonardo Jardim.

VITÓRIA

Lucas Arcanjo, Nathan Mendes, Cacá, Luan Cândido

e Ramon (Edenilson); Caíque, Zé Vitor (Zé Breno), Martínez e Matheuzinho (Tarzia); Erick (Marinho) e Renê (Fabri). T.: Jair Ventura.

Ficha técnica

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ)
Árbitro: Anderson Daronco (RS)
Auxiliares: Leila Naiara Moreira da Cruz (DF) e Michael Stanislau (RS)
VAR: Thiago Duarte Peixoto (SP)
Cartões amarelos: Danilo, Emerson Royal (FLA); Tarzia (VIT)
Cartões vermelhos: Nenhum
Gols: Evertton Araújo, aos 9 minutos do primeiro tempo (FLA); Erick, aos 11 minutos do primeiro tempo (VIT); Pedro, aos 6 minutos do segundo tempo (FLA)

Por Bruno Braz (Folhapress)

Nos Jogos da Melhor Idade (Jomi), a idade é apenas um número

Matheus Candeloro

Rita Fabelicio fez corrida, arremesso de peso e natação

O esporte é combustível para Rita Fabelicio, de 93 anos, manter a mente e o corpo em plena atividade. A atleta de Birigui competiu em três modalidades nos Jogos da Melhor Idade (Jomi). E, se pudesse, ampliaria o seu catálogo.

Rita disputou a etapa da 6ª Região Esportiva do Jomi, em Araçatuba (SP), e, para variar, saiu com o pescoço decorado. Foram três medalhas de ouro: duas no atletismo, sendo uma na corrida e outra no arremesso de peso, e uma na natação.

"Nado há 37 anos, corro há 18 e faço arremesso de peso há quatro. Tenho saúde e amo o que faço. Se pudesse, faria mais uma ou duas modalidades", diz Rita.

O Jomi é parte importante da vida de atleta de Rita. Ela participa da competição desde a sua primeira edição, em 1997, e, segundo as suas contas, já bateu os três dígitos de medalhas.

"No Jomi, me distraio, faço amigos. Tenho mais de 100 medalhas. Estão todas guardadas em casa", conta.

A disposição de Rita nas pistas e nas piscinas gera sentimentos conflitantes dentro da própria família. A opção por viajar para competir não é unânimidade entre os seus parentes. "Na minha família, tem que me apoie e tem quem não goste do que eu faço. Um dos meus netos não gosta. Mas outro me apoia, sempre diz: 'Vai, vó, vai!'."

Com mais de duas décadas de Jomi, Rita espera inspirar outras pessoas na sua faixa etária a fazer do esporte uma rotina. "Chamo minhas amigas pra praticar esporte. Se não puder fazer atletismo ou natação, que jogue buraco, damas, bocha. Tem que ter coragem. Não pode desanimar."

Da mesma forma, a idade é só um número para Takuji Yamada. Aos 91 anos, o mesatenista de Araçatuba segue distribuindo seus golpes com a raquete.

No primeiro dia de disputas da etapa de Araçatuba (6ª Região Esportiva) dos Jogos da Melhor Idade, Takuji acabou derrotado por 2 sets a 0, mas não perdeu o brilho nos olhos. Para ele, o fato de estar fazendo o que ama é mais importante que o placar final.

"Jogo tênis de mesa desde os meus 20 anos. Já disputei torneios no Brasil e fora. Ganhar não é o que mais motiva. Eu jogo porque amo esporte e porque gosto de competir, de reencontrar velhos amigos", diz ele.

Takuji perdeu as contas de quantas edições do Jomi participou, mas ele não pretende arredar o pé da competição. Em 2027, Takuji e sua esposa e maior incentivadora, Kimiko, com quem é casado há 50 anos, vestirão novamente a camisa azul de Araçatuba.

"Enquanto puder caminhar, estarei no Jomi", crava.

Rubens Cavallari/Folhapress

GIGANTE DO AGRO *sente impactos do Estreito de Hormuz*

Tempo de entrega de dona da Sadia no Oriente Médio sobe 50% com restrições

Mesmo com a logística mais complexa e cara, a MBRF está conseguindo manter o fluxo de abastecimento na região

Dona de marcas como Sadia e Perdigão, a MBRF tem sentido os impactos das restrições impostas no estreito de Hormuz. Leonardo Dallorto, vice-presidente de mercado internacional e cadeia de suprimentos da empresa, disse à Folha de S.Paulo que o tempo médio para entrega na região passou de 40 para mais de 60 dias, um aumento de ao menos 50%.

Os custos também dispararam, embora a empresa prefira não dimensionar a mudança de valores para a reportagem.

"Há um aumento de frete por conta do que eles [os parceiros logísticos] chamam de taxa de guerra, já que é uma região que está sendo atingida por uma guerra. A logística que fazemos por terra, transportando de um lado para o outro, também encarece, além das armazenagens, que também ficaram mais caras", afirma Dallorto.

A gigante do agronegócio, resultante da fusão entre Marfrig e BRF, exporta cerca de 70 mil toneladas por mês para a região do Oriente Médio, atingida pelo conflito entre Estados Unidos, Irã e Israel.

Grande parte desse volume é formado pelos embarques de carne de frango. Mercados como Emirados Árabes Unidos, Qatar, Kuwait e Iraque foram alguns dos mais afetados, segundo a companhia.

Para continuar abastecendo a região, o executivo conta que a MBRF buscou rotas alternativas, aprimorou a logística terrestre (por meio de caminhões) entre portos e contratou centros de distribuição de parceiros logísticos no local. A empresa opera regularmente com sete centros na região, mas teve que ampliar esse número para 12 devido ao aumento da complexidade logística.

"Contratamos mais caminhões locais, estamos fazendo mais transportes terrestres entre portos na região, seja na costa da Arábia Saudita, em Omã ou por meio dos Emirados Árabes Unidos, antes do estreito de Hormuz", afirma o executivo.

Mesmo com a logística mais complexa e cara, a MBRF avalia que a estratégia tomada é acertada e que está conseguindo manter o fluxo de abastecimento no local. Dallorto, por outro lado, reconhece que haverá um aumento no preço praticado pela empresa ao consumidor da região como forma de compensar os custos adicionados com a empreitada.

"Acaba tendo um repasse do custo, porque realmente toda a operação fica mais custosa", diz ele.

Diante dos riscos de gripe aviária, a empresa adotou há cerca de dois anos uma estratégia de abastecer a região previamente. Como os estoques estavam cheios quando a guerra no Irã foi deflagrada, a MBRF conseguiu evitar um desabastecimento na região em um primeiro momento.

"A gente já vinha aumentando os estoques locais, até pelo risco de gripe aviária que o Brasil tem passado nos últimos anos. Então, a gente se posicionou bem em estoque na região", diz o executivo. "Se a gente tivesse um estoque baixo, com esse aumento do tempo, íamos ficar sem produto por um período. Mas, como eu estava com o estoque elevado, isso ajudou com que meus estoques locais não zerassem."

Em teleconferência de resultados realizada em 7 de março, Gilberto Tomazoni, CEO global da JBS, disse que a empresa também teve de adequar a logística de entrega na região por conta das restrições em Hormuz.

"Precisamos trocar de portos e, quando mudamos de portos, precisamos usar caminhões para entregar os produtos ao cliente", disse.

Ele também ressaltou os aumentos de custos provocados pela operação. "Temos um contrato com os agentes marítimos e eles cobraram um custo extra por causa do risco de se navegar nessas regiões", disse Tomazoni. "Até agora, todo esse aumento de custo foi absorvido pelo mercado. Não vimos impacto nos nossos resultados."

A JBS está investindo US$ 235 milhões para ampliar sua presença na região, com a inauguração de uma planta industrial na Arábia Saudita e o anúncio da criação de uma plataforma multiproteínas em Omã, uma joint venture com a Oman Food Capital que visa posicionar o país como um centro estratégico para o mercado halal (carnes produzidas e abatidas segundo as normas da lei islâmica).

Impacto logístico

O fechamento do estreito de Hormuz também impactou o transporte de contêineres. Segundo Leandro Carelli, sócio da consultoria Solve Shipping, com a impossibilidade de seguir rota pelo estreito, os navios fazem o transbordo (transferência) da carga, que segue por meio de transporte terrestre.

"Você pode imaginar que não tem a mesma escala. Precisa de muitos caminhões para transportar o que um navio transporta. O caminhão é mais lento, mais demorado. Isso pressiona muito o frete para lá [Oriente Médio]", diz.

Carelli afirma que transportadoras têm cobrado sobretaxas que chegam a US$ 4.000 (R$ 20 mil) por contêiner, na esteira do impacto financeiro causado pelo investimento em transporte terrestre.

A companhia disse ainda que está ampliando as soluções de transporte multimodal na região, com alternativas terrestres na Arábia Saudita, Kuwait, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Qatar e Iraque.

Para cargas que já estiverem em trânsito, o cliente poderá escolher continuar a viagem, com pagamento de uma taxa que dá direito a 14 dias de armazenamento. Após esse período, será cobrada taxa de US$ 25 por TEU (cada TEU representa um contêiner de 20 pés, ou cerca de 6 metros) por dia, mais taxas adicionais para contêineres refrigerados.

Também há opção de retorno à origem da carga ou mudança de destino. Nesses casos, serão cobradas taxas e fretes adicionais.

Segundo a Maersk, devido à necessidade de rotas alternativas e armazenagem, a empresa adicionou uma taxa emergencial ao frete às cargas embarcadas ou com destino a portos no Iraque, Kuwait, Arábia Saudita (Dammam e Jubail), Bahrein, Qatar, Emirados Árabes Unidos e Omã (exceto Salalah). A sobretaxa varia de US$ 1.800 a US$ 3.800, de acordo com o tipo de contêiner.

Por Felipe Mendes e Paulo Ricardo Martins (Folhapress)

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação

Praias têm alta concentração de microplásticos

Estudo da UFRJ investiga impactos de microplásticos

A poluição por plásticos é um dos maiores desafios ambientais globais, com foco crescente nos microplásticos, que são partículas menores que 5 milímetros. Invisíveis a olho nu, esses resíduos contaminam a água, o solo e organismos vivos. Um projeto da UFRJ, com apoio da FAPERJ, investiga como esses fragmentos se formam a partir da degradação de garrafas e embalagens. O estudo alerta que essas partículas atraem poluentes tóxicos, entrando perigosamente na cadeia alimentar. Através de coletas em praias e análises laboratoriais, os cientistas rastreiam a composição desses materiais para entender os riscos à saúde e ao ecossistema, buscando frear um dano que persiste por séculos na natureza.

Ciência e educação ambiental

Além do diagnóstico, a pesquisa aposta na economia circular: transformar microplásticos em filtros ou insumos para a construção civil. O projeto também promove jornadas de conscientização para aproximar a ciência da sociedade e pautar políticas públicas. O objetivo final é criar um banco de dados detalhado que auxilie no combate à poluição marinha. Unindo inovação e responsabilidade social, a iniciativa propõe práticas de enfrentamento ao plástico em excesso.

Reprodução / Redes sociais

Germano estava no segundo mandato como vereador

Atentado mata vereador de Nova Iguaçu

O vereador de Nova Iguaçu, Germano Silva de Oliveira, conhecido como Maninho de Cabuçu (MDB), morreu na madrugada desta quinta-feira (23) após sofrer um atentado a tiros. O crime ocorreu na tarde de quarta-feira, na rua Afonso Celso, região de Riachão. O parlamentar de 58 anos foi inicialmente socorrido na UPA de Cabuçu e transferido para o Hospital Geral de Nova Iguaçu, mas não resistiu aos ferimentos. Maninho estava em seu segundo mandato, era casado e pai de três filhos. A Câmara Municipal lamentou a perda e decretou luto oficial de cinco dias.

DHBF investiga o crime

A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense assumiu o caso e analisa imagens de câmeras de segurança para identificar os autores do ataque. Até o momento, as circunstâncias e a motivação do crime permanecem sob investigação. O velório do vereador aconteceu nesta quinta-feira (23) na sede do Legislativo municipal, seguido pelo sepultamento no cemitério de Nova Iguaçu.

Imposto de renda

Niterói oferece suporte gratuito para a declaração do Imposto de Renda 2026 no dia 27 de abril. A ação, em parceria com a Anhanguera, ocorre no Centro (Av. Feliciano Sodré, 43), das 9h às 16h. O atendimento é feito por professores e alunos de Ciências Contábeis, por ordem de chegada, sem agendamento.

Arte e lazer

A Caravana de Arte e Lazer chega ao Mutuá neste sábado (25) e ao Boaçu no domingo (26). Das 9h às 13h, o projeto da Faelsg oferece pula-pula, brinquedos infláveis, pinturas e lanches gratuitos para as crianças. A ação já percorreu 60 bairros de São Gonçalo, levando diversão para toda a família.

Tarifa zero

Maricá consolidou-se como referência nacional ao completar 12 anos de transporte gratuito, inspirando outras 16 cidades do RJ, como Itaboraí e Duque de Caxias. O modelo da EPT garante inclusão social e fortalece a economia local, permitindo que famílias invistam o valor da passagem em consumo e lazer.

Esporte gratuito

O projeto Maricá Esporte Presente oferece aulas gratuitas de hidroginástica para jovens, adultos e idosos, visando saúde e bem-estar. Outras modalidades acontecem em arenas esportivas da cidade, como a Arena Flamengo, Mumbuca, Itapeba e Itaipuaçu, que contam com infraestrutura que inclui quadras, piscinas, pistas de skate e espaços adaptados.

Cinema inflável

Guapimirim recebe o Cinema Inflável de 24 a 26 de abril, na Praça Paulo Terra. Com sessões gratuitas às 19h e recreação infantil às 18h, o projeto exibe sucessos como "Kung Fu Panda 4" e "Tô Ryca!". A estrutura conta com uma tela de 60m² e capacidade para 800 pessoas, democratizando o acesso à cultura.

Recomeços

O Centro POP de Itaboraí celebra a reinserção de usuários no mercado de trabalho após superarem a situação de rua. Com o suporte do Protocolo de Ação 2026, o equipamento oferece desde higiene básica até acompanhamento técnico e regularização de documentos, garantindo autonomia e dignidade para novos recomeços.

Divulgação / GOV-RJ

O edital adota critérios técnicos e acompanhamento contínuo

Governo lança edital para fomento à cultura

Chamada apoia iniciativas e abre inscrições em 27 de abril

Da Redação

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, lançou nesta quarta-feira (22) o edital Apoio a Ações Continuadas RJ, voltado ao fortalecimento de iniciativas culturais de caráter permanente em todo o estado. A chamada pública garantirá um aporte de R$19,2 milhões, dividido em dois ciclos de execução (2026 e 2027), e contemplará 42 proponentes.

A iniciativa integra a execução da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e marca uma nova etapa na estratégia de desenvolvimento estruturado do setor cultural fluminense. As inscrições terão início às 9h do dia 27 de abril e seguem abertas até as 18h do dia 18 de maio, exclusivamente pela plataforma Desenvolve Cultura.

De acordo com a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros, o edital busca garantir maior estabilidade para projetos já consolidados. "Pensamos esta chamada pública para assegurar o planejamento de médio e longo prazo das iniciativas culturais, permitindo que ampliem seu repertório de atuação e fortaleçam a relação com o público", afirma.

Categorias

O edital contempla circos de lona, grupos e companhias artísticas, além de festivais e eventos culturais, reconhecendo a relevância dessas iniciativas para a dinâmica cultural e territorial do estado. A proposta estabelece um modelo de financiamento voltado à continuidade das ações, com incentivo à manutenção e ao desenvolvimento das atividades ao longo do tempo.

Os projetos selecionados serão executados em dois ciclos de até 12 meses cada. O repasse para o segundo ciclo estará condicionado à aprovação do relatório parcial do primeiro e à apresentação de um plano de trabalho atualizado.

Categoria A – Circos de Lona: 15 proponentes, com R$ 200 mil cada, totalizando R$ 3 milhões;

Categoria B – Grupos ou Companhias: 15 proponentes, com R$ 200 mil cada, totalizando R$ 3 milhões;

Categoria C – Festivais ou Eventos: 12 proponentes, com R$ 300 mil cada, totalizando R$ 3,6 milhões.

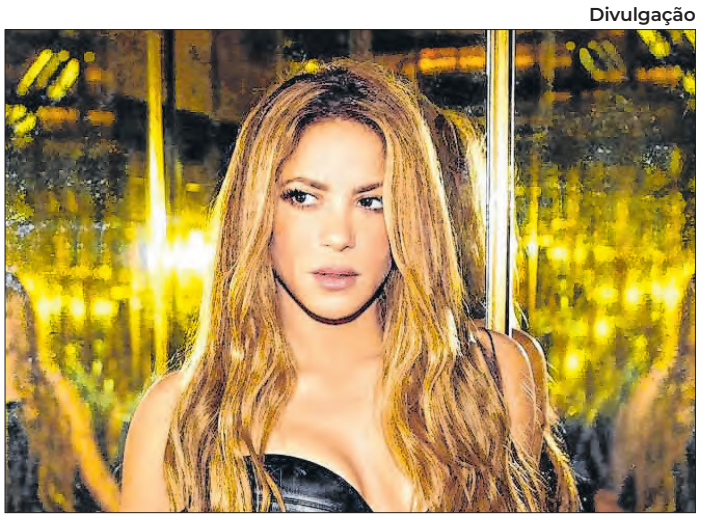
Critérios e estrutura das propostas

Para participar, proponentes — pessoas jurídicas ou MEIs da área cultural — deverão apresentar um plano de atividades estruturado em dois ciclos.

Também será obrigatória a apresentação de portfólio, planilha orçamentária e previsão de medidas de acessibilidade e sustentabilidade.

CORREIO CARIOCA

Divulgação



Cantora vai se apresentar em 2 de maio, em Copacabana

Show de Shakira custará R$ 15 milhões aos cofres públicos

O show da cantora Shakira, em 2 de maio, na praia de Copacabana, irá custar R$ 15 milhões para a Prefeitura do Rio de Janeiro, de acordo com o Diário Oficial do Município em 17 de abril. A apresentação faz parte do projeto "Todo Mundo no Rio", que já trouxe Madonna e Lady Gaga ao país. O patrocínio do show, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, é igual ao que foi investido para o show da Lady Gaga no ano passado, porém é maior do que os R$ 10 milhões gastos com a vinda da Madonna, há dois anos. O dinheiro será repassado para a empresa Bonus Track, responsável pela realização da apresentação de Shakira.

Expectativa de 2,5 milhões de pesssoas

Após Madonna e Lady Gaga terem feito grandes apresentações no evento gratuito na praia de Copacabana, o "Todo Mundo no Rio" chega à terceira atração, com grandes expectativas. O palco no qual a cantora vai cantar já está sendo montado. Ele será maior que o das artistas anteriores e, além disso, as autoridades cariocas esperam que Shakira atraia cerca de 2,5 milhões de pessoas, superando o público das cantoras americanas.

Divulgação

Casa Brasil terá espetáculo sobre a Folia de Reis

Espetáculo da Folia de Reis

A Casa Brasil, apresentada pelo Ministério da Cultura e pela Petrobras, recebe, neste sábado (25/04), a Folia de Reis A Brilhante Estrela de Belém, a partir das 15h, com entrada gratuita. O tradicional grupo do Morro da Formiga, na Tijuca, se apresenta na programação do Programa Público do espaço cultural - que recentemente inaugurou a exposição coletiva "Uma Casa Fluminense" e a individual "Cada Cabeça é um Mundo", da artista Melissa Oliveira. Com mais de 10 anos de história, a Folia Brilhante Estrela de Belém realiza apresentações para preservar a tradição da Folia de Reis.

Exposições em cartaz

A apresentação da folia de reis tem como palco a exposição coletiva "Casa Fluminense", que reúne 97 obras de 60 artistas do estado, com o objetivo de posicionar a Casa Brasil como um espaço central de valorização e difusão da cultura fluminense. A mostra apresenta múltiplos olhares sobre o Rio de Janeiro, abordando temas como diversidade, turismo, identidade e tradições.

Fiscalização

Uma fiscalização realizada no início do mês pelo Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro) no Instituto Fernandes Figueira (IFF), na zona sul do Rio de Janeiro, encontrou 27 fetos acondicionados sem previsão de sepultamento ou cremação — um deles estava no local desde 2010.

Cremerj

Após a vistoria, o conselho disse ter recomendado ao IFF que observe "critérios mínimos de identificação, zelo e organização, com a formalização de fluxo interno para manejo e destinação dos casos de bebês não reclamados por familiares em prazo razoável". De acordo com o Cremerj, os fetos encontrados em uma fiscalização de rotina "estavam amontoados em recipientes (tambores) contendo formaldeído".

Óbitos de bebês

De acordo com o instituto, as perdas gestacionais são registradas em prontuário e as declarações de óbito são emitidas e entregues às famílias no momento da alta hospitalar. Em algumas situações, a família opta por não conduzir o sepultamento do feto, acrescenta o IFF.

Relatório

O Instituto Fernandes Figueira diz não ter previsão de quanto tempo levará todo o processo. O Cremerj afirma que o relatório da fiscalização foi enviado para Ministério Público, Defensoria Pública da União, Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária.

Declaração

Até o dia 28 de junho, 176.179 servidores ativos do Estado do Rio de Janeiro devem entregar a Declaração de Bens e Valores ao Sistema de Controle de Bens Patrimoniais dos Agentes Públicos do Poder Executivo Estadual- Sispatri. A declaração é obrigatória e realizada pelo endereço www.rj.gov.br/sispatri.

Punições

Aqueles que deixarem de fazer a declaração no prazo passarão à situação de irregular no sistema e deverão ser submetidos a procedimentos correcionais instaurados pelas Unidades de Corregedorias Setoriais de seus órgãos. Esse grupo ficará sujeito a sanções administrativas, como advertência, suspensão ou, em último caso, demissão, por descumprimento de dever funcional.

Divulgação

Prefeitura amplia frota de ônibus municipais

Prefeitura apresenta 102 novos ônibus modernos

iniciativa amplia renovação da frota do Rio de Janeiro

Da Redação

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e o secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, apresentaram, nesta quinta (23), no Terminal Deodoro, 102 novos ônibus mais modernos, confortáveis e com ar-condicionado, que passam a reforçar a frota da cidade. Após a transformação promovida no sistema BRT, as melhorias avançam também sobre o sistema de ônibus convencional para elevar o padrão de qualidade do transporte público municipal. Os ônibus vão circular em diferentes regiões da cidade, e a viagem inaugural de apresentação percorreu o trajeto entre Deodoro e a Ilha do Governador.

"Nosso compromisso era replicar o sucesso alcançado com o sistema BRT nas linhas de ônibus convencionais. Começamos pela Zona Oeste, onde já circulam 200 ônibus novos, com mais 100 em breve. Agora, celebramos mais uma etapa, com a chegada de 102 novos ônibus que beneficiarão outras regiões. Destaco o reforço na Ilha do Governador, uma área que, assim como a Zona Oeste, sofre com serviços de ônibus inadequados. A meta é, até 2028, ter todos os ônibus da cidade renovados, licitados e operando de forma eficiente" afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

Dos 102 novos veículos, 25 são da MOBI-Rio, que passará a operar, a partir de maio, a linha 634 (Saens Peña x Bananal), em substituição aos atuais operadores, em razão da má prestação de serviço na linha. Os outros 77 ônibus foram adquiridos por meio de um acordo judicial firmado em 30 de abril do ano passado entre a Prefeitura do Rio e os consórcios que compõem o sindicato Rio Ônibus. O acordo, além de antecipar o fim dos contratos de concessão, anteriormente previsto para 2028, determinou que cerca de R$ 70 milhões, depositados em juízo, fossem destinados à compra de novos ônibus com ar-condicionado, que passarão a integrar o patrimônio público municipal ao término das concessões.

Licitações do Sistema RIO

O novo modelo representa um avanço na gestão do transporte público, com remuneração por quilômetro rodado e avaliação de desempenho por indicadores operacionais. A nova frota será 100% zero quilômetro e acessível, com ar-condicionado, GPS integrado ao Centro de Controle Operacional, painéis eletrônicos e câmeras internas. O pagamento em dinheiro a bordo será extinto, com adoção exclusiva do sistema eletrônico.

São Jorge: de mártir a símbolo dos guerreiros

Prefeito carioca, Eduardo Cavaliere participa da Alvorada na Matriz de Quintino

Marco Antônio Lima

Cavaliere exaltou a importância cultural e religiosa da festa

O prefeito Eduardo Cavaliere acompanhou as celebrações em homenagem a São Jorge, na Igreja Matriz de Quintino, Zona Norte do Rio. Pela primeira vez, os festejos foram realizados como parte do Calendário Oficial da Cidade, atraindo um público estimado em mais de 1,5 milhão de fiéis ao longo do dia. O ponto alto da madrugada foi o inédito espetáculo de 300 drones, que coloriu o céu de Quintino por 20 minutos antes da tradicional Missa da Alvorada, celebrada às 5h.

"São Jorge é uma devoção carioca, do Brasil. Ele e São Sebastião são os santos mais populares da cidade, com uma relação mais profunda com o dia a dia, com a vida de batalha, de guerreiro. E essa é uma festa que atrai muita gente. De Santa Cruz a Quintino, passando pelo centro. Ao longo do dia, a Igreja de Quintino reúne mais de 1 milhão de pessoas, entre barracas e feijoadas. É uma festa muito importante, porque move não só a devoção, mas também a economia", destacou Cavaliere.

Para garantir a fluidez do evento, a Prefeitura do Rio montou um esquema especial de trânsito, com a CET-Rio, a Guarda Municipal, a Secretaria de Ordem Pública e apoio da subprefeitura da Zona Norte.

Embora as celebrações tenham começado no dia 19 de abril com o tríduo religioso de São Jorge, esta quinta-feira concentra o maior volume de homenagens. A Missa Solene foi celebrada pelo Cardeal Dom Orani às 10h. À tarde, os fiéis percorrerão as ruas do bairro na procissão marcada para às 16h. As missas seguirão em fluxo contínuo até as 19h30, fechando o ciclo de homenagens ao Santo Guerreiro em 2026.

Além da estrutura logística nas ruas, a mobilidade dos fiéis foi garantida por uma parceria inédita entre a Prefeitura e a SuperVia, que operou com horários especiais já na madrugada do feriado. Para facilitar o acesso à Missa da Alvorada, composições partiram de Santa Cruz (3h10), Japeri (3h18) e Central do Brasil (4h) com destino a Quintino. Durante todo o dia 23, o sistema ferroviário funcionou com grade de sábado, mais robusta que a de feriados convencionais, assegurando o deslocamento do contingente de 1,5 milhão de devotos esperados para o evento.

Quem foi São Jorge?

Jorge, nome de origem grega que significa "agricultor", nasceu na Capadócia por volta do ano 280, em uma família cristã. Mais tarde, mudou-se para a Palestina, onde ingressou no exército do imperador Diocleciano. Em 303, quando foi decretada a perseguição aos cristãos, Jorge distribuiu todos os seus bens aos pobres e, diante do imperador, rasgou o édito, afirmando publicamente sua fé em Cristo. Por causa disso, foi submetido a intensas torturas e, ao final, decapitado.

Em Lida, antiga cidade importante da Palestina e hoje localizada em Israel, foi erguida uma basílica no local de sua sepultura, cujas ruínas ainda podem ser vistas.

Entre os registros mais antigos que confirmam a existência de São Jorge está uma inscrição grega datada de 368, encontrada em Heracleia de Betânia, que menciona a "igreja dos santos e vitoriosos mártires, Jorge e seus companheiros". Ao longo dos séculos, surgiram diversas narrativas posteriores à sua paixão.

Durante as Cruzadas, sua imagem passou por uma transformação significativa: de mártir, tornou-se também um símbolo de guerreiro, sendo associado à vitória sobre o mal — representada pela lenda do dragão.

Com a chegada dos normandos, seu culto se fortaleceu especialmente na Inglaterra. Em 1348, o rei Eduardo III criou a Ordem dos Cavaleiros de São Jorge. Ao longo da Idade Média, sua figura inspirou obras da literatura épica, rivalizando com os ciclos bretão e carolíngio.

São Jorge é considerado padroeiro de cavaleiros, soldados, escoteiros, esgrimistas e arqueiros. Também é invocado como protetor contra a peste, a lepra e animais venenosos. Curiosamente, é venerado inclusive por muçulmanos, que o chamam de "profeta".

Devido à escassez de informações históricas sobre sua vida, a Igreja, em 1969, alterou a classificação de sua celebração litúrgica, passando de festa para memória facultativa, sem, contudo, diminuir a devoção a ele.

Relíquias atribuídas a São Jorge estão espalhadas por várias partes do mundo. Em Roma, na igreja de São Jorge em Velabro, conserva-se seu crânio, conforme determinação do Papa Zacarias.

Assim como ocorre com outros santos cercados por lendas, a importância de São Jorge também reside no seu simbolismo: a lembrança de que, com o tempo, o bem sempre prevalece sobre o mal.

Prefeitura do Rio anuncia obras do piscinão de Realengo

Divulgação

Reservatório abrigará águas do Rio Piraquara

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, anunciou na quinta-feira (23) uma importante etapa das obras de construção do reservatório das águas do Rio Piraquara, em Realengo, na Zona Oeste. As intervenções fazem parte do PAC Realengo, que tem o objetivo de combater as enchentes no bairro.

"A licitação já foi concluída e as obras iniciarão em breve. Os resultados não serão imediatos, pois trata-se de uma obra complexa: um piscinão maior que o reservatório da Praça da Bandeira, na Zona Norte. O projeto em Realengo será ainda maior e contará com um corredor de lazer para a população. Esperamos que os moradores possam desfrutar de mais tranquilidade, segurança e bem-estar", afirmou Cavaliere.

O piscinão de Realengo terá capacidade para acumular aproximadamente 20 milhões de litros de água, o que equivale a 20 mil caixas d'água de mil litros. O equipamento servirá para reservar as águas do Rio Piraquara evitando transbordamentos e alagamentos. A Rua Açu também será beneficiada com rede de drenagem e urbanização. O prazo da obra do reservatório é de 24 meses.

"Realengo é uma área historicamente afetada por enchentes e esse programa nasceu desse planejamento. São R$ 123,5 milhões em parceria com o governo federal, com várias obras em andamento, como a galeria do Rio Catarino e a drenagem da Rua Bernardo de Vasconcelos e da Avenida Santa Cruz. Agora iniciamos mais uma etapa com o piscinão", explicou o secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos.

As obras de drenagem em Realengo avançam em outros pontos do bairro. A Rua do Imperador já recebeu nova drenagem e foi asfaltada. Outras frentes de obras prosseguem na Rua Bernardo de Vasconcelos, na Avenida Santa Cruz e na Rua Barão do Triunfo, nas proximidades da Vila Vintém. Ao todo, são mais de cinco quilômetros de novas galerias pluviais que estão sendo construídas para reduzir enchentes.

O Rio Catarino também está sendo beneficiado. Uma segunda galeria está em construção na Rua Barão do Triunfo para melhor a fluidez das águas do rio, reforçando a capacidade de escoamento. Os trechos das ruas Petrópolis, Baião e Travessa do Imperador, por onde o rio passará a correr de forma subterrânea, também já receberam nova rede de drenagem e asfalto.

Ao todo, o PAC beneficiará cerca de 205 mil moradores do bairro, segundo dados do último Censo. As obras são realizadas pela Fundação Rio-Águas, e os investimentos com recursos do Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, que coordena o programa Novo PAC, e da Caixa Econômica Federal.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

PMM

Curso ensina informática e empreendedorismo digital

“Mulheres Conectadas” forma 30 alunas em Edson Passos

A Subsecretaria Municipal de Assistência Social de Mesquita promoveu a primeira formatura do curso “Mulheres Conectadas” na cidade, com as participantes das turmas pertencentes à localidade de Edson Passos. Em cerimônia realizada na Praça Darcy Ribeiro, popularmente conhecida como Praça da Revolução, a festividade reuniu todas as alunas que concluíram a formação ao longo das últimas seis semanas. As aulas aconteceram em uma unidade móvel adaptada como sala de aula e resultaram em uma qualificação gratuita de Informática Básica e Empreendedorismo Digital. Ao todo, 30 mulheres conquistaram o certificado de conclusão no bairro. Estima-se capacitar até 200 mulheres ao fim da agenda de aulas.

Parceria institucional

Promovida em um ônibus adaptado com computadores, ar-condicionado e estrutura preparada para uma verdadeira experiência de aprendizagem, a capacitação foi possível graças à parceria da Prefeitura Municipal de Mesquita com o Instituto de Formação Profissional José Carlos Procópio e abordou conteúdos essenciais para o uso independente das tecnologias e para o mercado de trabalho, com tópicos de edição de textos a utilização de ferramentas digitais.

Roger Silva/PMBR

O monumento Bica da Mulata passou por revitalização

Revitalização da Bica da Mulata

O monumento Bica da Mulata, um dos pontos turísticos Belford Roxo, na rotatória da Bayer, passou por um processo de revitalização. A área de um dos principais cartões postais do município ganhou nova pintura e paisagismo no local com jardins de espécies raras.
A iniciativa das secretarias municipais de Meio Ambiente e Sustentabilidade e Turismo e Eventos traz mais brilho e beleza para o chafariz da Bica da Mulata que jorra água em sua fonte diariamente, atraindo a atenção e curiosidade de belforroxenses e visitantes de outros municípios.

Monumento histórico do município

A Bica da Mulata foi instalada inicialmente na Praça Getúlio Vargas, no centro da cidade, em 1995. Mas a escultura é bem mais antiga. Segundo informações de pesquisadores de Belford Roxo, trata-se de uma das 182 esculturas trazidas pelo imperador dom Pedro II da França. Fundido em ferro no século XIX, com traços renascentistas, o antigo chafariz é uma das principais referências de Belford Roxo.

Faetec Nilópolis I

O deputado estadual Rafael Nobre solicitou ao Governo do Estado a instalação do curso de Auxiliar de Veterinário em uma unidade da Faetec de Nilópolis.
O deputado considera essencial para o município a ampliação da oferta de cursos profissionalizantes na instituição.

Faetec Nilópolis II

“A disponibilização desse curso em unidade da Faetec no município fortalece a formação técnica, estimula a empregabilidade e contribui para o desenvolvimento local, além de ampliar o acesso da população a uma capacitação alinhada às necessidades atuais do setor”, afirma Rafael Nobre.

Ponto facultativo I

Em virtude do feriado de São Jorge (quinta-feira), a Prefeitura de Belford Roxo decretou ponto facultativo nas repartições públicas nesta sexta-feira (24 de abril). Ficam excluídos os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, cujos serviços não admitam paralisação.

Ponto facultativo II

Serviços essenciais, como os da Saúde e da Defesa Civil, por exemplo, continuam funcionando normalmente. Portanto, o Hospital Geral de Emergência (Hospital Municipal), A UPA do Bom Pastor, a UPA do bairro Lote XV, o Hospital Infantil (Areia Branca) e o Hospital Infantil (Lote XV) funcionarão normalmente, pois são unidades de urgência e emergência.

Seropédica I

Como forma de mitigar os efeitos das fortes chuvas que atingiram Seropédica, o deputado Rafael Nobre solicitou ao Governo do Estado a implantação do Programa Limpa Rio na cidade. O programa objetiva, dentre outras coisas, a realização de serviços de limpeza, dragagem e desassoreamento dos rios.

Seropédica II

“A execução do Programa Limpa Rio no município é medida preventiva essencial para ampliar a capacidade de vazão dos cursos d’água, reduzir riscos à população, proteger áreas residenciais e rurais e preservar o meio ambiente”, considerou o deputado estadual Nobre em sua solicitação.

Divulgação

Encontro teve como pauta o fortalecimento de parcerias

Magé quer ampliar acesso à cultura

Município trabalha com nova escola e projetos federais

O subsecretário de Cultura de Magé, Márcio Lopes, participou de uma reunião com o novo coordenador do escritório do Ministério da Cultura no Rio de Janeiro, Thiago Augusto Lopes da Silva, para discutir ações integradas entre o Governo Federal e o município na área cultural.

O encontro teve como pauta principal o fortalecimento de parcerias institucionais, incluindo a possibilidade de implantação de ações do programa Circula MinC em Magé e a viabilização de iniciativas voltadas para a futura Escola Municipal de Cultura (EMC), que será inaugurada no município.

Também participaram da reunião representantes do Conselho Municipal de Cultura de Magé, entre eles a vice-presidente Taísa Vieira e o conselheiro titular de Cultura Afro-brasileira e Cultura Popular, Wallace Oliveira.

Durante o encontro, o subsecretário destacou a importância do diálogo com o Ministério da Cultura e o potencial transformador dos projetos em andamento.

“Estive representando a prefeita Jamille Cozzolino e o secretário Bruno Lourenço nessa agenda estratégica, que fortalece a cultura de Magé e amplia as possibilidades de parcerias com o Ministério da Cultura. Também tive a oportunidade de contribuir diretamente na construção do projeto da Escola Municipal de Cultura, que será um importante polo de inclusão social, cidadania e valorização da identidade mageense”, afirmou Márcio Lopes.

A Escola Municipal de Cultura será um espaço estruturado para formação e produção artística, contando com diferentes ambientes especializados, como Sala Maker, voltada para audiovisual, games, fotografia e design; Sala de Artes Cênicas, com atividades de teatro, dança, circo e música; Sala Estúdio, destinada à produção fonográfica e de conteúdos digitais; e Sala de Música, com aulas práticas e teóricas. O projeto prevê ainda, futuramente, a construção de um anfiteatro ao ar livre para apresentações e eventos abertos à comunidade.

Outro ponto de destaque da reunião foi o Circula MinC, iniciativa itinerante do Ministério da Cultura que percorre o país promovendo oficinas, rodas de conversa e formações, com o objetivo de descentralizar as políticas culturais e aproximar o governo federal de artistas, gestores e fazedores de cultura.

“O Circula MinC é uma iniciativa fundamental para democratizar o acesso às políticas culturais e fortalecer quem faz cultura na ponta. Trazer esse projeto para Magé é ampliar oportunidades, qualificar nossos agentes culturais e consolidar o município como um território ativo na construção cultural do estado”, completou o subsecretário Márcio Lopes.

Prefeitura de Duque de Caxias faz prestação de contas da gestão

Prefeito de Caxias fez o balanço desses 15 meses de seu governo à frente do município

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

Prefeitura de Duque de Caxias realizou o balanço da gestão atual no município

A cidade de Duque de Caxias vem passando por uma importante transformação urbana e social. Em quinze meses de gestão, o equivalente a 450 dias, o prefeito Netinho Reis tem promovido mudanças significativas no município.

Um dos avanços mais importantes foi a implantação do calendário de pagamento dos servidores. Desde fevereiro de 2025, aposentados, pensionistas e funcionários ativos sabem exatamente a data em que receberão seus salários. Em alguns meses, inclusive, os pagamentos são antecipados, como ocorreu em abril de 2026, quando os valores foram depositados no dia 2. A medida garante previsibilidade financeira aos trabalhadores e reforça o compromisso da gestão com a responsabilidade fiscal e o respeito aos servidores públicos.

Na área da Saúde, a população acompanha uma série de investimentos em reformas, modernização e construção de novas unidades. Um dos destaques é o Hospital Municipal do Coração São José, a primeira unidade pública especializada em cardiologia da região. O hospital conta com serviços de hemodinâmica, tomografia computadorizada e ecocardiografia, além de realizar procedimentos como cateterismo, implantação de stents, cirurgias cardíacas e colocação de marcapassos. Em 15 meses de funcionamento, já foram realizados mais de 2 mil cateterismos, 914 angioplastias e 92 implantes de marcapasso. O atendimento é feito por meio do sistema de regulação.

Outros avanços incluem a realização de 18 mil tomografias, mil cirurgias bariátricas e a entrega de 25 novas ambulâncias. A criação da Farmácia Central, que distribui medicamentos e insumos para as unidades de saúde, e a implantação do programa Remédio em Casa, que atende pacientes crônicos ou com dificuldades de locomoção, levando remédios e insumos na residência do doente listado na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). Consultas e exames também passaram a ser agendados por WhatsApp, e a carreta "Chegaram os Especialistas" já realizou cerca de 10 mil atendimentos no primeiro mês de operação.

Ao todo, 12 Clínicas da Saúde já foram entregues, e outras 18 estão em construção. Em fase final, encontram-se dois novos hospitais municipais, localizados no 3º e no 4º Distritos, além do Super Centro Caxiense, que contará com 48 consultórios, e do Hospital do Olho. Já foram concluídas as obras de reforma e de modernização da UPH de Saracuruna, do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes, do Hospital Municipal Moacyr do Carmo e da UPA Infantil Ismélia da Silveira.

Na área de Urbanismo e Habitação e da Secretaria de Obras e Agricultura, estão sendo construídos 427 apartamentos no Parque Vila Nova, destinados a famílias que viviam em áreas de risco e que estão sendo reassentadas devido às obras de urbanização de canais. Além disso, mais de 300 quilômetros de ruas foram asfaltados ou recapeados, e a construção da Ponte do Pilar melhorou significativamente a mobilidade da população local. Mais de 20 quilômetros de canais já foram canalizados para combater enchentes, com intervenções nos seguintes canais: Pilar, Vasquinho e Canaã, além de obras em andamento em outras regiões, como Roncador, Calombé, Dois Irmãos, Caboclo e Rui Barbosa, e iniciadas no Anel Gaspar Ventura e de macrodrenagem na Avenida Cinco de Julho.

Na Educação, já foram entregues sete creches, que oferecem quatro refeições diárias, além da implantação de escolas bilíngues em tempo integral. Outras 13 creches e 13 escolas estão em construção. A rede municipal também recebeu a maior distribuição de uniformes e de kits escolares da história do município.

PMDC

Município avançou em diversas frentes, inclusive na educação

O atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurodivergentes também foi ampliado. Atualmente, cerca de 1.500 pessoas são atendidas na Fazendinha do Autista e 45 mil no Centro Especializado em Reabilitação (CER IV). Além disso, foram entregues 7.500 aparelhos auditivos à população.

Na Segurança, a construção do Complexo de Segurança e a realização de concurso para 563 guardas civis municipais fortalecem a atuação na área. Os novos agentes estão em treinamento e, conforme a legislação, atuarão armados. O município também conta com o programa Smart Duque, sistema de monitoramento 24 horas com câmeras equipadas com inteligência artificial, além de torres de segurança instaladas em pontos estratégicos e ações como Patrulha da Madrugada, Módulo Integrado, Barricada Zero, Segurança Presente e PROEIS.

O transporte público também avançou com a implantação do programa Tarifa Zero, que oferece ônibus gratuitos em 22 linhas que atendem os quatro Distritos. Uma nova licitação está em andamento para ampliar e qualificar ainda mais o serviço.

No Lazer e no Esporte, mais de 20 praças foram construídas ou revitalizadas, com iluminação em LED, acessibilidade e equipamentos de convivência. A Vila Olímpica foi modernizada e recebeu novos aparelhos, além da implantação de dois complexos esportivos e dez núcleos do programa Caxias Mais Esportes, com atividades gratuitas para a população.

Na área Ambiental, estão sendo revitalizados o Parque da Caixa D'Água, no 2º Distrito, e o Parque Municipal da Taquara, no 3º Distrito, além do plantio de 43 mil mudas de árvores.

A limpeza urbana foi reforçada com a Operação Jogue Limpo, que já distribuiu 1.180 caçambas de lixo pela cidade, além de serviços contínuos de capina, roçada e varrição. O programa Caça-Fio também atua na retirada de cabos inutilizados. Já o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) gerou economia de cerca de R$ 30 milhões aos cofres públicos, por meio da reciclagem e de reaproveitamento de materiais.

Na causa animal, o município disponibiliza dois castramóveis e um ônibus pet, que oferecem serviços gratuitos de castração e de implantação de chip de identificação em cães e gatos. O Hospital Veterinário também foi ampliado.

Por fim, eventos culturais e de lazer gratuitos movimentaram a cidade, como o Caxias Festival, a Oktoberfest, o Natal Iluminado e a Feira do Podrão, realizados em espaços como a Praça do Pacificador e a Arena da Baixada, com apoio da iniciativa privada.

A gestão do prefeito Netinho Reis, além da Ouvidoria Municipal, implementou o Colab, aplicativo disponível gratuitamente na Google Play Store (Android) e na App Store (iOS). Após um simples cadastro, o(a) cidadão(ã) já pode acessar e utilizar todos os serviços oferecidos. Já há mais de 22 mil moradores cadastrados.

Com essas iniciativas, a Prefeitura de Duque de Caxias reforça seu compromisso com a transparência, a eficiência dos serviços públicos e a valorização da participação popular na construção de uma cidade melhor para todos.

PETROPOLITANAS

Ascom/PMP

Ação tem largada às 9h na Praça Dom Pedro, no Centro

Caminhada Azul acontece neste domingo, dia 26 de abril

A Caminhada Azul de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), acontece neste próximo domingo, dia 26 de abril. A concentração é na Praça Dom Pedro, no Centro, às 8h30, com largada prevista para 9h. O evento é promovido pelo Grupo Amigos do Autista de Petrópolis (GAAPE). A caminhada sairá em direção ao Palácio de Cristal, passando pela 16 de Março, Roberto Silveira e Padre Siqueira. "Mais do que um evento de conscientização, este encontro é uma demonstração de força da comunidade. Seguiremos trabalhando para que Petrópolis seja uma referência em acessibilidade e suporte especializado para a população", reforçou o secretário de Esporte, Lazer, Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Leandro Kronemberger.

Importância de apoio ao GAAPE

"É muito importante a realização da caminhada, para que todos se sintam acolhidos. Agradecemos o apoio da prefeitura, da comunidade, e dos familiares, porque para nós do GAAPE é importante mostrar o nosso trabalho, dar visibilidade a causa, e acolher todos que precisam. A caminhada é essencial para que as pessoas possam entender o autismo e cada vez mais a sociedade seja mais acolhedora com todos", disse a coordenadora geral do GAAPE, Marcia Loureiro.

Thiago Alvarez/CM

Petrópolis tem a maior capacidade hoteleira da região

Ocupação hoteleira de 87% no feriadão

A cidade de Petrópolis, pela localização estratégica com a capital e região metropolitana, se consolida como um dos destinos preferidos dos fluminenses para o feriado estadual de São Jorge, celebrado nesta quinta-feira (23). O cenário de feriado prolongado, com o movimento de visitantes que planejam emendar a sexta-feira e permanecer na Serra até o domingo (26), gera uma expectativa otimista para o trade turístico local. De acordo com o Petrópolis Convention & Visitors Bureau, a taxa de ocupação na cidade registrou 72% nesta quarta-feira.

Aumento das reservas em cima da hora

No entanto, o histórico de reservas de última hora — comportamento típico para destinos de proximidade como a Região Serrana — deve elevar esse índice. A expectativa é que a ocupação alcance 87% até o início do fim de semana, com grande movimento tanto no Centro Histórico quanto nos distritos. Petrópolis tem a maior capacidade hoteleira da região: 6,5 mil leitos em 118 meios de hospedagem.

Feriado

O "feriadão", que em 2026 combina as celebrações de Tiradentes (21) e São Jorge (23), criou uma janela estratégica. "O calendário deste ano favorece a vinda de visitantes que buscam o clima ameno da Serra e a nossa robusta oferta gastronômica e cultural", destaca Fabiano Barros, presidente do Petrópolis Convention.

Serviço I

O Hortomercado Municipal de Itaipava estará aberto durante o "feriadão". Na sexta-feira (24) e no sábado (25), o atendimento será das 8h às 15h. Já no domingo (26), o horário será reduzido, com funcionamento das 8h às 13h. Clientes que estiverem fazendo compras no local não pagam estacionamento.

Serviço II

O espaço reúne produtores locais que comercializam itens artesanais e de horticultura, além de frutas e laticínios. A maioria dos produtos são de negócios familiares, que passam de pai para filho. Além disso, o Hortomercado se tornou nos últimos anos um importante polo de turismo rural e gastronômico.

Atividades I

A Secretaria de Educação promoveu, em parceria com o Instituto Aliança, o projeto NA REAL, com atividades realizadas em escolas do centro e distritos do município. A iniciativa foi direcionada a estudantes do ensino fundamental II e do ensino médio da rede pública. A programação utilizou cine-debates e teatro-debates interativos.

Atividades II

As atividades reuniram estudantes em encontros conduzidos por equipes do projeto, com espaço para diálogo após as apresentações. O formato permitiu troca de experiências e construção de entendimento coletivo sobre o tema. A ação também reforçou a integração entre instituições de ensino.

Conscientização

Nesta sexta-feira (24), das 13h às 15h, o Shopping Pátio Petrópolis recebe um evento voltado à conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), em uma iniciativa do Espaço TE Acolhemos, da Unimed Petrópolis, em parceria com o empreendimento. A programação inclui atividades conduzidas por psicomotricistas.

Hugo Lage/Serrano FC

O Leão da Serra enfrentaria o Araruama fora de casa

Torcida critica adiamento da estreia do Serrano

FERJ atende pedido dos clubes por patrocínio no campeonato

Por Gabriel Rattes

A estreia do Serrano Football Club na Série A2 do Campeonato Carioca foi adiada a menos de 48 horas do início da competição. A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ) confirmou que todas as partidas da primeira rodada, inicialmente marcadas para o dia 18 de abril, foram remarcadas para o dia 29 de abril, uma quarta-feira.

O Leão da Serra enfrentaria o Araruama fora de casa, no estádio Ronaldo Nazário. Com a mudança, o confronto está mantido, mas em nova data e horário: 29 de abril, às 15h.

Decisão coletiva

Segundo a FERJ, o adiamento ocorreu após solicitação dos 12 clubes participantes da Série A2. As equipes alegaram estar em fase final de negociação de um contrato de patrocínio coletivo.

Em nota, a federação afirmou que atendeu ao pedido para não prejudicar a conclusão dos acordos, considerados fundamentais para a saúde financeira dos clubes. A entidade também garantiu que a alteração não compromete o calendário da competição.

Torcida reage

A decisão, no entanto, gerou insatisfação entre torcedores. A organizada "Sou Serranista" criticou o adiamento anunciado às vésperas da estreia. "É completamente absurdo e desrespeitoso com o torcedor essa decisão. Faltando apenas 48 horas para a partida, com tudo planejado, caravana organizada e paga", diz a nota divulgada pelo grupo.

A mudança do dia do jogo, de sábado para quarta-feira, também foi alvo de críticas. "Agora temos que nos replanejar tudo novamente. A decisão atrapalha completamente o torcedor que trabalha. No mais, seguiremos apoiando nosso Serrano", completa o texto.

Jogos da primeira rodada

Apesar do adiamento, os confrontos da rodada de abertura foram mantidos. Todos os jogos acontecem no dia 29 de abril, às 15h:

- Cabofriense x Bonsucesso
- Araruama x Serrano
- Olaria x Audax Rio
- America x Americano
- São Gonçalo x Pérolas Negras
- Resende x Maricá

O Leão da Serra será comandado pelo técnico Silvestre dos Anjos, que retorna após liderar o clube ao título da Série B1 em 2025. Conhecido pelo bom trabalho em acessos, ele chega com a missão de manter o crescimento do Serrano no cenário estadual.

Turp tem apenas 88,71% das viagens cumpridas em fevereiro

Paralisação dos rodoviários continuou na quinta (22) e escancara crise no transporte

Por Gabriel Rattes

Reprodução/Redes Sociais

RMO da CPTrans aponta queda no sistema e piora em relação a janeiro

O Relatório Mensal de Operação (RMO) de fevereiro de 2026, divulgado pela CPTrans, aponta que a Turp operou com apenas 88,71% das viagens cumpridas, o pior índice entre as empresas de transporte público em Petrópolis. O desempenho já era motivo de alerta desde janeiro e ganhou ainda mais peso após a continuidade da paralisação dos rodoviários pelo segundo dia consecutivo, mantendo linhas fora de circulação em diferentes regiões da cidade.

A paralisação dos rodoviários da Turp, iniciada na quarta-feira (22), seguiu nesta quinta-feira (23) e continuou afetando o transporte na cidade. De acordo com a Prefeitura, o movimento ocorreu, mais uma vez, sem aviso prévio e surpreendeu a população. Equipes da CPTrans acompanharam a situação nos terminais, cobrando a retomada imediata das linhas.

Em nova nota divulgada nesta quinta-feira (23), a Turp afirmou que, mesmo após atender às principais reivindicações apresentadas na quarta (22), surgiram novas demandas por parte dos trabalhadores. A empresa informou que apresentou propostas após horas de negociação, mas que um grupo seguiu mantendo a paralisação e impedindo outros rodoviários de retornarem aos postos de trabalho.

No início do dia, a empresa já havia informado que a paralisação era mantida por um pequeno grupo e mencionou a existência de intimidação contra funcionários que desejariam voltar ao trabalho.

RMO de fevereiro

Em fevereiro, a Turp programou 35.541 viagens e realizou 31.528. Ao todo, foram 4.013 viagens não realizadas, o equivalente a 11,29% do total.

Em janeiro, o índice de cumprimento da empresa era de 96,69%, com 1.246 viagens canceladas (3,31%). A piora representa mais que o triplo de viagens não realizadas em apenas um mês.

Além disso, a operadora registrou 350 veículos com falha mecânica. A maior parte dos cancelamentos das viagens ocorreu por motivos operacionais diversos, que somaram 3.663 registros.

Demais empresas mantêm estabilidade

As outras operadoras apresentaram desempenho estável no período. A Cidade Real alcançou 99,50% de cumprimento em fevereiro (99,73% em janeiro), enquanto a Cidade das Hortênsias registrou 98,99% (99,39% no mês anterior).

Infrações aumentam

O RMO também aponta aumento significativo nas autuações aplicadas às empresas. Foram 477 infrações em fevereiro, contra 126 em janeiro. A Turp concentrou 459 registros, sendo a maior parte relacionada a deixar de realizar viagem determinada (355 casos) e manter veículos em inadequado estado de funcionamento (100 casos). Em janeiro, a empresa já liderava o ranking, com 113 autuações.

O que diz o Setranspetro?

O Setranspetro informou que, em análise ao Relatório Mensal de Operação (RMO), em janeiro de 2026, o sistema de transporte público por ônibus registrou o melhor índice de cumprimento de viagens, desde o início da divulgação do relatório. Foram realizadas 107.297 viagens, equivalente a 98,59% de cumprimento.

De acordo com a companhia, o índice de viagens não realizadas em fevereiro chegou a 4,03%, diante dos constantes alagamentos que atingiram a cidade de Petrópolis. "Resultando em obstruções viárias e interrupções na operação dos ônibus. Tais problemas foram registrados nos dias 01, 04, 08 e 21 de fevereiro", afirmou.

O Setranspetro ressaltou que as empresas vêm mantendo investimentos contínuos na manutenção da frota. "Contando, atualmente, com mais de 200 profissionais qualificados no setor de manutenção, atuando 24 horas por dia nas garagens, seguindo protocolos rigorosos e rotinas estruturadas de manutenção corretiva, preventiva e preditiva dos ônibus. Além disso, as empresas já realizam investimentos mensais superiores a R$ 1,1 milhão na aquisição de peças e acessórios", disse em nota.

Petrópolis discute retomada econômica

Por Redação

O desafio de reposicionar Petrópolis no cenário econômico estadual e construir estratégias de crescimento sustentado norteou o encontro "Cidades em Pauta", promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL) nesta quarta-feira (22), na Locanda Centro Histórico. Reunindo empresários, representantes do poder público e do terceiro setor, o evento – um almoço de trabalho - teve como convidados especiais o secretário de Desenvolvimento Econômico e Revitalização do Centro de Niterói, vereador licenciado Fabiano Gonçalves, e a primeira-dama da cidade e coordenadora do programa Niterói Por Elas, Fernanda Sixel, que compartilharam experiências do município fluminense.

Presidente da CDL Petrópolis, Cláudio Mohammad abriu o encontro destacando a perda de espaço do município na economia estadual e o papel do setor produtivo na construção de alternativas. Segundo ele, o movimento Petrópolis 2030 nasce justamente desse esforço coletivo de mudança. "É fundamental buscar referências, trocar experiências e construir parcerias com cidades que conseguiram avançar, como Niterói", afirma.

Exemplo a ser seguido

Ao apresentar um panorama da transformação de Niterói, Fabiano Gonçalves relembrou o cenário de colapso econômico enfrentado no início da década passada e destacou o "choque de gestão" implementado a partir de 2013 como ponto de virada. Segundo ele, o processo foi baseado em planejamento e pactuação entre diferentes setores. Ao comentar iniciativas locais, reforçou a importância de Petrópolis manter o foco em agendas estruturantes de longo prazo, como o movimento Petrópolis 2030.

Também como convidada especial, Fernanda Sixel apresentou iniciativas voltadas ao desenvolvimento social e econômico em Niterói. Entre elas, o programa Niterói Empreendedora, que já destinou cerca de R$ 250 milhões em crédito para fomentar negócios locais. Ela também destacou políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher, com atuação integrada do poder público e do terceiro setor.

"Fomentar a economia local exige criar condições reais para quem empreende, seja com acesso a crédito ou com políticas que sustentem esses negócios no médio prazo. E, em paralelo, é essencial integrar o terceiro setor, especialmente em pautas sociais sensíveis, para ampliar o alcance das ações públicas", aponta Sixel.

Indicadores de Petrópolis

Representando a sociedade civil, o vice-presidente da NovAmosanta, Jorge de Botton, trouxe um olhar crítico sobre os indicadores de Petrópolis. O município já respondeu por cerca de 4% da arrecadação estadual de ICMS, índice que hoje gira em torno de 1,1%. Ele citou a redução de aproximadamente 6% da população no último censo. "É papel dos gestores entenderem por que estamos encolhendo e identificar onde estão as oportunidades de crescimento, tanto populacional quanto econômico", analisa.

"O encontro reforça a necessidade de integração entre poder público, iniciativa privada e organizações da sociedade civil como caminho para enfrentar desafios estruturais e construir uma agenda consistente de desenvolvimento. Vamos, cada vez mais, buscar ações como esta para nos inspirar e estimular", frisa Cláudio Mohammad.

Participantes

Entre os participantes do evento a empresária Luciane Oliveira, da Equilibrium Soluções em Engenharia Ambiental; Geralda Sá, do Gruparj (Grupo de Pacientes Artríticos do Estado do Rio); Carlos Pereira, presidente da NovAmosanta; o pastor Adilson Malaquias, da ONG Sal para a Terra e a presidente da Associação Profissional dos Contabilistas de Petrópolis (APCP), Andrea Amaro. Também marcaram presença empresários de Petrópolis e Niterói e líderes religiosos de agremiações evangélicas.

CORREIO SERRANO

Reprodução/Câmara de Cultura

Média em Friburgo é de 82,2% no feriado

Feriado mantém ocupação da rede hoteleira em alta

O feriado de São Jorge deve movimentar o turismo no Estado do Rio de Janeiro, com bons índices de ocupação na rede hoteleira. De acordo com levantamento divulgado por HotéisRIO e ABIH-RJ, a média de ocupação no interior do estado chega a 75,24% entre os dias 23 e 25 de abril. Na Região Serrana, os destaques ficam para Nova Friburgo e Teresópolis, que registram índices acima da média estadual. Nova Friburgo aparece com 82,20% de ocupação, enquanto Teresópolis alcança 75,10%, consolidando o interesse de turistas por destinos de clima ameno e natureza.O feriado de São Jorge deve movimentar o turismo no Estado do Rio de Janeiro, com bons índices de ocupação na rede hoteleira.

Levantamento

De acordo com levantamento divulgado por HotéisRIO e ABIH-RJ, a média de ocupação no interior do estado chega a 75,24% entre os dias 23 e 25 de abril. Na Região Serrana, os destaques ficam para Nova Friburgo e Teresópolis, que registram índices acima da média estadual. Nova Friburgo aparece com 82,20% de ocupação, enquanto Teresópolis alcança 75,10%, consolidando o interesse de turistas por destinos de clima ameno e natureza.

Divulgação/Ascom Teresópolis

Teresópolis registrou 75,1% no feriado

Outros municípios

Além de Friburgo e Teresópolis, outros destinos serranos também apresentam bons números, como Petrópolis (81,50%) e Visconde de Mauá (80%). O cenário reforça a tendência de procura por cidades de montanha durante feriados prolongados. Segundo as entidades do setor, o desempenho positivo está ligado à busca por viagens curtas, com fácil acesso a partir da capital, além de opções de ecoturismo, gastronomia e hospedagens aconchegantes. Enquanto o interior lidera a ocupação, a capital registra média de 71,74%.

Situação de emergência

O Governo do Estado do Rio de Janeiro homologou a situação de emergência no município de Bom Jardim, na Região Serrana, após os impactos causados por fortes chuvas registradas em fevereiro deste ano. O decreto, assinado pelo governador Cláudio Castro, reconhece oficialmente o estado de anormalidade já decretado pela prefeitura no dia 27 de fevereiro de 2026.

Danos

A medida leva em consideração os danos provocados pelo evento climático classificado como Chuvas Intensas COBRADE 1.3.2.1.4. Segundo o documento, as chuvas causaram prejuízos econômicos e sociais, afetando o bem-estar da população e exigindo ações emergenciais do poder público.

O que muda

Com o reconhecimento da situação de emergência, o município passa a ter acesso facilitado a medidas administrativas e recursos, como: dispensa de licitação para obras e serviços emergenciais, agilidade na contratação de serviços e compra de materiais, possibilidade de apoio financeiro estadual e federal.

180 dias

O decreto estadual terá validade de 180 dias, contados a partir do reconhecimento federal da situação de emergência. Durante esse período, ações de resposta e recuperação poderão ser intensificadas. As despesas serão cobertas com recursos do próprio estado, podendo ser complementadas por verbas federais.

BR-393

A rodovia BR-393 tem sido utilizada como um chamariz dos deputados para se aproximar da população sul-fluminense. A rodovia, que hoje é operada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, foi tema de audiência em Brasília, devido o alto índice de acidentes e a falta de fiscalização. Após o caso, diversos deputados visitaram a rodovia.

Estratégica

Estratégica para o país, a BR-393 é uma rodovia federal importante para a mobilidade regional e o escoamento de cargas no estado do Rio de Janeiro. A informação citada foi por pelo deputado Bebeto, durante a audiência. O próprio parlamentar esteve na rodovia produzindo conteúdo para as redes digitais.

Projeto

Petrópolis foi selecionado pelo Cemaden para compartilhar experiência durante o II Seminário de Avaliação de Alertas do Cemaden. O município participa com o projeto "Sistema de Alerta e Alarme aliado à atuação integrada para acolhimento da população em áreas de risco", desenvolvido pela Secretaria de Proteção e Defesa Civil.

Arquivo Correio da Manhã

Ação foi ajuizada após recomendação do MP não ser atendida

Ação pede melhorias no acolhimento de jovens

Ação foi ajuizada pelo MPRJ contra a Prefeitura de Nova Friburgo

Por Leandra Lima

Os direitos das crianças e adolescentes de Nova Friburgo voltaram a ser alvo de fiscalização do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). O órgão ajuizou, na última semana, uma ação civil pública com pedido de tutela de urgência contra o município para regularizar o funcionamento e corrigir irregularidades na Casa de Acolhimento Institucional Vila Sorriso.

O MPRJ pediu que, em até 30 dias, a Prefeitura assegure condições dignas de funcionamento da unidade, com a realização de obras emergenciais, regularização de documentos, como o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e o Certificado de Fiscalização da Vigilância Sanitária.

Outro ponto envolve a infraestrutura e o ambiente. Nesse cenário, o Executivo deve garantir o pleno funcionamento dos banheiros, correção de infiltrações e vazamentos e a retirada ou substituição de mobiliários que apresentem risco à integridade física dos jovens.

O MPRJ acompanha o caso desde setembro de 2025, quando a Promotoria, com apoio do Núcleo de Apoio Técnico Psicologia e Serviço Social (NAT/MPRJ), realizou inspeção na unidade e constatou que o local abrigava 26 crianças e adolescentes, superando a capacidade máxima de 20 vagas. Em março deste ano, o número subiu para 31 acolhidos. O MP expediu recomendação com medidas concretas, prazos definidos e advertência expressa quanto à possibilidade de ajuizamento de ação civil pública em caso de descumprimento. No entanto, de acordo com a promotoria, não houve resposta efetiva da Prefeitura.

O silêncio do Executivo não é novidade para o MPRJ. Em outro caso recente, o órgão também precisou acionar a Justiça para obrigar Nova Friburgo a adotar medidas de combate ao trabalho infantil, após o descumprimento de metas legais e a ausência de um plano de erradicação.

O município também deverá implementar medidas eficazes e progressivas para o enfrentamento do problema. Foi constatado que não há planejamento para a erradicação do trabalho infantil, o que configura descumprimento das obrigações legais e constitucionais relacionadas à proteção integral de crianças e adolescentes.

O caso vem sendo monitorado pelo órgão desde 2021, quando foi instaurado um procedimento administrativo para acompanhar ações municipais voltadas à prevenção e erradicação do trabalho infantil. Durante esse período de cinco anos, o MPRJ ressaltou que, mesmo após diversas recomendações e tentativas de diálogo com o Executivo friburguense e com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA/NF), nenhum avanço material relevante foi comprovado.

A Prefeitura informou que, ao receber a recomendação, aderiu às "Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI)", junto ao Governo do Estado, em dezembro de 2025. Em relação à Casa de Acolhimento, até o fechamento desta edição, a Prefeitura não respondeu aos questionamentos.

Prefeitura sanciona lei que doa terreno para DEAM sem prazos

Artigos com prazos foram vetadas sob justificativa de inconstitucionalidade

Por Leandra Lima

Arquivo PMVR

Discussão sobre a instalação da DEAM em Petrópolis continua na Justiça

A Prefeitura de Petrópolis sancionou a lei que autoriza a doação de um terreno próprio ao Governo do Estado do Rio de Janeiro para a construção da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), porém vetou os artigos que estabeleciam prazos e condições para a instalação da unidade no município.

A justificativa do Executivo é de que os pontos vetados impunham obrigações ao Estado, que, de acordo com a Prefeitura, configurariam vício de iniciativa e inconstitucionalidade formal, pois o município não possui competência para legislar ou impor obrigações a outro ente federativo. Ressaltou ainda que está providenciando as tratativas necessárias, incluindo visitas técnicas para avaliação dos terrenos.

Os vetos acenderam as discussões em torno da implementação da DEAM no município, devido ao crescimento dos casos de violência. O projeto de lei que visa à doação de um espaço é da vereadora Livia Miranda (PCdoB), que justificou que Petrópolis tem índices alarmantes de violência contra a mulher, sendo, de acordo com o Dossiê Mulher, o quarto município no estado com os maiores índices e o décimo em casos de feminicídio.

Conforme apontam dados do Dossiê Mulher, foram 2.848 vítimas dessa tipificação em 2023. A porcentagem só aumentou ao longo dos anos. Somente em 2024, a Polícia Militar recebeu mais de 14 mil chamadas.

Em 2025, contabilizaram-se 8.485 violações, 1.223 denúncias e 704 protocolos relacionados a casos de violência. Já em 2026, dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) apontam que, até o dia 23 de março, o município contabilizou 29 protocolos, 35 denúncias e 189 violações de direitos contra mulheres.

O panorama mostra que as petropolitanas convivem cada dia mais com a insegurança. Isso é reforçado pela advogada Viviane Andrade. "Aqui em Petrópolis, os dados mais recentes do Ministério dos Direitos Humanos também revelam um cenário de alerta. Até abril de 2026, foram registradas 27 denúncias na casa das vítimas, que resultaram em 146 violações contra mulheres. Já nos casos em que a vítima reside com o agressor, foram 10 denúncias e 49 violações. Os números reforçam que o perigo está dentro de casa", disse.

Histórico da implementação da DEAM

O tópico vem sendo levantado desde 2022, quando foi sancionada, pelo governador do Estado, Cláudio Castro, a lei que autoriza a implementação da entidade na cidade, tendo como ressalva o firmamento de convênios com entes públicos para o referido custeio.

Após a sanção, nada ocorreu, e a inércia para a implantação da delegacia na cidade chamou a atenção dos órgãos. A Comissão da OAB Mulher da 3ª Subseção da OAB/RJ – Petrópolis/São José do Vale do Rio Preto foi a primeira a movimentar o tópico. Lançou um abaixo-assinado para cobrar ações efetivas do Governo Estadual e Municipal, indicando a necessidade, frente ao alto índice de crimes cometidos contra mulheres na cidade, em particular no contexto de violência doméstica e familiar.

Diante do cenário, a Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) ajuizou, em agosto de 2025, uma ação civil em caráter de urgência, cobrando do Estado medidas que assegurassem a instalação, em até 180 dias, da DEAM.

Já neste ano, saiu uma decisão do juiz Jorge Luiz Martins, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, que determinou que o Governo do Estado do Rio de Janeiro instale, até 27 de agosto de 2026, a delegacia.

Na ocasião, o magistrado também ordenou que, até a data apresentada, a unidade esteja em pleno funcionamento no regime de 24 horas ininterruptas durante todos os dias, incluindo os finais de semana. O não cumprimento pode levar a uma multa diária de R$ 50 mil.

Além disso, em um prazo de 30 dias, o Estado precisa demonstrar em juízo um plano detalhado, acompanhado de cronograma específico para a instalação e o efetivo funcionamento da DEAM, além de especificações contendo a definição do imóvel, as etapas da obra ou adaptação, a previsão de lotação de pessoal e a aquisição de equipamentos. Caso a decisão não seja cumprida, está prevista multa de R$ 30 mil.

O que diz o Estado

A reportagem aguarda o posicionamento do Estado, que chegou a informar que já está em tratativas com o município de Petrópolis.

Pagamento de precatórios de Petrópolis no TCE

Divulgação

Representação pede informações e oficie o TJRJ, TRT e TRF

A vereadora Júlia Casamasso e o deputado estadual Yuri Moura protocolaram no dia 22 de abril, representação no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro para denunciar possíveis irregularidades na gestão do passivo judicial do Município de Petrópolis, com foco no pagamento dos precatórios. A peça sustenta que o problema não é pontual nem restrito a casos individuais, mas revela um quadro estrutural de aparente descumprimento do regime constitucional de pagamento de precatórios, com reflexos sobre a legalidade da gestão fiscal, a execução orçamentária, a transparência das contas públicas e a efetividade de créditos alimentares de servidores, aposentados, pensionistas e outros credores.

"Estamos falando de um quadro muito grave, que precisa ser apurado com rigor pelo Tribunal de Contas. Não se trata de um problema pontual ou de casos isolados, mas de indícios de uma gestão profundamente irregular de um passivo judicial que impacta diretamente servidores, aposentados, pensionistas e outros credores do município. Petrópolis aparece hoje com o maior número absoluto de precatórios do estado, com 2.920 títulos e 665 deles na lista de prioridades, o que por si só já exige uma resposta séria das instituições", afirmou Júlia.

Segundo a representação, Petrópolis aparece hoje como o município com maior número absoluto de precatórios no Estado do Rio de Janeiro, com 2.920 títulos no total, sendo 2.516 vinculados diretamente ao Município, 388 ao INPAS, 12 à Fundação Municipal de Saúde, 3 à Fundação de Cultura e Turismo e 1 à COMDEP. O valor total apurado no sistema do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro chega a R$ 330.211.410,15. O documento também destaca que, entre os créditos existentes, há 665 precatórios inseridos na lista de prioridades, o que agrava ainda mais a situação, já que envolve justamente os casos que deveriam receber tratamento preferencial.

A denúncia apresentada ao TCE aponta ainda que, ao longo de 2025, o estoque de precatórios registrado nos demonstrativos fiscais do próprio Município saltou de R$ 314.206.663,24 para R$ 488.792.046,68, um acréscimo de R$ 174.585.383,44 em apenas um exercício. Além disso, a representação chama atenção para uma divergência relevante entre a contabilidade fiscal municipal e a base informacional do TJRJ, já que o valor informado pela Prefeitura é R$ 158.580.636,53 superior ao constante no sistema do Judiciário. Para os parlamentares, a diferença exige apuração técnica, porque atinge diretamente a transparência das contas públicas e a própria mensuração do passivo judicial do município.

Outro ponto central da representação é a insuficiência dos aportes realizados ao regime especial de pagamento. De acordo com os dados extraídos do portal de precatórios do TJRJ, o aporte anual estimado para Petrópolis em 2025 era de R$ 65.637.885,92, mas o total efetivamente depositado no exercício foi de apenas R$ 18.348.293,74, o equivalente a 27,95% do valor devido. O documento afirma que o Município ficou adimplente apenas até março de 2025, realizou pagamento parcial em abril e deixou de regularizar os aportes mensais nos meses seguintes. A representação também registra que, até 16 de abril de 2026, não havia no portal público do TJRJ registros aptos a demonstrar a retomada regular dos aportes referentes ao novo exercício.

Na representação, Júlia e Yuri pedem que o TCE receba formalmente a denúncia, requisite informações ao prefeito e a outros órgãos municipais, oficie o TJRJ, o TRT da 1ª Região e o TRF da 2ª Região para obter dados detalhados sobre estoque, pagamentos e créditos prioritários, e realize auditoria ou inspeção sobre a gestão do passivo judicial de Petrópolis.

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR AGATHA AMORIM

Divulgação/Land Rover

Unidade pode ser assumida por grupo chinês do setor

Fábrica da Jaguar em Itatiaia, pode estar sendo vendida

Uma das fábricas instaladas na cidade de Itatiaia pode passar por uma mudança importante nos próximos meses. A Jaguar Land Rover, deo meio automotivo, deve deixar a operação no local, que pode ser assumida pela Omoda Jaecoo, ligada ao grupo Chery. As informações começaram a circular na última semana e indicam que a negociação já está avançada, com a assinatura de um termo de compromisso entre as partes envolvidas. Caso a mudança se confirme, a fábrica passará a ser operada por uma montadora chinesa. A possível transição envolve uma das principais unidades industriais da região e marca o fim de um ciclo iniciado há menos dez anos na região.

Unidade teve produção reduzida

Responsável pela montagem de modelos como o Range Rover Evoque e o Discovery Sport, a operação da Jaguar Land Rover no Sul Fluminense supostamente sempre teve uma escala limitada. Voltada ao segmento premium, a produção na unidade de Itatiaia acabou sendo reduzida ao longo dos últimos anos, um cenário que pode ajudar a explicar a possível saída da montadora e o avanço das negociações para mudança na fábrica.

Divulgação

Com investimento bilionário, fábrica inaugurou em 2026

Operação começou com investimento

Inaugurada no ano de 2016, a fábrica da Jaguar Land Rover em Itatiaia recebeu investimento de cerca de R$ 1 bilhão e foi anunciada como um marco para a indústria automotiva regional. Com capacidade para produzir até 24 mil veículos por ano, o projeto previa geração de empregos e fortalecimento da economia local. Ao longo do tempo, porém, a produção ficou abaixo do esperado. Com a possível chegada da Omoda Jaecoo, a planta pode ganhar novo direcionamento, com foco em uma operação diferente da original.

Sindicato se reúne com Volkswagen

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense informou que se reuniu com a direção da Volkswagen Caminhões e Ônibus para discutir o cenário econômico e seus impactos no setor automotivo. O encontro abordou a situação da indústria diante das mudanças recentes e a necessidade de avaliar reflexos para trabalhadores e empresas.

Impacto econômico

Segundo o Sindicato, a conjuntura internacional, com conflitos e tensões geopolíticas, tem elevado custos e mantido juros altos. A entidade avalia que esse cenário afeta o crédito e o financiamento de caminhões, com impacto direto na produção e no nível de atividade industrial do setor.

Diálogo

Durante a reunião, o Sindicato destacou a importância do diálogo permanente e da preservação dos empregos. A entidade também informou que iniciará negociações com empresas terceirizadas a partir da próxima semana, buscando soluções para manter postos de trabalho e avançar nas condições profissionais.

Primeiro lugar

A prefeitura de Resende conquistou o primeiro lugar no Ranking de Produção Leiteira do Estado do Rio de Janeiro, segundo dados divulgados pela EMATER-Rio. Com mais de 30 milhões de litros produzidos, o município se consolidou como a maior bacia leiteira fluminense, se destacando no cenário agropecuário.

Levantamento

De acordo com o Relatório Estadual Consolidado de Bovinocultura 2025, elaborado pela EMATER-Rio, a cidade de Resende registrou um total de quase 32 milhões de litros de leite ao longo do último ano. O levantamento aponta o município como referência no setor agropecuário, superando outras cidades tradicionais na produção.

Resultado

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Rural, o resultado é atribuído a investimentos em assistência técnica, melhorias em estradas rurais e incentivo ao produtor. A Prefeitura destacou a parceria com a EMATER-Rio como fundamental para ampliar a produtividade e a qualidade do leite.

Ampliação

O policlínico do Jardim das Acácias, em Porto Real, passará por ampliação para se tornar uma Unidade de Saúde da Família. A proposta é modernizar o atendimento, com inclusão de equipe completa, como médico, enfermeiros, agentes comunitários e serviço odontológico, ampliando a assistência à população local.

Divulgação

Proprietários podem ofertar terrenos para projetos industriais

Chamamento cadastra áreas para uso industrial

Iniciativa busca atrair empresas e ampliar investimentos locais

Da Redação

A Prefeitura de Itatiaia abriu um chamamento público para o cadastramento de áreas privadas disponíveis para a instalação de atividades industriais no município. A iniciativa é conduzida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e tem como foco atrair investimentos, ampliar a presença do setor produtivo e impulsionar o desenvolvimento econômico local por meio da organização de informações estratégicas sobre terrenos aptos à ocupação industrial.

Podem participar proprietários de imóveis privados, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, que tenham interesse em firmar parcerias com empresas para fins industriais. A proposta do chamamento é reunir e sistematizar dados que contribuam diretamente para a implantação de novos empreendimentos, fortalecendo a vocação industrial de Itatiaia e criando condições mais favoráveis para a chegada de novos negócios ao município.

Entre os principais objetivos da iniciativa estão o mapeamento e a identificação de áreas privadas com potencial para receber condomínios industriais, indústrias e atividades logísticas. Além disso, a ação prevê a criação e manutenção de um banco de dados com informações detalhadas sobre localização, características urbanísticas, infraestrutura disponível e condições de negociação dos terrenos ofertados pelos proprietários.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Isaque Farizel, o papel da administração pública será fundamental para aproximar os proprietários de áreas e as empresas interessadas em investir na cidade, promovendo um ambiente mais dinâmico para negócios.

"A administração municipal terá papel fundamental de realizar a conexão entre os proprietários dos imóveis cadastrados no chamamento público, com as indústrias interessadas em atuar no município. Esta iniciativa é muito importante para promover a aproximação e o contato entre eles. Nós, enquanto Prefeitura, ficaremos responsáveis com a organização e divulgação das informações, com o objetivo de fomentar o ambiente de negócios. A Prefeitura segue trabalhando para promover iniciativas e medidas que visam o desenvolvimento e a economia do município", destacou.

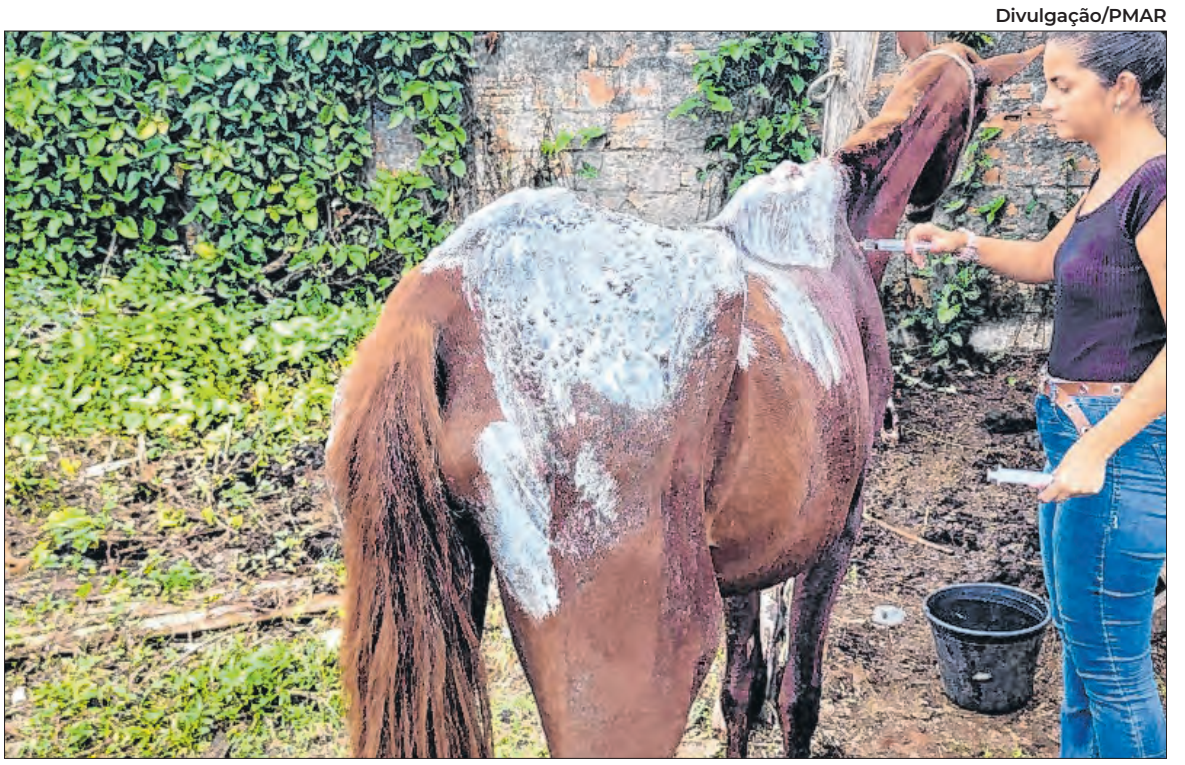
Os interessados em participar do chamamento público devem apresentar a documentação completa em envelope lacrado e identificado, diretamente na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em dias úteis, no horário das 10h às 17h. Também há a possibilidade de envio dos documentos por meio eletrônico, através do e-mail sedec@itatiaia.gov.br.

O edital completo, com a relação de documentos exigidos e demais orientações, está disponível no site oficial da prefeitura.

Abril Laranja conscientiza sobre maus-tratos a animais

O movimento abrange animais domésticos, silvestres e exóticos

Divulgação/PMAR



Qualquer pessoa pode denunciar casos de animais em situação emergencial

O mês de abril é um período em que a sociedade reflete sobre os cuidados com os animais e a relação entre eles e os seres humanos. É o Abril Laranja, uma campanha nacional de conscientização dedicada à prevenção e ao combate aos maus-tratos e à crueldade contra animais.

O Brasil abriga a terceira maior população de animais de estimação do mundo, segundo levantamento realizado em 2023 pela Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. O movimento Abril Laranja, iniciado em 2006 nos Estados Unidos pela Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade contra Animais, abrange animais domésticos, silvestres e exóticos, reforçando que o cuidado deve ser diário, durante todo o ano.

Em Angra dos Reis, o Instituto Municipal do Ambiente (Imaar), por meio da Superintendência de Bem-Estar Animal, atende animais vítimas de maus-tratos e fiscaliza ocorrências. Qualquer pessoa que encontre um animal em situação emergencial pode fazer uma denúncia pelo e-mail denunciamaustratos@angra.rj.gov.br

A mensagem deve conter relato do ocorrido; fotos ou vídeos que comprovem a situação; endereço e ponto de referência do local; informações sobre o possível responsável, quando houver; e nome e telefone de contato para eventual apoio com lar temporário, caso seja necessária a retirada do animal. Dependendo do caso, também é possível registrar boletim de ocorrência na delegacia, para responsabilização criminal do infrator.

Maus-tratos não se limitam à agressão física. Também incluem manter animais presos de forma contínua; em situação de abandono; sem ventilação ou iluminação adequadas; expostos ao sol, chuva ou frio; em ambientes insalubres ou sem higiene; sem alimentação adequada; sem assistência veterinária quando necessária; submetidos a esforços excessivos; ou envolvidos em rinhas.

A conscientização é fundamental. As situações de maus-tratos, bem como a proteção à saúde, integridade e bem-estar dos animais, são previstas nas leis federais nº 9.605/98 e nº 14.064/20, além das leis municipais nº 3.771/18 e nº 4.144/22.

Na última semana, em uma ação de fiscalização no Parque Mambucaba, a Superintendência de Bem-Estar Animal, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Pesca, apurou denúncia de maus-tratos a um animal de grande porte. Foi constatado que o cavalo necessitava de atendimento veterinário e vivia em ambiente inadequado, resultando na emissão de auto de constatação e notificação.

O responsável pelo animal se comprometeu a providenciar atendimento médico veterinário e realizar as melhorias necessárias para garantir o bem-estar do equino. Novas fiscalizações serão realizadas para acompanhar o caso.

"É fundamental reforçar: deixar de garantir atendimento veterinário quando o animal precisa configura maus-tratos. Essa conduta pode gerar multa e responsabilização criminal. Cuidar é um dever. Denunciar é um ato de responsabilidade", destaca Karen Ururahy, médica veterinária e diretora da Superintendência de Bem-Estar Animal.

Motociclistas reforçam campanha permanente de doação de sangue

Divulgação/PMAR

Grupo participa de ação no Hemonúcleo Costa Verde

A campanha permanente de doação de sangue do Hemonúcleo Costa Verde, localizado no Hospital Municipal da Japuíba, ganhou um importante reforço nesta segunda-feira, 20 de abril, com a participação de um grupo de motociclistas.

Oportunidade para incentivo

Entre os participantes, estava Ângela Maria Braz, integrante do Tuaregues e doadora regular de sangue há 15 anos. Ela aproveitou a oportunidade para incentivar outros motociclistas da cidade a aderirem à campanha.

"Neste momento, estamos promovendo uma mobilização com os motoclubes de Angra. Doar sangue é doar vida, pois acidentes podem acontecer, além da necessidade constante em cirurgias. O hemonúcleo sempre precisa. Galeras, vamos doar, venham todos", convocou Ângela.

A coordenadora do Hemonúcleo Costa Verde, Natália Carvalho, ressaltou a relevância de ações como essa para manter os estoques em níveis seguros ao longo do ano.

"A doação de sangue precisa ser contínua, pois a demanda é permanente. A participação de grupos organizados, como os motoclubes, é fundamental para sensibilizar a população e garantir que o hemonúcleo esteja sempre abastecido. Cada doação pode salvar até quatro vidas, e esse gesto faz toda a diferença", explicou a coordenadora.

Requisitos

Para doar sangue, é necessário estar em boas condições de saúde, pesar acima de 50 kg e ter entre 16 e 69 anos. Menores de 18 anos precisam de autorização dos responsáveis. Também é obrigatório apresentar documento oficial com foto e evitar o consumo de alimentos gordurosos nas três horas que antecedem a doação.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (24) 3369-6133 ou na unidade, situada à Rua Japoranga, 1700.

CEA é palco de palestra 'Mercado LGBTQIAPN+'

A prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania, promove em parceria com o Sebrae a palestra "Mercado LGBTQIAPN+". Marcado para o dia 19 de junho, às 17h30, no Centro de Estudos Ambientais (CEA), em Angra, o encontro vai apresentar o potencial econômico, social e inovador desse segmento em expansão.

Vagas gratuitas

Ao todo, estão sendo disponibilizadas 120 vagas, com inscrições totalmente gratuitas, que podem ser realizadas por meio do link https://forms.office.com/r/QegBGn5YN4.

Objetivo da iniciativa

A iniciativa busca ampliar o conhecimento de empreendedores, gestores e da população em geral sobre a importância da inclusão e da diversidade como fatores estratégicos para o desenvolvimento econômico sustentável.

Relevância do projeto

A secretária de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania, Thaísa Bedê, destaca a relevância da ação para o município.

"A promoção de espaços como esse reforça o compromisso da gestão municipal com a inclusão e a cidadania. Discutir o mercado LGBTQIAPN+ é também reconhecer sua força econômica e social, além de incentivar práticas mais justas e igualitárias dentro do ambiente de negócios", afirma.

Oportunidade de aprendizado

Já o coordenador de Políticas de Diversidade, Equidade e Inclusão, Nathan Reis, ressalta que o evento é uma oportunidade de aprendizado e transformação.

"Estamos falando de um público com grande potencial de consumo e inovação. Compreender esse mercado é essencial para quem deseja crescer de forma consciente e alinhada com as novas demandas da sociedade. A palestra vem justamente para abrir esse diálogo e estimular novas perspectivas", explica Reis.

CORREIO VALE DO CAFÉ

POR ISADORA VENTURA

Foto: Rayná Andrelino

Programação reuniu jovens em atividades interativas

Festival de bandas e gincana movimentam Ipiabas

A Prefeitura de Barra do Piraí informou que a programação do Rock in Cover de terça-feira (21), feriado de Tiradentes, foi marcada por participação ativa do público e valorização da música independente em Ipiabas. A programação reuniu a gincana cultural, desta vez voltada para adolescentes, e mais uma etapa do festival de bandas autorais. Na gincana, jovens entre 16 e 20 anos formaram três equipes, Colmeia, Kamikazes e Tropa do Urso, e protagonizaram uma disputa animada, com provas que envolveram integração, criatividade e trabalho em grupo. Além da interação com o público, a terça-feira também foi marcada por mais uma etapa do festival de bandas autorais.

Musica autoral ganha destaque

Subiram ao palco as bandas A Reza, Primadama, Rottenblot, Silvertape. A banda Rottenblot, de Volta Redonda, foi a vencedora desta etapa do festival de bandas autorais e garantiu vaga na final, que acontece no domingo (26), às 17h. De acordo com a Prefeitura de Barra do Piraí, canções autorais do repertório chamaram a atenção do público entre elas 'Cidade do Açô'.

PMP

Evento reúne profissionais, familiares e comunidade

Pinheiral terá 2ª edição do "Vozes do Espectro"

A Secretaria de Educação e Inovação de Pinheiral informou que receberá na quarta-feira (29), a 2ª edição do evento "Vozes do Espectro: Compartilhando Vivências". O encontro ocorrerá no Centro Municipal de Ensino Roberto Silveira, com programação nos períodos da manhã, das 08h30 às 12h, e da tarde/noite, das 13h30 às 20h. A iniciativa voltada ao fortalecimento do diálogo, da informação e da inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tendo como público-alvo profissionais da saúde e da educação, além de familiares.

Sobre a Programação

A Secretaria de Educação e Inovação de Pinheiral também informou que ao longo do dia, os participantes terão acesso a uma programação diversificada, que inclui exibição de vídeos produzidos por escolas, palestras, painéis temáticos, além de orientações sobre benefícios sociais e educação financeira, além de rodas de conversa para troca de experiências e acolhimento.

Programação I

O evento terá início no período da manhã, com o credenciamento às 8h30, seguindo pela abertura oficial às 9h. Às 9h30, haverá a exibição do vídeo EducAções, produzido pelas escolas da rede. A sequência de palestras começa às 9h45 com psicóloga Thainá Martins abordando o tema "Afeto Importa".

Programação II

A programação do período da manhã continua às 10h15, com a apresentação sobre mediação escolar com atendentes terapêuticas Juliana Fonseca e Lais Vitória, seguida, às 10h45, pela apresentação do painel "Praticas Baseadas em Evidências" realizada pela psicóloga Edilma de Oliveira.

Programação III

Encerrando a manhã, a assistente social Sara Campos falará sobre BPC/LOAS às 11h15. No período da tarde, as atividades retomam com um novo credenciamento às 13h30 e a representação do vídeo EducAções às 13h45. Às 14h, a nutricionista Dra. Rosana Guimarães discute o tema da seletividade alimentar no autismo.

Programação IV

A programação segue às 14h30 com palestra de Educação Financeira do Sicredi. Após o intervalo das 15h, as atividades voltam às 15h20 com musicoterapia por Elizabeth Nascimento e a participação da Associação Coletivo Azul às 15h50. Já às 16h10, haverá uma explanação fundamental sobre o autismo e os seus primeiros sinais.

Programação V

A psicopedagoga Debora Rodegheri fala às 16h45, seguida de bate-papo sobre a vida adulta do autista às 17h45. Na reta final, às 18h20, ocorre a palestra com a psiquiatra Dra. Milena Anchite e o painel sobre Práticas Baseadas em Evidências com Edilma de Oliveira às 19h. O encerramento oficial está previsto para 19h45.

Inscrição

De acordo com a Secretaria a ação reforça o compromisso do município com a promoção da inclusão, ampliando o conhecimento da comunidade sobre o TEA e fortalecendo a rede de apoio às famílias.As inscrições podem ser feitas pelo link: https://shre.ink/InscricoesVozes ou por meio do QR Code disponível nos materiais de divulgação.

Foto: Divulgação/PMBP

Iniciativa também conta com ações de conscientização

Barra do Piraí realiza campanha de imunização

Ação garante vacina contra influenza disponível em todas as UBSF

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Barra do Piraí informou que tem registrado um avanço significativo na vacinação contra a influenza em 2026. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância em Saúde, 8.132 doses já foram aplicadas no município. A campanha teve início em março e, desde então, a Secretaria vem promovendo uma série de ações com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da imunização, além de ampliar e facilitar o acesso às vacinas. Atualmente, a vacina contra a influenza está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde da Família de Barra do Piraí, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

A diretora da Vigilância em Saúde, Carolina Sousa, destacou a importância da vacinação, especialmente neste período do ano, quando há, historicamente, aumento no número de casos. "A vacinação é a melhor forma de prevenir a infecção, especialmente nesta época do ano, quando há um aumento nos casos", afirmou.

Nesta primeira etapa, a vacinação está sendo destinada exclusivamente aos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde. Entre eles estão crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas, idosos com 60 anos ou mais, trabalhadores da saúde e da educação, profissionais das forças de segurança e salvamento, pessoas com doenças crônicas, população em situação de rua, além de trabalhadores do transporte coletivo e caminhoneiros.

O secretário de Saúde e vice-prefeito, Cristiano Almeida, também destacou os avanços da imunização no município. "Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, estamos imunizando o grupo prioritário neste primeiro momento. Em breve, ampliaremos a vacinação para outros públicos. Os resultados têm sido muito positivos: em menos de um mês já ultrapassamos a marca de 8 mil doses aplicadas", ressaltou.

Ações previstas para os próximos dias

Na próxima quarta-feira, dia 29 de abril, a Secretaria retoma as ações de vacinação na Praça Nilo Peçanha, que ocorrem semanalmente, das 17h às 20h.

Já neste sábado (25), a Secretaria Municipal de Saúde, realiza uma grande ação no bairro São João, levando diversos atendimentos gratuitos à população. A atividade acontecerá na quadra da Escola Jehovah Santos, das 8h às 12h, e contará com aferição de pressão arterial e glicemia, vacinação, testes rápidos de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), além de serviços de saúde bucal, com escovação infantil e distribuição de kits de higiene.

Angra dos Reis inicia reforma no cais da Praia do Frade

Intervenção prevê ampliação da estrutura e valorização do espaço

Divulgação/PMAR

Durante a execução das obras, o cais ficará interditado

A Prefeitura de Angra dos Reis segue investindo em melhorias da infraestrutura urbana, com o início das obras de ampliação e reforma do cais da Praia do Frade. A intervenção contempla a requalificação completa do equipamento existente, que inclui a extensão da estrutura de madeira e concreto em aproximadamente 88 metros em direção ao mar, com 5 metros de largura, além da construção de uma nova cabeceira de 10 por 10 metros.

Instalação de mobiliário urbano

O projeto também prevê a instalação de mobiliário urbano, como bancos, balanço e pergolado, criando um espaço de convivência para moradores e visitantes. A obra inclui ainda paisagismo no entorno e nova iluminação pública, contribuindo para a valorização da área e o aumento da segurança. A acessibilidade será ampliada com a conexão entre o calçadão e o cais.

"A ampliação melhora a circulação, traz mais conforto e organiza o embarque e desembarque, especialmente nos períodos de maior movimento. O cais do Frade vai ser mais moderno, funcional e atrativo, colaborando para o turismo e a economia locais", afirmou o prefeito Cláudio Ferreti.

Durante a execução das obras, o cais ficará interditado, para a segurança de moradores e turistas.

"A obra qualifica o espaço público, garantindo mais segurança e conforto para a população. O projeto segue critérios ambientais para reduzir impactos no mar e na orla", destacou o secretário extraordinário de Infraestrutura, Alan Bernardo.

Revitalização da Praia do Frade

A intervenção integra o projeto de revitalização da Praia do Frade, que prevê a ampliação da faixa de areia para cerca de 60 metros de largura, reduzindo os impactos da ressaca sobre o calçadão. Um enrocamento está sendo implantado ao longo da orla, para servir de base para a formação de um novo trecho de areia em aproximadamente 300 metros de extensão da praia. A Prefeitura vai utilizar materiais provenientes de dragagens dos rios Bracuí e Jacuecanga.

Reconstrução e requalificação

O projeto inclui ainda a reconstrução do calçadão e da ciclovia, bicicletário, guarda-corpo, rampas de acessibilidade, lixeiras e requalificação dos canteiros, com novo paisagismo.

Também em andamento no Frade está a implantação de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) na parte baixa do bairro, atualmente em fase final. A estrutura terá capacidade para atender cerca de 10 mil pessoas, com eficiência de até 90% no tratamento, evitando o despejo irregular de esgoto na região.

A iniciativa é uma condicionante para a implantação do empreendimento turístico da Quitumba Angra Resort Empreendimentos e representa um avanço significativo para o saneamento e a qualidade ambiental da Praia do Frade.

Prefeitura promove conscientização no trânsito durante o Maio Amarelo

Divulgação/PMAR

Ação tem tema "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas"

A prefeitura de Angra dos Reis promoverá ao longo do mês de maio uma série de ações dentro da campanha Maio Amarelo, movimento internacional voltado à conscientização para a redução de acidentes de trânsito.

Neste ano, o tema escolhido é "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas", reforçando a importância da empatia, do respeito e da responsabilidade entre motoristas, pedestres e ciclistas.

A programação tem início no dia 6 de maio, com a cerimônia oficial de abertura, que contará com apresentação dos objetivos da campanha, exibição de vídeos educativos, momento de reflexão, apresentação teatral e palestra institucional.

No dia 7 de maio, será realizada uma blitz educativa na BR-101, em Garatucaia, com foco na conscientização dos condutores, priorizando a orientação e sensibilização sobre comportamentos seguros no trânsito, sem caráter punitivo.

No dia 11 de maio, acontece uma cerimônia institucional em alusão ao Dia do Agente de Trânsito, valorizando os profissionais que atuam na área. Já no dia 13 de maio, a Praça da Monsuaba recebe a ação "Angra + Segura", com prestação de serviços à população.

Na sequência da programação, no dia 19 de maio, o "Trânsito na Praça" será realizado na Praça de Eventos do Parque Mambucaba, com apresentação do Teatrânsito, exposição de viaturas, equipamentos de segurança e atividades interativas voltadas à educação no trânsito. No dia 21 de maio, a ação será ampliada na Praça do Porto, com demonstrações de resgate e salvamento pelo Corpo de Bombeiros, além de apresentações e atividades educativas.

No dia 23 de maio, será realizado um passeio motociclístico com saída do CEA. Já no dia 26 de maio, a Praça da Porteira, na Japuíba, recebe mais uma edição do "Trânsito na Praça". No encerramento das atividades, no dia 28 de maio, será realizada uma nova blitz educativa na BR-101, nas proximidades do Colégio Cleusa Jordão, na Japuíba.

Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande

Consolidado como um dos mais tradicionais encontros culturais e ecológicos do país, o Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande recebeu 368 inscrições para a sua 23ª edição, entre os dias 3 e 5 de julho. Desse total, 77 músicas concorrem na categoria Tema Ecologia, sendo 24 de artistas de Angra dos Reis. Já na categoria Tema Livre, foram registradas 291 inscrições, com 48 representantes do município.

Cenário e atrações do festival

O festival tem como cenário a Vila do Abraão, na Ilha Grande, reconhecida como Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO. No dia 3, a banda Maneva se apresenta ao público e, no dia 4, será a vez do consagrado Almir Sater subir ao palco.

Seleção das músicas finalistas

As músicas finalistas serão apresentadas ao público no dia 4 de julho. Uma das novidades desse ano é a banda Zangareio, que acompanhará todas os artistas.

A seleção dos finalistas será feita por uma banca contratada, e o resultado será divulgado no Boletim Oficial do município no dia 8 de maio. Cada artista ou grupo selecionado receberá ajuda de custo no valor de R$ 2 mil.

Os participantes puderam inscrever composições inéditas em duas categorias: Tema Livre e Tema Ecologia. Ao todo, serão selecionadas 15 músicas finalistas.

Alcance da iniciativa

A secretária de Cultura e Patrimônio, Marlene Ponciano, destacou o alcance da iniciativa e a qualidade das inscrições.

"O número expressivo de composições recebidas demonstra a relevância do festival no cenário nacional e a diversidade de olhares sobre a música e a temática ambiental. É um espaço que valoriza a criação autoral e revela talentos, ao mesmo tempo em que amplia o debate sobre a preservação, especialmente em um território tão simbólico quanto a Ilha Grande", afirmou a secretária de Cultura e Patrimônio.

CORREIO ESPORTIVO

POR THOMÁS DE PAULA

Divulgação

A equipe Itatiaia Vôlei irá representar o município

Itatiaia irá realizar Campeonato de Vôlei Juvenil Sub-21

O município de Itatiaia será palco neste fim de semana do Campeonato de Vôlei de Itatiaia, e contará com a participação de diversas equipes do estado do Rio de Janeiro. Organizado pela prefeitura de Itatiaia, a competição será disputada entre jovens da categoria juvenil sub-21, e será realizada neste domingo (26), na quadra do Colégio Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori, a partir das 8h. A competição contará com a participação do Itatiaia Vôlei, representando o município, além das equipes Bokka Vôlei de Resende, Vôlei Top de Rio Bonito, Nova Iguaçu Vôlei e Revella Barra Mansa. A competição será protagonizada por equipes acostumadas a se enfrentar em grandes jogos e consolidadas no vôlei estadual.

Voltaço na Série C

O Volta Redonda irá enfrentar neste sábado (25), às 19h30, fora de casa, a equipe do Maranhão pela 4ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. Atualmente na 16ª posição, a partida é uma oportunidade do Voltaço de manter a boa sequência de partidas e se distanciar da zona de rebaixamento, pois enfrenta o atual 19ª colocado na tabela, que ainda não venceu na competição e tem apenas 1 ponto conquistado em três partidas.

Hugo Lage/SFC

Camisas do Leão têm as tradicionais cores azul e branca

Serrano apresenta novos uniformes

O Serrano apresentou seus novos uniformes, que serão utilizados na temporada de 2026. Os padrões têm as cores azul e branca, tradicionais da equipe da Cidade Imperial. A camisa número 1 é toda azul, enquanto a 2 é branca, com as mangas azuis. Em ambos os uniformes tem detalhes escritos vozes nas blusas, que faz alusão ao maior patrimônio do clube, o seu torcedor, sempre junto do Leão nos jogos. O Serrano estreia na Série A2 do Campeonato Carioca contra o Araruama, no Ronaldo Nazário, dia 29, às 15 horas.

Olaria realiza jogo treino

Seguindo a preparação para a didputa da Série A2 do Campeonato Carioca, o Olaria realizou um jogo-treino contra o Porto Real, na Rua Bariri, no fim de semana. O placar não foi divulgado. Na atividade, o técnico Hermes Júnior utilizou praticamente todos os jogadores do elenco, em várias formações táticas, visando movimentar todos os atletas e testar a montagem da equipe.

Barra Mansa I

O Barra Mansa segue se reforçando para a disputa da Série C do Campeonato Carioca, e anunciou o retorno do zagueiro Fellipe, de 21 anos, para reforçar o elenco. O defensor vestiu as cores do sub-20 do Leão do Sul durante as temporadas de 2023 e 2024. O atleta também tem passagem pela base do América de Teófilo Otoni-MG.

Barra Mansa II

Fellipe falou sobre o que espera da temporada:"Desde o início, o grupo vem trabalhando sério e com muita dedicação. Então sabemos da nossa capacidade de fazer uma grande temporada. O acesso é fundamental e isso está bem claro, mas também vamos entrar fortes equipes pra brigar pelo título", disse.

Barra Mansa III

O Barra Mansa também anunciou o retorno do volante Lelê, de 25 anos. Um dos grandes destaques da equipe campeã estadual Sub-20 (Série B2) em 2021, o atleta também defendeu o elenco profissional do Leão do Sul em 2022. Seu retorno traz identidade e experiência vitoriosa ao time, que busca o acesso em 2026.

Barra Mansa IV

Lelê falou sobre o que espera para a temporada: "Minha expectativa para essa temporada é muito boa. Estou bastante motivado e focado em aproveitar ao máximo, evoluir a cada treino e ajudar o Barra Mansa da melhor forma possível. Quero contribuir dentro de campo, buscar grandes resultados com a equipe e para o acesso", disse o jogador.

Copa Rio I

A FERJ sorteou na tarde desta sexta-feira (17) o chaveamento da Copa Rio de 2026. O torneio contará com 24 clubes, de diferentes divisões do futebol estadual. Estarão na disputa oito equipes da Série A, oito da Série A2, quatro da Série B1 e quatro da Série B2, todas classificadas a partir do desempenho de 2025.

Copa Rio II

Na 1ª fase, a equipe do Pérolas Negras irá enfrentar Santa Cruz, e caso se classifique, enfrenta o Maricá na 2ª fase. O adversário do Resende na 1ª fase será o Belford Roxo, e poderá enfrentar o Sampaio Corrêa caso se classifique para a fase seguinte. O Volta Redonda enfrenta na 2ª fase o vencedor entre São Gonçalo e Serrano.

Agência Brasil

Arthur Elias projeta grandes jogos da Seleção Feminina

Arthur Elias destaca Seleção em título da FIFA

O técnico afirmou que tudo saiu como planejado para o Brasil

Por Redação

A Seleção Brasileira foi campeã da primeira edição feminina do FIFA Series, sediada em Cuiabá. Com grandes vitórias sobre Coreia do Sul, Zâmbia e Canadá, a equipe comandada pelo técnico Arthur Elias se impôs nas partidas e mostrou sua união. Em coletiva de imprensa após o título, o treinador destacou o bom desempenho da Amarelinha na vitória deste sábado (18) sobre as canadenses e afirmou que o time foi merecedor.

"A dificuldade do jogo foi dentro do que a gente imaginava, mas também a performance da nossa equipe e a entrega das jogadoras foi o que esperávamos. Foi uma Data FIFA muito positiva, que encerrou com um título para o Brasil com grande desempenho", disse.

"Para mim a gente mereceu vencer esses três jogos, mereceu ganhar esse jogo contra um adversário forte. Tivemos muitas chances criadas, convertemos uma, tivemos um certo domínio sobre um adversário que vai estar na briga pela Copa do Mundo, uma seleção campeã olímpica. Mas foi tudo dentro do que a gente esperava e do que a gente preparou para ser campeão", completou.

Arthur Elias ainda falou do aproveitamento desses onze dias com a Seleção Brasileira. Para ele, a equipe conseguiu cumprir o principal objetivo desta Data FIFA: se conectar com o modelo de jogo.

"Toda Data FIFA a gente tem uma oportunidade de crescimento, de aprimorar nossa maneira de jogar, de nos conectarmos. A Seleção é difícil, elas estão cada uma em um clube, com um método de trabalho diferente. Quando é com um caráter de competição, como foi, eu gosto mais e para nós é importante. A tabela foi favorável nesse sentido da gente fazer o último jogo contra o Canadá valendo o título. Então acho sim que foi uma experiência muito boa para o nosso processo", afirmou.

A Seleção Brasileira fez campanha invicta no FIFA Series. Na estreia, a equipe comandada pelo técnico Arthur Elias venceu a Coreia do Sul por 5 a 1, com gols de Ary Borges, Ludmila, Dudinha, Kerolin e Tainá Maranhão. Na sequência, goleou a Zâmbia por 6 a 1. Yasmim, Tainá Maranhão, Angelina, Raíssa Bahia, Kerolin e Vitória Calhau balançaram a rede. O título veio após a vitória por 1 a 0 sobre o Canadá com gol de Aline Gomes. Todas as partidas foram disputadas na Arena Pantanal, em Cuiabá. A colocação final ficou da seguinte maneira: Brasil em primeiro lugar, Canadá em segundo lugar, Coreia do Sul em terceiro, e Zâmbia em quarto.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Divulgação/SEAP

Acesso a uma saúde de qualidade para os presos

Campos realiza evento contra hipertensão em presídios

A Prefeitura de Campos, por meio do Programa Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, realizou uma ação educativa nas unidades prisionais Carlos Tinoco da Fonseca e Dalton Crespo de Castro, em alusão ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, que será celebrado em 26 de abril. Essa iniciativa visa conscientizar sobre a importância do controle da pressão arterial, destacando a necessidade de cuidados com a saúde, especialmente em ambientes vulneráveis, onde a hipertensão é um problema de saúde pública.

Orientar a população carcerária

O evento teve como foco orientar 77 pessoas privadas de liberdade diagnosticadas com hipertensão, com ênfase no uso correto das medicações, adesão ao tratamento e prevenção de complicações. A iniciativa integra as ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade, reforçando o compromisso com a promoção da saúde e o cuidado integral.

Divulgação

Jailton com as suas obras

Artista de Macaé conquista prêmio

O artista macaense Jailton de Jesus Machado, que assina suas obras como Hilton Daky, conquistou a medalha de prata no Salão Nacional da Galeria Via Parque, realizado no Shopping Via Parque, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. A premiação ocorreu na última sexta-feira, 10 de abril de 2026, consolidando o nome do artista como um dos destaques da cena contemporânea nacional. Considerado um dos expoentes do surrealismo no Brasil, Hilton Daky participou do salão com uma obra de forte identidade estética, marcada pelo estilo surrealista figurativo. O evento, que reúne artistas de diferentes regiões do país, contou com curadoria de Thaysa Souza e evidenciou a diversidade de linguagens presentes na produção artística atual.

E ganha destaque no Rio

A obra premiada, intitulada "Alegoria da Arte", apresenta uma reflexão sobre as múltiplas vertentes artísticas. Na tela, o artista cria um cenário simbólico e detalhado, no qual faz referências às artes plásticas, à dança, à escultura e à arquitetura, compondo uma narrativa visual que valoriza a riqueza e a complexidade do fazer artístico. As obras do salão seguem em exposição para visitação pública até o dia 30 de abril, no Shopping Via Parque. Interessados em conhecer mais sobre o trabalho do artista podem acompanhar seu perfil no Instagram, @hiltondakyart, ou entrar em contato pelo e-mail hiltondaky1@gmail.com

Gestantes

A Prefeitura de Campos reforça a importância da vacinação durante a gestação como uma das principais formas de proteger tanto a mãe quanto o bebê contra doenças graves, especialmente as respiratórias. Imunizantes como a dTpa, a vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR), a Covid-19 e a influenza desempenham papel fundamental na redução de complicações, internações e até óbitos.

Vacinação

A vacinação contra a Covid-19 também segue como recomendação para gestantes, devido ao maior risco de complicações nesse público. Já a vacina contra a influenza (gripe) integra o calendário de rotina e pode ser aplicada em qualquer fase da gestação.

Cobertura

Dados do município mostram que a cobertura vacinal entre gestantes já apresenta avanços, mas ainda não alcançou a meta de 95% do Ministério da Saúde. Atualmente, a cobertura da vacina dTpa é de 76,14%, enquanto a do VSR está em 70,73%.

Saúde

A Prefeitura de Macaé vem adotando uma série de medidas para garantir o acesso aos serviços ofertados na rede pública. Entre as ações, estão os mutirões de consultas, exames e cirurgias, que têm contribuído para agilizar o atendimento da população. A iniciativa tem como principal objetivo dar mais rapidez ao atendimento aos pacientes.

Pediatria

Na área de pediatria, os resultados já são significativos. Desde janeiro de 2026, o Hospital Público de Macaé (HPM) realizou mais de 100 cirurgias, distribuídas entre oito mutirões e procedimentos feitos na rotina hospitalar. O próximo mutirão está previsto para o dia 9 de maio.

Mutirão

Os mutirões contam com uma equipe multiprofissional formada por cirurgiões pediátricos, anestesistas, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Além disso, assistentes sociais e psicólogos também participam do atendimento, oferecendo suporte completo aos pacientes e seus familiares.

Akilla Ribeiro

Eventos acontecem na próxima semana

Rio das Ostras faz ações sobre segurança no trabalho

Município celebra o Abril Verde com ações de conscientização

Rio das Ostras abraça a Campanha Abril Verde, que tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a importância de prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A escolha do mês está ligada ao dia 28 de abril, data em que se celebra o Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

O principal objetivo da campanha é sensibilizar a sociedade, os governos e as empresas sobre a necessidade de investir em políticas públicas e práticas que garantam ambientes de trabalho seguros e saudáveis. A iniciativa reforça a relevância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, que, em grande parte, poderiam ser evitados.

Como forma de mobilizar e sensibilizar trabalhadores, gestores e toda a população sobre o tema, no dia 28, a Vigilância em Saúde, pela Saúde do Trabalhador, promove um evento na Praça José Pereira Câmara, no Centro, a partir de 9h.

As atividades na Praça começam às 9h, com abertura oficial, e seguem com ginástica laboral, às 9h15, e exposição temática: Prevenção de Acidentes de Trabalho, às 9h30.

A partir das 10h está previsto o início dos workshops: 10h – Prevenção e Combate a Incêndios; 11h – Controle de Pânico e Riscos e 14h – Acidentes Domésticos.

Durante todo o evento haverá aferição de pressão arterial para a população, simulados, demonstração de equipamentos e visitação ao caminhão de Bombeiro Civil.

"Será um momento de diálogo, aprendizado e fortalecimento das ações voltadas à promoção da Saúde do Trabalhador, com foco na prevenção de agravos, na conscientização e no compromisso com ambientes de trabalho mais seguros", explica a coordenadora de Vigilância em Saúde, Nirvana Braga.

A campanha convida a população a refletir sobre temas atuais e urgentes, como a Saúde Mental no trabalho, os impactos das mudanças climáticas e a responsabilidade coletiva na proteção da vida.

Abril Verde

O Abril Verde marca a memória dos 78 mineiros que perderam suas vidas em uma explosão ocorrida nos Estados Unidos, em 1969. Em homenagem a essas vítimas, o dia 28 de abril foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho, em 2003, como o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho.

No Brasil, a data foi oficializada por meio da Lei nº 11.121/2005, consolidando o Abril Verde como um importante movimento de conscientização e mobilização social.

Café brasileiro vai além da xícara e do copo

Produto vira matéria-prima para cookies, mel e cosméticos

Folhapress

Fazenda Alsacia, que funciona como centro global de pesquisas agronômicas da Starbucks

Monstera Production/ Pexels

Sabonete, loções e cremes também podem ser feitos com o café

O café deixou de ser "só" uma bebida quente para o consumidor brasileiro. Primeiro, já há tempos, ele passou a ser consumido em diferentes formas de preparo e, mais recentemente, transformou-se em matéria-prima para a produção de cookies, mel e cosméticos.

Maior produtor mundial do grão, produtores rurais e empresários do país são motivados a buscar a diversificação do seu uso, o que ajuda a dar destinação à produção também em caso de intempéries econômicas, como o recente tarifaço aplicado — e depois retirado — pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Cookies feitos a partir da casca de cafés robustas amazônicos finos foram apresentados a visitantes da SIC (Semana Internacional do Café), em novembro, em Belo Horizonte, fruto de uma pesquisa conduzida pela engenheira de alimentos Lívia Lacerda de Oliveira, professora na UnB (Universidade de Brasília).

Lívia já trabalhava com café, mas disse ter sido instigada a usar a casca em seus estudos pelo pesquisador Enrique Alves, da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) Rondônia.

"Nunca tinha pensado, e a casca até então era resíduo. Em algumas pesquisas de literatura vi que faziam farinha, mas sempre usando quantidades muito ínfimas, 5%, 10%. O máximo que achei foi 15%, e a gente conseguiu atingir 30% de substituição da farinha de trigo, e sem nenhum aditivo", afirmou a engenheira. A patente do estudo foi registrada.

Também foi apresentado um chá (infusão) a partir da casca, e méis obtidos em lavouras cafeeiras foram degustados.

"Estamos trabalhando no chá, que tem um perfil de diversidade sensorial gigante. Está em fase de desenvolvimento. Já é bastante utilizado em algumas cafeterias, bem nichado, mas agora a gente está estudando quimicamente, sensorialmente, vendo todos os critérios", disse o pesquisador da Embrapa.

Cafeicultoras observavam itens de beleza derivados da matéria-prima que produzem no campo, em meio a corredores repletos de produtores de cafés especiais, cerveja tendo o grão como destaque, e variadas opções de drinques a partir dele.

A farmacêutica e bioquímica Vanessa Vilela criou em 2007 a Kapeh, que tem produtos como perfumes com café em sua composição.

"Muito interessante ver que o café tem outras aplicações que não só a bebida, isso abre um leque grande para nós, que produzimos", disse a produtora Maria Oliveira, que cultiva café com marido e filho no sul de Minas.

Essa diversificação, na avaliação de Celírio Inácio da Silva, diretor-executivo da Abic (Associação Brasileira da Indústria de Café), é uma tendência que ganhou força nos últimos anos.

"Do café você aproveita tudo, tudo do café você pode comer. E o valor agregado do café é uma conta que todos fazem para qualquer produto. Se eu tenho um café que vai servir para fazer café gelado, para fazer cosméticos, para fazer shampoo, para fazer aromatizante, eu vou ter muito mais possibilidade de usar aquele café. O produtor pode dizer: "vem cá, qual é o custo da saca [de determinada qualidade]? Se eu vender para uma indústria de cosméticos, terei maior valor agregado", disse.

O executivo citou como exemplo a China, país que tem registrado aumento no consumo de café ao utilizá-lo de formas diferentes das tradicionais.

"É o café com melancia, com laranja, é o café diferenciado, muito café gelado. Tem outras formas de beber o café. O jovem tem entrado no mundo do café e ele tem que ter uma bebida própria. Nem sempre é o café quente", afirmou.

> "Café tem outras aplicações (...) isso abre um leque grande para nós, que produzimos"
>
> Vanessa Vilela

Durante a SIC, marcas brasileiras apresentaram novidades nesse sentido, como a Nescafé, que pelo segundo ano levou o café solúvel para se beber gelado — as formas mais comuns são água (com e sem gás) e água tônica.

Na Três Corações, principal player do mercado nacional, 70% do faturamento do grupo está no café torrado e moído, e o restante em outros produtos, como capuccinos, cafés com leite e cafés solúveis, entre outros.

"E, dentro dos cafés torrados e moídos, 3% hoje são cafés especiais. É um volume considerável, basta ver que os cafés especiais têm crescido mais de 20% anualmente no portfólio nosso", disse o presidente da empresa, Pedro Lima.

Nesse sentido, até por ter um sabor diferente da variedade arábica, os canéforas (conilon e robusta) surgem como opção para a diversificação do uso do café. "Ele está numa equação de preço, com qualidade, posicionamento de produto e é uma ferramenta que pode ser trabalhada na equação climática. Então a gente tem as ferramentas", disse Caio Alonso Fontes, diretor da Espresso&CO, realizadora da feira, que reuniu 27 mil pessoas de 33 países e gerou cerca de R$ 150 milhões em negócios.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 24 a domingo, 26 de Abril de 2026 - Ano CXXIV - Nº 25.003

Correio da Manhã

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Divulgação

#cm2

FIM DE SEMANA

FILME ESTREANTE QUE NASCE INESQUECÍVEL

Consagrado em sua passagem pela Berlinale 2026, **'Nosso Segredo' faz sua estreia na América Latina** ao ser exibido no BAFICI, o **Festival de Buenos Aires.** Sua realizadora, **a atriz, dramaturga e diretora teatral Grace Passô**, fala ao Correio sobre sua **primeira incursão como cineasta.** Pág. 2

ENTREVISTA | **GRACE PASSÔ**

ATRIZ, DRAMATURGA, DIRETORA TEATRAL E CINEASTA

'O cinema expandiu minha noção de linguagem'

Nana Moraes/Divulgação

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Primeiro veio a Berlinale, em fevereiro, na mostra competitiva Perspectives, e com ela se depositaram aplausos, elogios, consagração em variadas línguas e a certeza de que "Nosso Segredo" é aquele tipo de "filme de estreante" que nasce inesquecível. Agora é a vez do BAFICI – Festival Internacional de Buenos Aires. Ou seja, o jogo agora é em casa... a América do Sul, a terra das muitas feridas abertas pelo colonialismo que a atriz Grace Passô busca expor em seu primeiro longa-metragem como realizadora. Ela está no evento argentino na competição oficial principal, onde o Brasil emplacou ainda um curta, "Banho Maria", de Gabriel Faccini. Sábado será o dia de premiação. Grace tem forte chance de ser laureada. Sua direção esbanja destreza.

Uma das atrizes de maior prestígio do teatro e do cinema brasileiro no século 21, famosa pela trajetória nacional da peça "Vaga Carne", Grace se consolida num novo front de criação, agora também como cineasta. Não há boca em solo portenho que não elogie o drama de trilha sonora estonteante (composta por Amaro Freitas) esculpido entre luto, lágrimas e lama (ligada a um surpreendente signo animal) a partir de reescrita de "Amores Surdos", texto teatral de autoria da própria Grace. A fotografia dionisíaca de Wilssa Esser assegura a "Nosso Segredo" um aspecto crepuscular. Seu enredo mistura finitude, recomeço e perenidade. Nele, uma família que tem vivências variadas do racismo e de outros mecanismos de exclusão luta para reconstruir sua rotina após a perda recente da figura paterna. Enquanto cada um dribla a dor à sua maneira, o filho caçula guarda um mistério que transcende as bordas do que é crível.

Mundialmente elogiada por sua atuação em "Temporada" (2018) e "O Dia Que Te Conheci" (2023), Grace compartilha com o Correio da Manhã seus achados em "Nosso Segredo".

> "Família é um pacto: de memória, de tempo, de convivência. É também um segredo"

O que você traz do teatro para a sua direção no cinema? Quanto de teatro está presente quando você dirige?

Grace Passô - Tenho uma espécie de pacto comigo mesma: fui passando por várias funções — comecei como atriz, depois fui estudar, dirigir, escrever — sempre guiada por uma intuição, por imagens e formas que surgem na minha cabeça. Como este foi o meu primeiro longa, esses limites ainda não são muito nítidos pra mim. É tudo muito misturado. Mas percebo que há um trânsito, no filme, entre um pseudo-realismo e um modo de incorporar o surreal. Isso, sem dúvida, vem da minha vivência no teatro. Para mim, o teatro não é uma arte realista. Ele opera com outros códigos, com outro tipo de verossimilhança. A própria situação teatral já é de outra ordem. Então, quando levo isso pro cinema, existe esse trânsito entre o realismo e o que não é realismo — que pode ser o surreal. Eu acho que isso tem a ver com a ideia de teatralidade, que é diferente de teatro. A teatralidade é uma dimensão que sublima o cotidiano. E esse exercício de sublimar o realismo vem muito da minha relação com o teatro.

O seu filme lida com o luto, mas parece mais um abraço do que um choro. De onde vem esse tom mais prospectivo, quase otimista?

Isso vem de muitos lugares, mas principalmente da minha visão sobre as comunidades negras. As grandes tragédias que atravessaram essas comunidades foram enfrentadas muito por meio do afeto, do amor — sem romantizar — e também por organização e espiritualidade. Existe uma força coletiva muito grande aí. As famílias negras sobreviveram à miséria e à violência se unindo nos momentos difíceis. Isso me marcou muito desde a infância. Essa ideia de esperança vem desse lugar: de como conseguimos sobreviver juntos a uma história tão dura. Tem uma imagem que eu adoro: na casa da minha infância, onde "Nosso Segredo" foi filmado, havia um portão muito emperrado. Ninguém consertava, mas, ao mesmo tempo, era preciso juntar todo mundo da família pra conseguir abrir. Isso virou uma metáfora muito forte pra mim. Essa união diante do problema, essa necessidade de estar junto, é algo que está muito presente no filme.

O filme reúne várias gerações. O que significa "família" para você dentro dessa narrativa?

Família, para mim, é comunidade. Família é um pacto: de memória, de tempo, de convivência. É também um segredo. A família é o nosso maior segredo. A ideia de família na Europa é muito distinta da nossa. E também existe um desafio em relação às questões raciais. Quando falo de preto e branco, não estou falando apenas de cor da pele, mas de estruturas, de História, de luta de classes, de periferia.

O que o cinema passou a representar na sua trajetória artística desde "Praça Paris", que lhe rendeu o troféu Redentor no Festival do Rio, em 2017, e te apresentou ao audiovisual em larga escala?

O cinema expandiu minha noção de linguagem. Não só de falar sobre as coisas, mas de buscar a beleza. E não estou falando do belo clássico, mas da beleza como construção coletiva, como algo que ainda pode ser inventado. Fazer arte, pra mim, tem a ver com isso: criar novas formas de beleza, imaginar o que ainda não existe. O cinema me colocou em movimento e também trouxe novos problemas. Coisas que venho pensando há anos explodiram em novas possibilidades. Hoje, pra mim, o teatro já é outra coisa. Esse deslocamento foi importante, porque faço teatro desde muito jovem, desde os 13 anos. Teatro é quase uma espiritualidade pra mim. O cinema ampliou minhas possibilidades, mas também aumentou o desafio.

Você tem novos projetos pela frente?

Vai estrear agora a nova temporada de "Sessão de Terapia", no Globoplay, onde faço a supervisora do terapeuta vivido pelo Selton. E também estou aguardando o lançamento de um filme dirigido pelo Ricardo Alves Júnior, que deve estrear em breve.

Queridinhos de um BAFICI inspirado

Dramédia à romena, comédia brasileira, terror do Cazaquistão, uma animação húngara com bonequinhos: diversidade é o que não faltou aos títulos mais badalados do festival argentino

Divulgação

Sorella di Clausura

BAFICI
BUENOS AIRES FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINE INDEPENDIENTE

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Caberá a uma produção irlandesa com o Homem-Formiga da Marvel, (o genial) Paul Rudd, de "Anaconda", encerrar o BAFICI 2026: "Power Ballad", de John Carney. Em seu roteiro, o músico Rick (Rudd), ex-cantor de casamentos, conhece o falecido astro de boy band Danny (Nick Jonas) durante um show e os dois se unem profissionalmente, ensejando uma trajetória sucessos. Até essa trama bater na tela, os 327 títulos que integram o festival terão – todos – sido exibidos por uma vez que seja, na capital argentina. Confira a seguir os filmes que alcançaram melhor boca a boca na maratona cinéfila de Buenos Aires.

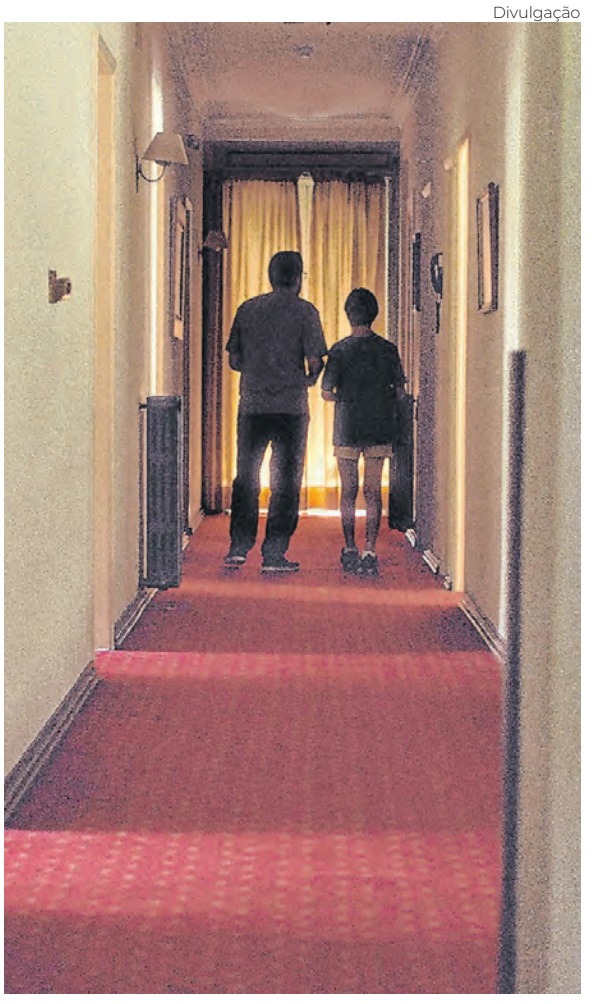
Divulgação

Fire In My Pocket

Divulgação

Sicko

Divulgação



Um Filme de Medo

SORELLA DI CLAUSURA, de Ivana Mladenovic (Romênia): O mais divertido dos concorrentes ao Leopardo de Ouro de Locarno, em 2025, esta dramédia sobre a arte estagnações passou feito um trator pela América do Sul via BAFICI. O desempenho de Katia Pascariu (de "Má Sorte No Sexo Ou Pornô Acidental") é impagável. Katia interpreta Stela, azarada profissional, que é incapaz de manter um emprego estável. Ela se apaixona por um famoso músico balcânico depois de vê-lo na televisão. Essa paixão, transformada em obsessão, começa a dominar sua vida e agora ela está decidida a conhecê-lo. Vera, suposta amante do músico, promete a Stela ajudá-la a encontrar seu ídolo e, mais ainda, tirá-la de sua vida rural marcada pela pobreza. Seus dois mundos colidem quando Vera leva Stela para Bucareste, onde dirige uma empresa que vende produtos eróticos. Vê-se a bagunça em que isso vai dar.

NADIE LADRA ("Ningú borda"), de Júlia Coldwell Serra (Espanha): Um suspense arrebatador que se desenha a partir da atuação de Laia Cabrera Vicens. Sua personagem, Candela, atropela acidentalmente o cachorro do sobrinho e decide não contar nada. Ela inventa uma história sobre uma peregrinação canina e o convida para ir buscá-lo. Enquanto seguem o rastro do bicho, a mentira começa a consumi-la aos poucos.

O REI DA INTERNET, de Fabrício Bittar (Brasil): Eis um potencial blockbuster nacional, que buscou se notabilizar no exterior. João Guilherme revive a saga de um adolescente se destacou como um dos maiores hackers do Brasil e integrou uma organização criminosa movida a milhões de reais até ser alvo de uma operação da Polícia Federal — tudo isso antes de completar 17 anos.

UM FILME DE MEDO ("Uma Película de Miedo"), de Sergio Oksman (Espanha/ Portugal): O vencedor da competição estrangeira do É Tudo Verdade 2026 brilha com a cinefilia para abrir uma reflexão sobre memória. Durante as férias de verão, um documentarista e seu filho de doze anos se hospedam em um hotel abandonado em Lisboa – um hotel vazio como o do filme "O Iluminado", com Jack Nicholson. O menino é assombrado por histórias de monstros e fantasmas, mas, durante a estadia, outros fantasmas surgem: o do primeiro assassino em série português e o de homens que, de repente, enlouquecem e abandonam suas famílias.

SICKO ("Auru"), de Aitore Zholdaskali (Cazaquistão): Neste thriller de roer unhas, a dupla Azamat (Ayan Utepbergen) e Tanshoplan (Dilnaz Kurmangali), acossados por dívidas, inventam uma doença terminal para lançar uma campanha de arrecadação de fundos nas redes sociais. O que começa como um plano desesperado logo se converte numa mentira difícil de controlar, gerando uma espiral de morte.

FIRE IN MY POCKET ("Lángbogár a Zsebemben"), de Janka Feiner (Hungria): Delicadíssima incursão do cinema húngaro no universo infantojuvenil, esta narrativa sobre amadurecimento manipula bonecos para gerar encanto. Um menino, cansado de ajudar a montar uma cama, procura algo mais emocionante. Uma criatura de fogo o atrai para um mundo mágico de cogumelos, onde tudo é possível, sobretudo pelo fato de a aventura começar longe do alcance de seu pai.

I AM CURIOUS JOHNNY, de Julien Temple (Reino Unido): O maior documentarista de música do planeta tem presença cativa no BAFICI. Volta agora com um retrato de Johnny Pigozzi, herdeiro, fotógrafo e colecionador excêntrico, que se constrói por meio de imagens de arquivo e relatos acerca de seu universo de luxo, com amizades famosas (Mick Jagger, por exemplo).

Apesar das políticas avessas a cinema do atual presidente argentino, a produção de 'nuestros hermanos' inunda o Festival de Buenos Aires de coragem e de ousadias narrativas

Divulgação

'En El Campo Los Días Son Más Largos' narra ritos de aproximação de uma família com a natureza

BAFICI
BUENOS AIRES FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINE INDEPENDIENTE

TE MANCA, MILEI!

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Inaugurado pela prata da casa – no caso, a produção portenha "Orgullo y Prejuicio", de Matías Szulanski -, no dia 16, o 27º BAFICI – Festival Internacional de Buenos Aires conseguiu 147 produções gestadas na Argentina apesar das dificuldades enfrentadas pelo cinema de seu país com a política de Javier Milei, escalando seis desses títulos para a sua competição principal. "El Tren Fluvial", de Lorenzo Ferro e Lucas A. Vignale, e "Hangar Rojo", uma parceria com o Chile, já haviam dado o ar de sua excelência antes, no exterior, concorrendo na mostra Perspectivas da 76ª Berlinale, em fevereiro. Juntam-se a eles: "Las Visitas de Camilo", de Itatí Olmedo; "Queda En Mí", de Rafael Nir; (o sublime) "Monstruo Madre", de María Canale; e "Los Vencedores", de Pablo Aparo. Tem ainda uma competição paralela só para curtas e longas argentinos, com 30 produções inéditas em circuito.

Inclua nessa lista "CIN3 FILI4", do veterano artista gráfico e diretor Raúl Perrone, um bamba da caricatura no jornalismo cultural sul-americano. Nascido há 74 anos no município de Ituzaingó, onde sempre morou e filmou sem precisar sair de lá, nem mesmo para recriar uma selva ou um mundo apocalíptico pós-industrial, ele rodou cerca de 60 filmes (ao custo de duas mariolas cada um), da década de 1980 para cá, como "Nos Veremos Mañana" (1993), "Expiación" (2018) e "Sean Eternxs" (2022). Seu novo longa, divertidíssimo, acompanha o quiproquó de afetos entre cinéfilos que discutem a relevância de Jean-Luc Godard (1930-2022) e de John Cassavetes (1929-1989) para o audiovisual enquanto ensaiam, eles mesmo, uma filmagem que mais parece a corte de um início de namoro.

"Não sou reverente a Godard, por não crer que ele tenha sido essa divindade de que muito se fala, mas Cassavetes me ilumina muito", disse Perrone ao Correio na sessão de estreia de "CIN3 FILI4", defendendo a tese de que "ser autor, num filme, é cuidar de cada pedaço de sua confecção, da rodagem ao cartaz que vai para as salas".

Uma das sensações da nova vaga de expressões cinematográficas argentinas deste BAFICI foi batizada em homenagem a um dos atores favoritos dos irmãos Coen: "Steve Buscemi", filme de Lucila Lopatin e Martina Vogelfang. Sua protagonista é Dafne, de 22 anos. Quando seus pais decidem alugar o apartamento onde ela mora, a jovem inventa que adotou um cachorro ferido para não ter que se mudar. Essa mentira, sem que ela perceba, a leva a dar seu primeiro passo rumo à vida adulta.

Entre os gestos artísticos mais poéticos deste BAFICI, "Monstruo Madre" pode consagrar María Canale como uma diretora de futuro promissor. Em seu enredo, uma mulher que acabou de dar à luz dorme ao lado do bebê e do marido quando tem um sonho erótico e perturbador. Ao acordar, ela descobre em seu corpo sinais daquilo de monstruoso que acreditava ter sonhado.

Outra diretora que sairá do BAFICI com o prestígio renovado é Elina Firpo, que esbanja vigor no comando de "En El Campo Los Días Son Más Largos". Fala de uma família que se muda para uma casa no campo. Entre cochilos, vento e cavalos, as estações do ano passam lentamente

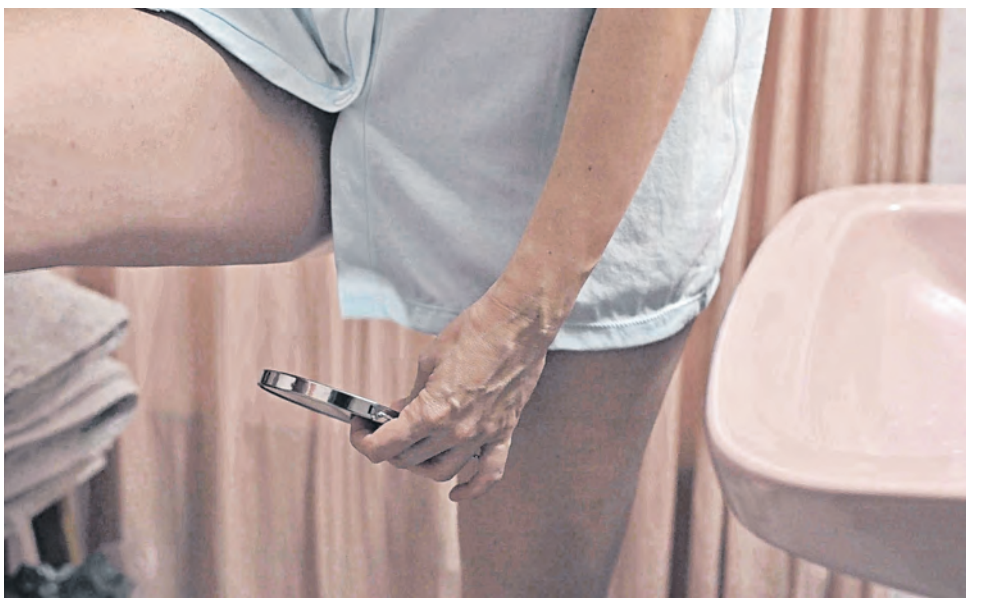
FILMES DA COMPETIÇÃO ARGENTINA DO BAFICI 2026

- "Casi 30" — Dir. Mila Aquilia, Bianca Oliveti
"Chicos normales" — Dir. Juanma Ozan, Valentín Wein
- "CIN3 FILI4" — Dir. Raúl Perrone
- "CineFaketografo Lumiere" — Dir. Tetsuo Lumiere
- "Cuarto de flores" — Dir. Sofía Guerrini
- "Dra. Miranda" — Dir. Denise Anzarut
- "El estirón" — Dir. Guido Montini
- "Emi" — Dir. Ezequiel Erriquez Mena
- "En el campo los días son más largos" — Dir. Elina Firpo
- "Esquirlas" — Dir. Santiago Losada
- "Gente de la ruta" — Dir. Lucas Koziarski
- "Hipótesis sobre mis dos huevos" — Dir. Theo Fernandez
- "in the sentimental lugo" — Dir. Lucía Seles
- "La amiga de mi amigo" — Dir. Matías Szulanski
- "La hora de irse" — Dir. Renzo Cozza
- "La muerte es algo que les sucede a los demás" — Dir. Ana García Blaya
- "La situación local" — Dir. Martín Mainoli
- "Lauchita" — Dir. Emi Castañeda
- "Los días posibles - Trilogía sobre la ternura" — Dir. Rodrigo Guerrero
- "Los nadadores" — Dir. Sol Iglesias SK
- "Machado" — Dir. Julián Tagle
- "Mortemburgo" — Dir. Oliverio Sisso
- "No matar" — Dir. Juan Villegas
- "Noche y día" — Dir. Tomás Agustín Guardiola
- "Plata o mierda" — Dir. Toia Bonino, Marcos Joubert
- "Steve Buscemi" — Dir. Lucila Lopatin, Martina Vogelfang
- "Stunner Blue Girl" — Dir. Nicolás Dolensky
- "Te amo, Antoño" — Dir. Tamara Leschner
- "Un brazo" — Dir. Mateo Milione
- "Yegua" — Dir. Virginia Scaro

'A trama de Steve Buscemi' ronda em torno de uma mentira contada por uma jovem

'Nuestra Tierra' é um ensaio documental que traz Lucrecia Martel para o circuito exibidor portenho

'CIN3 FILI4' traz a ironia do caricaturista Raúl Perrone, mito da produção indie



'Monstruo Madre' celebra as potências da resiliência feminina

Divulgação

'La Amiga De Mi Amigo', de Matías Szulanski, brinca com a infernal possessividade do ciúme

por ali e cada um dos integrantes daquele clã se aproxima da natureza da sua forma. Para Iñaki, o caçula do bando, isso é mais difícil: ele terá que enfrentar seus medos para deixar a infância para trás e começar a entrar no mundo adulto. O roteiro, a fotografia e a direção de arte são de Elina, que trouxe seus parentes para o centro da câmera.

Recordações de tempos conturbados da América Latina agitam o ensaio documental memorial "No Matar", de Juan Villegas", que se espalha por 225 minutos, a rever sonhos revolucionários. Já "La Amiga De Mi Amigo", do já citado Matías Szulanski, revê códigos da comédia romântica ao narrar os conflitos de um quase trisal envolto em ciúmes.

Encontra-se já em cartaz em Buenos Aires o vencedor do BAFICI 2025: "O Lago da Perdição" ("La Virgen De La Tosquera"), de Laura Casabé. No dia 14 de maio, às 18h, no Rio, a mostra Mestras do Macabro traz esse thriller ao Brasil, via CCBB. Num casamento preciso entre crítica social e dispositivos pop das cartilhas do terror, este thriller sobre o clamor do sexo na adolescência foi laureado com o Grande Prêmio da competição nacional do evento argentino. Na trama, Natalia, Mariela e Josefina são amigas inseparáveis, loucamente apaixonadas por Diego, um amigo de infância. No conturbado verão de 2001, em meio a crises econômicas em terras portenhas (e seus arredores), Silvia, uma moça já adulta, junta-se ao grupo e cativa o rapaz. Desolada, Natalia põe em prática heranças místicas de sua avó, envolvendo feitiços... e cães ferozes. O realizador Benjamín Naishtat (de "Vermelho Sol" e "Puan") colaborou com Laura e escreveu o roteiro.

Já se encontra em cartaz na Argentina "Nossa Terra" ("Nuestra Tierra"), o filme mais recente de Lucrecia Martal, tratada pela plateia do BAFICI como uma divindade. Embora seus maiores sucessos, em longas ("La Mujer Sin Cabeza") e em curtas ("A Camareira"), depositem-se no hemisfério da ficção, a cineasta mais famosa da província de Salta - onde nasceu há 59 anos, numa Argentina que iria sofrer muito com a ditadura – tem um histórico de peso com o documentário. É o caso da curta "Terminal Norte", lançada na Berlinale e em cartaz na plataforma MUBI. Originalmente chamado de "Chocobar", "Nuestra Tierra" é um ensaio que se baliza mais pelo registro documental do que pela fabulação. Fala de um líder indígena, Javier Chocobar, que foi vítima das disputas fundiárias em seu país. Nele, a diretora investiga o assassinato do líder indígena argentino Javier Chocobar, membro da comunidade Chuschagasta, e a luta da sua comunidade por terras ancestrais. A obra explora a longa história de colonialismo e desapropriação que levou ao crime, ocorrido em 2009, e que resultou num processo judicial de nove anos.

Em sua gênese, na pandemia, a produção teve um apoio de um edital do Festival de Locarno, na Suíça, de 2020. Ela segue o cogito estético sonoro padrão da realizadora, que se mantém ativa com pequenos (grandes) exercícios experimentais como "Cornucopia", rodado a dois com a diretora Isold Uggadottir, a partir de um show da islandesa Björk.

Estima-se que em setembro o Festival de Veneza possa projetar uma das produções mais esperadas pela população argentina: "Lo Dejamos Acá", com o muso sul-americano Ricardo Darín. Nessa comédia, sob a realização de Hernán Goldfrid, a estrela mais pop da Argentina contracena com Diego Peretti. Na trama, um psicanalista de prestígio que perdeu a fé na terapia começa a manipular os seus pacientes em segredo, alcançando resultados dos mais surpreendentes. Sua metodologia desmorona quando um escritor bloqueado entra em seu consultório em busca de ajuda.

O BAFICI chega ao fim neste domingo (26).

Jamile Queiróz/Divulgação

Gugu sonha em se tornar um grande jogador de futebol. Criado livremente pela avó, ele fará de tudo para evitar precisar morar com o pai

Um pipa feita **para voar alto**

AFFONSO NUNES

Em sua estreia no cinema, o jovem Yuri Gomes conquista prêmio por sua atuação no longa de Allan Deberton no Festival de Cartagena das Índias

O cinema nordestino segue conquistando reconhecimento no circuito internacional de festivais. A bola da vez é o drama cearense "Feito Pipa". Após conquistar prêmios na Berlinale 2026, o longa dirigido por Allan Deberton abriu o Festival Internacional de Cinema de Cartagena das Índias (FICCI), na Colômbia, e saiu de lá com mais um troféu: Yuri Gomes levou o prêmio de Melhor Interpretação na mostra competitiva Cine de los Barrios. É a primeira premiação do jovem ator em sua estreia no cinema.

A trajetória do filme começou forte em Berlim, onde conquistou o Urso de Cristal de Melhor Filme (Júri Jovem) e o Grande Prêmio do Júri Internacional da mostra Generation Kplus. A exibição em Cartagena marcou a estreia latino-americana da produção, que integrou também a iniciativa Cine en los Barrios.

Roteirizada por André Araújo, a trama de "Feito Pipa" acompanha Gugu, menino que sonha em se tornar jogador de futebol e vive com a avó Dilma (Teca Pereira), uma professora aposentada, que o cria de forma livre e afetuosa. Neto e avó vivem nas proximidades de uma barragem que, após a água baixar devido anos de seca, aparecem ruínas de uma cidade antiga. Com isso, as memórias de um passado traumático começam a despertar em Dilma os primeiros sinais de Alzheimer. Quando a saúde de Dilma se fragiliza, ele tenta esconder a situação para evitar ser separado dela e forçado a morar com o Batista (seu pai, vivido por Lázaro Ramos) com quem mantém uma relação difícil. Ambientado no interior do Ceará, o longa tece uma narrativa sobre amadurecimento, pertencimento e afeto.

"Este filme nos cativou com sua narrativa vibrante e com o protagonista jovem, multifacetado, confiante e feroz, e com as formas frequentemente bem-humoradas e comoventes com que aborda suas questões existenciais (...) é um momento maravilhoso para o cinema brasileiro. Ver nossas histórias alcançando o mundo e sendo celebradas internacionalmente mostra a potência criativa do nosso país. O cinema que estamos fazendo hoje toca profundamente as pessoas. Ele emociona, conecta e cria identificação, independentemente da língua ou da cultura. É lindo presenciar isso de perto", disse o cineasta, durante a premiação na Berlinale.

O próximo compromisso de "Feito Pipa" é o Festival de Cinema de Guadalajara, no México, onde o filme participa da competição e concorre ao Prêmio Maguey. A sequência de festivais coloca o longa entre os principais destaques do cinema brasileiro em circulação internacional neste momento.

CRÍTICA FILME | NUREMBERG

POR **MARCELO PERILLIER**

Uma aula de **micro-história**

Ele pode estar saindo de cartaz, mas vale a pena assistir. "Nuremberg", com Russell Crowe e Rami Malek, é mais do que uma aula de história remete ao livro "O Queijo e os Vermes, de Carlo Ginzburg, muito familiar aos estudantes de História. Seu enredo é baseado no Tribunal de Nuremberg, que condenou os prisioneiros vivos da cúpula do Partido Nacional-Socialista Alemão, o Nazismo. O grande nome a ser julgado era Hermann Göring (Russell Crowe), o marechal do Reich e o segundo homem da Alemanha de Hitler.

Diamond Films/Divulgação

Russel Crowe (Hermann Göring) é protagonista, mas Rami Malek (o psiquiatra Douglas Kelley) tem enorme destaque

Ele se rende amigavelmente, pensando em ter um tratamento melhor pelo exército dos Estados Unidos, mas ele é igual ao dos outros capturados. Na prisão, o psiquiatra Douglas Kelley (Rami Malek) tem a missão de estudá-los e não fazer com que cometam o suicídio, para serem enforcados e servirem de exemplo para o mundo.

O médico, assim, torna-se o ponto-chave da trama e também o personagem que remete à analogia com o clássico de Ginzburg. Se no livro do historiador italiano a narrativa se passa pelo olhar de um camponês, aqui ela se desenvolve a partir dos acontecimentos observados por Kelley. É aí que entra uma das grandes transformações da História, promovida por obras como "A EScola dos Annales", de Marc Bloch e Lucien Febvre, na qual outras categorias, além da política e da economia, passaram a descrever os fatos.

A chamada micro-história ou "história vista de baixo" nada mais é do que utilizar um personagem de menor importância para contar um grande acontecimento. Ginzburg relatou a Idade Média por meio da vida de um camponês. Já no filme, as anotações de Kelley nas conversas com os nazistas viram o clímax da trama. Seu diário se transforma em fonte preciosa para tentar fazer com que os prisioneiros nazistas venham a ser incriminados por seus crimes contra a humanidade.

Mais do que o relato de um fato marcante da recente história mundial, "Nuremberg" é, nas entrelinhas, uma bela aula de Teoria da História para ser assimilada não apenas por estudantes, professores e pesquisadores, mas também pelo grande público.

Sesc
apresenta
TAÍS ARAUJO
em
MUDANDO DE PELE
UM SOLO COLETIVO
de AMANDA WILKIN
tradução
DIEGO TEZA
participações
DANI NEGA
e LAYLA
direção
YARA DE NOVAES
TEATRO
SESC GINÁSTICO
23/ABRIL a 24/MAIO
QUIN e SEX 19h
SAB e DOM 17h
VENDA DE INGRESSOS
PELO INGRESSO.COM
realização
Sesc

SEXTOU! UM RIO DE

CONFIRA ATRAÇÕES CULTURAIS EM TODAS AS REGIÕES DA CIDADE

SHOW

ANTONIO VILLEROY
✱Em "Cenas Extraordinárias" o cantor e compositor apresenta seus grandes sucessos e inéditas que remetem à sua vida pessoal. Dom (26), às 19h. Bule Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana). R$ 120 e R$ 60 (meia)

LORENA MOURA E MARINA DEMÉSIO
✱As duas artistas apresentam suas canções autorais em dois shows na sequência. Na pista, os DJs Guaraná Jesus e Disfarce. Sex (240, a partir das 22h. Acervo (Av. Rodrigues Alves, 10). A partir de R$ 30 (antecipado)

EBONY
✱Cria de Queimados, a rapper apresenta as canções de "KM2". Lançado em maio, o disco traz a toda a potência de uma jovem periférica que transformando dor em criação. Sex (24), às 22h. Circo Voador (Rua dos Arcos s/ nº). Ingressos esgotados

ORIGINAIS DA BOSSA
✱Passeio pela história da bossa nova e do sambalanço com grupo liderado pela cantora Amanda Bravo. Sex (24), às 21h. Beco das Garrafas (Rua Duvivier, 35 - Copacabana). R$ 70

MÚSICA NO MUSEU
✱O pianista Felipe Naim executa repertório com clássicos internacionais. Sáb (25), às 18h. Palácio São Clemente - Consulado de Portugal (Rua São Clemente, 424, Botafogo). Grátis

ÓPERA

CARLOS GOMES, O SELVAGEM DA ÓPERA
✱Espetáculo da Companhia da Ópera reúne canto lírico, música e balé em homenagem aos 190 anos do compositor. Direção de Fernando Portari. Sex (24), às 19h. Sala Cecília Meireles (Rua da Lapa, 47). R$ 40 e R$ 20 (meia)

TEATRO

O DEUS DA CARNIFICINA
✱Sucesso da autora francesa Yasmina Reza ganha montagem com direção de Rodrigo Portella e elenco com Ângelo Paes Leme, Karine Teles, Thelmo Fernandes e Anna Sophia Folch. Até 7/6, qui a sáb (20h) e dom (17h). Teatro TotalEnergies (Rua do Russel, 804 - Glória). R$ 150 e R$ 75 (meia)

Divulgação

O Julgamento de Zé Bebelo

Nilton Santolin/Divulgação

Antonio Villeroy

Divulgação

Pulmões

A SAGA DE JORGE
✱Celebração ao Dia de São Jorge com espetáculo da Grande Companhia Brasileira de Mystérios e Novidades. Sáb (25), às 11h. Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (Rua do Catete, 179). Grátis e Feijoada da Tia Cida a R$ 40

PAI
✱Guilherme Logullo apresenta solo sobre traumas paternos baseado em suas memórias. Até 29/4, qua (20h). Teatro Gláucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde, s/ nº, Copacabana. R$ 30 e R$ 15 (meia)

O JULGAMENTO DE ZÉ BEBELO
✱Última parte da trilogia baseada em 'Grande Sertão: Veredas', a obra-prima de Guimarães Rosa, com atuação de Gilson de Barros. 24/4, às 19h. Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179). R$ 40 e R$ 20 (meia)

A.M.I.G.A.S
✱A amizade de três jovens, sua cumplicidade e parceria cria a Associação das Mulheres Interessadas em Gargalhadas, Amor e Sexo (A.M.I.G.A.S.). Até 28/4, seg e ter (20h). Teatro Vanucci (Rua Marques São Vicente, 52, 3º piso). R$ 120 e R$ 60 (meia)

EU SOU MINHA PRÓPRIA MULHER
✱Edwin Luisi dá vida a Charlotte von Mahlsdorf, mulher trans alemã que sobreviveu aos horrores do nazismo. Até 26/4, qui a sáb (20h) e dom (19h). Teatro Poeira (Rua S. João Batista, 104). R$ 140 e R$ 70 (meia)

O HOMEM DECOMPOSTO
✱Texto do dramaturdo franco-romeno Matéi Visniec questiona a incomunicabilidade humana em tempos de isolamento. Até 29/4, ter e qua (20h). Teatro Poeira (Rua São João Batista, 104 — Botafogo). R$ 80 e R$ 40 (meia)

OS OLHOS DE NARA LEÃO
✱Zezé Polessa dá vida à cantora e compositora, um dos nomes incontornáveis da MPB neste musical com direção de Migual Falabella. Até 26/4, sex e sáb (20h) e dom (19h). Teatro Clara Nunes (Rua Marquês de São Vicente, 52). Entre R$ 60 e R$ 160

MINHA AVÓ É MUITO LOUCA
✱Um retrato o lugar dos idosos no mundo moderno. Até 30/4, qui (20h). Teatro Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63 — Ipanema). R$ 70 e R$ 35 (meia). Promoção: Compre um ingresso, leve avó gratuitamente

OPÇÕES DE LAZER

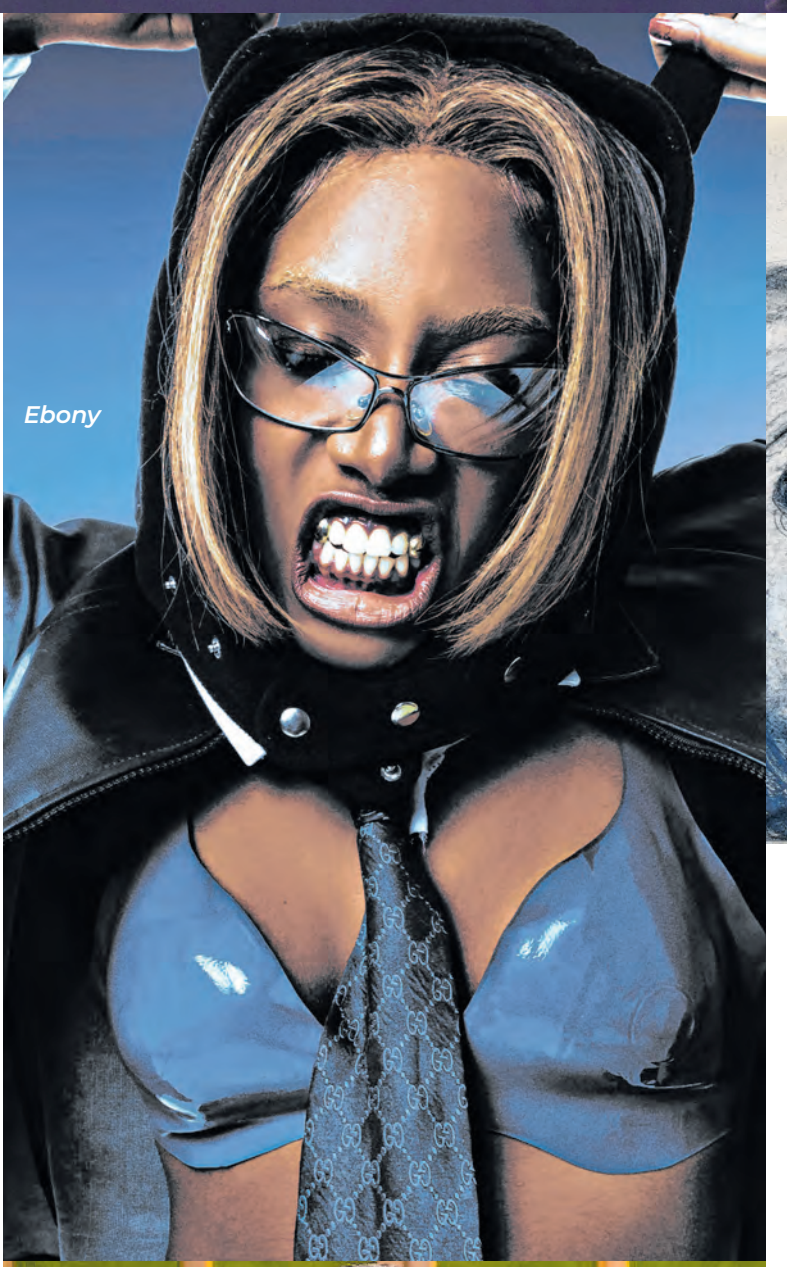
SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

Dan Coelho/Divulgação

Pai

Divulgação

A Saga de Jorge



Ebony

Felipe Naim

Divulgação

Morfeu: Pesadelos e Despertares

PULMÕES

✱A tragicomédia premiada do inglês Duncan Macmillan volta aos palcos cariocas. Sáb (25), às 20h30. Teatro Fashion Mall (Estrada da Gávea, 899 - loja 213). R$ 100 e R$ 50 (meia)

A VIDA PASSOU POR AQUI

✱A profunda e sólida amizade entre uma mulher e um homem de classes sociais diferentes. Com Claudia Mauro e Édio Nunes. Até 25/4, sáb e dom (18h). Teatro Fashion Mall (Estrada da Gávea, 899 - loja 213). R$ 100 e R$ 50 (meia)

HUMOR

RAFA & LUIZ: MISSÃO FÉRIAS

✱A dupla de humoristas viaja pelo mundo, mostrando lugares incríveis e enfrentando desafios hilários. Dom (26), às 17h. Qualistage (Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca). A partir de R$ 60

EXPOSIÇÃO

AVESSO

✱Anna Bella Geiger e Raquel Saliba viram pelo avesso a lógica de um sistema que relegou o corpo feminino à objetificação. Até 3/5, de ter a dom (9h às 16h). Museu Histórico da Cidade (Estr. Sta. Marinha, s/nº). Grátis

MORFEU: PESADELOS E DESPERTARES

✱Individual do artista peruano Ciro Palomino parte dos pesadelos do ser mitológico para refletir sobre conflitos humanitários. Ate 9/5, ter a dom (12h às 19h). Centro Cultural Correios RJ (Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro). Grátis

DE VOLTA AO LUGAR

✱As intervenções fotográficas do artista Molambö tensionam história, violência e representação. Até 14/6, terça a dom (9h às 17h30). Sesc São Gonçalo (Av. Pres. Kennedy, 755). Grátis

OCUPAÇÃO GRANDE OTHELO

✱Mostra reúne fotografias, documentos, figurinos e objetos relacionados ao ator que abriu caminhos para artistas negros. Até 30/9, seg a sex (10h às 16h). CEDOC Funarte (Praça da República, 26, Centro). Grátis

INFANTIL

ENTRA NA HISTÓRIA

✱Um simpático camaleão faz uma grande descoberta em suas andanças pela floresta. Seg, qua, qui e sex (12h e 16h). CCBB RJ (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS

✱Narrativas do mundo inteiro. Até 26/4, sáb e dom (11h). Eco Villa Ri Happy (Rua Jardim Botânico, 1008) R$ 80 e R$ 40 (meia)

HAKUNA MATATA - AS AVENTURAS DE TIMÃO E PUMBA

✱Diversão e emoção com o espetáculo inspirado no universo do filme “O Rei Leão 3”. Até 26/4, sáb e dom (25 e 26), às 15h. Teatro Fashion Mall (Estr. da Gávea, 899). R$ 90 e R$ 45 (meia)

EVENTO

FEIJOADA DE SÃO JORGE

✱Circuito das Feijoadas de São Jorge une Casa Porto, Bafo da Prainha, Dois de Dezembro, Capiau e Choperia Cotovelo apresentam cinco versões do prato tradicional carioca com muito samba. Até dom (26)

Divulgação

A saga do resiliente Rocky Balboa (Nicolás Vázquez) é levada aos palcos portenhos e vem lotanda cada noite de encenação no Teatro Lola Membrives

O gongo ainda não soou, **já o terceiro sinal...**

Às vésperas da celebração de seus 50 anos, 'Rocky, Um Lutador' vira espetáculo teatral em Buenos Aires, com Nicolás Vázquez, e inspira livro de Sylvester Stallone, além de novo filme

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Quem andar por Buenos Aires, ao largo da Av. Corrientes, no caminho do Obelisco, vai trombar, ali pela altura do número 1280, com um fragmento afetivo da Hollywood dos anos 1970 que modificou a fachada do Teatro Lola Membrives: uma reinvenção de "Rocky, Um Lutador" para os palcos. O longa-metragem que transformou Sylvester Stallone num astro (e num ícone de superação) estreou no dia 21 de novembro de 1976. Tem muita coisa esperada para festejar seus 50 anos, incluindo um livro de memórias que Stallone escreveu (à mão) e um filme sobre seus bastidores. A direção é de Peter Farrelly (de "Green Book: O Guia"). O longa se chama "I Play Rocky" e tem Anthony Ippolito no papel de Sly (apelido do eterno Rambo). Os argentinos, contudo, saíram na frente... O "Rocky" deles está lotando toda noite. É um fenômeno teatral.

O astro é Nicolás Vázquez. Ele também assina (em duo com Mariano Demaía) a direção do espetáculo, que não segue os moldes de um recente musical da Broadway (já encenado no Brasil), primando mais pelo tônus melodramático (de pavimento marxista) do filme. A peça revive os bastidores da produção cinematográfica de 1976, orçada em US$ 1,1 milhão, que fez de Balboa um signo de resiliência. Sua bilheteria beirou US$ 225 milhões, ganhando cinco continuações entre 1979 e 2006, além de inspirar a franquia "Creed" (2015-2023). Em 1977, o longa conquistou os Oscars de Melhor Filme, Direção (John G. Avildsen) e Montagem (Richard Halsey e Scott Conrad).

Debruçado hoje sobre a série "Tulsa King" (da Paramount +), Stallone arrumou uma antipatia pesada na ala do Partido Democrata dos EUA – e de demais grupos de esquerda – ao anunciar apoio ao presidente Donald Trump, em 2025, comparando-o a Jesus Cristo. O gesto surpreendeu (e desapontou) seus fãs, dada a histórica postura de neutralidade do astro de 79 anos, que sempre evitou alinhamentos com líderes políticos. Foi explicitamente cobiçado por Ronald Regan (1911-2004) como um garoto propaganda para ideologias intervencionistas no tempo em que brilhava com "Rambo II – A Missão" (1985). Hoje, uma série de mudanças na dinâmica simbólica de Hollywood, supostamente impostas pela cultura woke, levaram-no a pensar e agir diferente, frente ao sucateamento do cinema de ação, do qual é um ícone.

"Eu não vejo a arte como um correio, que precisa levar mensagens explícitas às pessoas. O que os filmes provocam de encanto vem da transcendência", reclamou o astro num Zoom com a Golden Globe Foudation, em outubro, ao finalizar o livro sobre o "Rocky" que está para sair.

Apesar do arranhão causado pela sanha trumpista de Stallone, Rocky Balboa segue intacto e amado, num culto que agora se expande pelas artes cênicas da Argentina, numa tradução feita por Fernando Mallorens e Federico González del Pino da versão teatral escrita por Thomas Meehan com Stallone, em 2012. A música é de Stephen Flaherty, com letra de Lynn Ahrens, na garantia de que "Eye of the Tiger" (o hit executado no terceiro longa, lançado em 1983) seria preservado.

Em cena, uma estrela das ribaltas portenhas, Dai Fernández, vive Adrian, a paixão do pugilista, celebrizada na telona por Talia Shire (irmã de Francis Ford Coppola). Leo Trento vive o irmão grosseirão da moça, Paulie. David Masajnik encarna Mickey, treinador e figura paterna de Rocky. Já o papel de Apollo Creed foi confiado a Merlyn Nouel.

Quando vendeu seu roteiro (escrito em três dias e meio, como ressaca pós uma luta de Muhammad Ali) para a United Artists, Stallone sonhava protagonizá-lo, mas ouviu nomes mais famosos do que ele serem citados como potenciais escolhas para interpretar o Garanhão Italiano. Os mais cotados eram Robert Redford, Ryan O'Neal, Burt Reynolds e James Caan. Mas Stallone bateu o pé: só venderia o script se o papel central fosse seu. E Irwin Winkler e Robert Chartoff bancaram a escolha, levantando o filme com orçamento de US$ 1 milhão. Pensaram em Carrie Snodgress e Susan Sarandon para viverem Adrian, mas quem levou a personagem foi Talia Rose Coppola Shire. Para o lugar de Apollo, o Doutrinador, pensou-se no boxeador Ken Norton, mas quem ganhou o short com as cores e listas da bandeira dos EUA foi Carl Weathers, morto em 2024. "Quando Carl entrou na sala, em que fazíamos o casting, ele encheu cada milímetro com seu carisma, era uma estrela nata", disse Stallone, em seu Instagram.

Na direção, John G. Avildsen inovou a engenharia de filmagem hollywoodiana da década de 1970 ao deixar uma câmera móvel nas filmagens das lutas. "Na vida, você nunca pode baixar a guarda e deixar de socar os desafios", disse Stallone no Festival de Cannes em 2019, ao receber da Croisette uma homenagem por suas cinco décadas de carreira.

Parte da história de Balboa foi narrada pelo documentário "40 Years of Rocky: The Birth of a Legend" (2020), do cineasta Derek Wayne Johnson. Ele tratou do tema também no seminal "John G. Avildsen: King of the Underdogs" (2017), com depoimentos de Seu Sylvester.

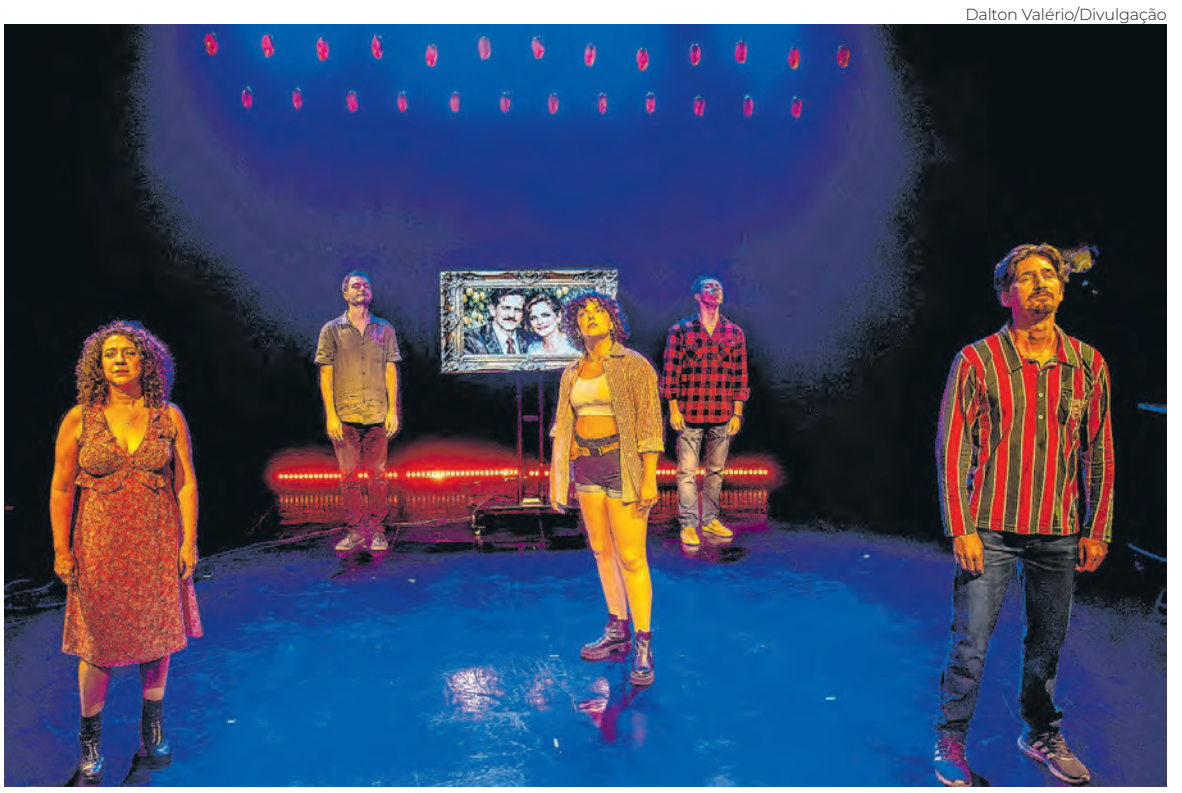
"O primeiro Rocky traz uma das cenas mais emblemáticas de redenção de toda a História do Cinema: no round 14, quando Balboa cai, todo mundo diz para ele continuar no chão e desistir, mas ele fica de pé, mesmo cambaleante, sem desistir, afoito por mais uma chance de lutar", lembrou Johnson em entrevista ao Correio concedida na finalização de seu longa anterior, "Stallone: Frank, That Is", sobre o irmão mais moço de Sylvester. "Minha vida não teria sido a mesma sem essa cena de Rocky".

Mítica, a escadaria do Museu de Arte da Filadélfia, revisitada por Johson em seu .doc), comove Buenos Aires na reinvenção de Nicolás Vázquez. O público vai a nocaute.

CRÍTICA TEATRO | O EXTERMÍNIO DA CEGONHA

POR **CLÁUDIO HANDREY** - ESPECIAL PARA O CORREIO DA MANHÃ

Dalton Valério/Divulgação



Há uma homogeneidade salutar no elenco, em que todos trafegam natural e teatralmente pela proposta cênica

Evolução tecnológica

O dramaturgo propõe uma viagem realista e abre sua narrativa de forma irreverente, em que as personagens divertem-se num karaokê, onde o público é convidado a participar, estabelecendo uma conexão de pertencimento, numa ideia de que todos os acontecimentos ali revelados poderiam ser vividos por cada um de nós. Isabel passa um feriado na sua cidade natal com seu namorado, sua irmã e seu cunhado, mas a chegada de Samuel, um amigo de longa data, acarreta conflitos inesperados, pelos quais o texto de Pedro Uchoa ganha força dramática. A espinha dorsal da obra está no avanço tecnológico, em que a era digital aniquila a realidade analógica, favorecendo um embate geracional, modificando o modus operandi da sociedade atual.

Tudo parece divertido com a geração Z, que parece desconhecer o mundo off-line, enumerando terminologias: algoritmos, aplicativos, plataformas digitais, filtros, engajamento virtual, cringe e até expressões como "White people problems", há anos na internet, e por aí vai. Ademais, o escritor surpreende-nos com uma reviravolta, amalgamando novos conceitos como responsabilidade emocional, memória, apagamento, dores silenciadas, problematizando o afeto em detrimento da velocidade contemporânea, na qual não encontramos mais tempo para relações aprofundadas.

A encenação, do próprio autor, valoriza e enriquece toda sua escrita, instituindo ritmo, poesia e teatralidade. A condução, a princípio, parece-nos de um naturalismo exacerbado, em que falas são "jogadas fora" – mas todas muito bem ouvidas e compreendidas. Na medida que a história encorpa-se, o humor transmuta-se em tristeza e temos a sensação de sermos um deles, felizes e trágicos. A cena do carro é bem marcada, e a ideia de que a internet mata a interação entre as pessoas é um acerto.

Há uma homogeneidade salutar no elenco, em que todos trafegam natural e teatralmente pela proposta cênica. Higor Campagnaro destaca-se com um Samuel carismático, repleto de nuances, desde sua aparição, em presença marcante. A cena da revelação feita por Isabel reverbera pigmentações variadas de seus intérpretes. Jean Marcel Gatti, Julia Limp, Nara Parolini e Pedro Uchoa elaboram com eficácia suas personagens, através das quais determinam um jogo afinado.

Carila Matzenbacher ambienta poucos elementos que conferem agilidade à montagem, com bancos, uma pequena geladeira e um televisor que auxilia a movimentação com uma projeção enquanto as personagens viajam. Além disso, a cenógrafa acerta em instalar um céu de mangas, simbolizando sinestesia, rememorando um passado analógico. O figurino de Luiza Fardin é corriqueiro, como deve ser. A iluminação de Hugo Mercier transita entre memórias e o momento tecnológico, ora criando ligeirezas luminares, ora aquecendo a caixa cênica em cores poéticas, desenhando sombras.

"O Extermínio da Cegonha" é uma criação divertida, leve e profundamente relevante.

SERVIÇO

O EXTERMÍNIO DA CEGONHA

Centro Cultural Banco do Brasil - Teatro III (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro)
Até 26/4, quarta-feira a sábado (19h) e domingos (18h)
Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia)

NA RIBALTA

POR **AFFONSO NUNES**

Rafa Marques/Divulgação

O império de Chatô

Em cartaz até domingo (26) no Teatro Claro Mais, o musical "Chatô e os Diários Associados, 100 Anos de Paixão" viaja entre passado e presente para contar a trajetória de Assis Chateaubriand e seu impacto na comunicação brasileira. A trama acompanha Fabiano, jornalista desempregado que, ao encontrar a estátua de Chatô em Recife, revisita momentos icônicos da mídia nacional, como a criação de O Cruzeiro e a inauguração da TV Tupi. Em paralelo, sua relação com Juliana, colega jornalista, explora conflitos pessoais e profissionais.

Ricardo Brajterman/Divulgação

Processo de aceitação

A peça "O Filho Eterno", baseada no premiado romance de Cristovão Tezza com adaptação teatral de Bruno Lara Resende, segue em cartaz no Teatro Laura Alvim até domingo (26), marcando 15 anos de montagem. O monólogo, com atuação de Charles Fricks, acompanha a jornada de um pai diante do nascimento de um filho com síndrome de Down, aprofundando contradições, medos e transformações que atravessam essa relação. A peça revela um processo de descoberta e aceitação entre pai e filho.

Jeydsa Felix/Divulgação

Uma história trágica

"A Mulher Estátua" chega à sua útima semana no Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto/ Sala Preta. Com texto e direção de Thiago Picchi e atuação de Adriana Seiffert, a trama se desenrola a partir de um jogo cênico entre a protagonista e uma transeunte que se aproxima da figura imóvel na calçada. A mulher revela sua trágica história: após acidentalmente matar sua família tentando retirar uma baleia em decomposição da praia, cumpre pena e decide se tornar um monumento vivo em homenagem àqueles sem grandes feitos.

Marcela Guimarães/Divulgação

Majur evoca a ancestralidade no show 'Gira Mundo', que reúne quatro bailarinos e forte presença percussiva para mostrar canções na língua sagrada do candomblé

Antídoto contra a **intolerância**

Majur apresenta o álbum 'Gira Mundo' no Vivo Rio encerrando trilogia que celebra ancestralidade com 16 faixas em iorubá

AFFONSO NUNES

Majur chega ao Vivo Rio neste sábado (25) de abril, às 21h, com o espetáculo "Gira Mundo", fechando um ciclo de três anos que redefiniu sua posição na cena musical brasileiro. O álbum, lançado em maio de 2025, é composto por 16 faixas cantadas majoritariamente em iorubá, a língua sagrada do candomblé. A artista trans baiana descreve o projeto como "um ato de desmitificação da cultura afro-brasileira através da arte".

Majur pavimentou sua carreira a partir de enfrentamentos sucessivos. Começou aos cinco anos em um projeto social em Salvador, participando do coral da Orquestra Sinfônica da Juventude. Antes de se consolidar como cantora, trabalhou como atendente de telemarketing durante o dia, assumindo sua verdadeira identidade à noite em bares de Salvador. O reconhecimento veio em 2019, quando participou da faixa "AmarElo" com Emicida e Pabllo Vittar, após apresentar-se em uma festa de Caetano Veloso no início daquele ano. Desde então, trafegou pelo pop urbano, incorporando sonoridades mais sofisticadas, e sempre mantendo sua postura de resistência como mulher negra trans num mercado geralmente hostil à diversidade.

"Gira Mundo" representa o terceiro ato dessa trajetória, após os elogiados "Ojunifé" (2021) e "Arrisca" (2023). Em entrevistas, Majur conta que o álbum nasceu de uma reflexão profunda sobre a diáspora africana no Brasil. "Voltar aos navios negreiros é resgatar a cultura africana no Brasil colonial. É entender com profundidade essa diáspora tão presente e, ao mesmo tempo, tão silenciada", declarou em entrevista à Novabrasil FM.

> *"Voltar aos navios negreiros é resgatar a cultura africana no Brasil colonial. É entender com profundidade essa diáspora tão presente e, ao mesmo tempo, tão silenciada"* **MAJUR**

Para a cantora, o candomblé surgiu como ato de resistência em um país que não aceitava outras culturas e crenças, e seu novo trabalho busca retornar esse contexto histórico. "O álbum confronta a intolerância religiosa e o racismo no Brasil, mas é, sobretudo, um gesto de reconhecimento das origens e um chamado para a reconciliação da cultura brasileira com suas raízes africanas", destaca. "Não escolhi lutar, eu preciso lutar para existir".

Majur revela que decidiu cantar em iorubá para demarcar espaço em um país onde a fé de matriz africana segue sob pressão. Cada canção é dedicada aos orixás, transformando o disco em um ritual sonoro. Para garantir acessibilidade, utilizou arranjos de afropop, pianos fluidos e percussões ricas, permitindo que o ouvinte sinta a intenção emocional mesmo sem compreender a língua.

O espetáculo expande a experiência do álbum através de outras linguagens artísticas. Majur revitalizou sua apresentação com a reintrodução do balé: quatro bailarinos interpretam o que a cantora chama de "danças silvestres", coreografias inspiradas em fundamentos africanos que buscam expressar a força do corpo negro em movimento. As coregrafias são inteiramente assinadas por mulheres.

A direção musical fica sob responsabilidade de Ícaro Sá, também produtor do álbum. A banda conta com três atabaques, percussão, teclado e dois backing vocals, uma formação que reforça a espinha ritmica e espiritual do projeto. No teclado está Ícaro Santiago, colaborador ne Majur no processo de criação musical do álbum.

O show é concebido como experiência ritualística, onde luz, figurinos e energia coletiva criam um espaço de encontro entre música, dança e espiritualidade. "Existe algo maior", repete a cantora, que destaca está ansiosa em estrear o espatéculo no Rio. "Estava esperando por esse encontro. O Rio é uma cidade que me acolhe há muito tempo. Estou ansiosa para mostrar minha arte e muito feliz por apresentar 'Gira Mundo', após rodar diversas cidades pelo país."

A estrutura do show faz da ancestralidade mais que um grito de lamento. É um espetpaculo de celebração e resistência.

SERVIÇO

MAJUR - GIRA MUNDO

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo) | 25/4, às 21h

Ingressos a partir de R$ 110 e R$ 55 (meia)

Pausa autoral para **cantar um ídolo**

Theo Bial abre mão de seu repertório próprio para interpretar a obra de Chico Buarque

AFFONSO NUNES

Theo Bial retorna aos palcos com "Theo Canta Chico", espetáculo que homenageia o legado de Chico Buarque através de 16 canções do compositor. O show, que estreou em 2024 durante os 80 anos de vida de Chico, ganhou vida nova após o lançamento do álbum homônimo. A ideia surgiu de forma orgânica. Theo postou nas redes sociais uma versão de "Homenagem ao Malandro" que alcançou repercussão maior que a média, gerando resposta positiva do público. A partir desse retorno, iniciou um processo de pesquisa profundo sobre o repertório de Chico. O disco tem direção artística de filhos de Martinho da Vila e chegou às plataformas digitais em junho de 2025.

"Nesse meu novo show, exploro meu lado de intérprete de algumas de suas músicas", declarou Theo em entrevista ao lançar o projeto. O processo criativo envolveu aprender as músicas e identificar quais canções Theo se identificava mais e quais não poderiam faltar de jeito nenhum. "Inspirado pela profunda admiração e identificação do estilo musical de Chico Buarque, decidi mergulhar na interpretação dessas obras-primas, abrindo mão, por hora, de minhas composições", afirmou o cantor e compositor que partilha com Chico uma paixão em comum: ambos são torcedores fanáticos do Fluminense.

O resultado é um repertório que perpassa diferentes fases da carreira de Chico, incluindo sambas da lavra buarqueana como "Quem Te Viu, Quem Te Vê" e "Essa Moça Tá Diferente", além de outras composições que revelam a amplitude do trabalho do homenageado.

Theo já acumula mais de três milhões de plays nas plataformas de streaming e cerca de 80 mil ouvintes mensais, com quatro álbuns lançados até o momento. Em 2025, realizou oito shows no Blue Note Tokyo, no Japão, ao lado de Roberto Menescal e da cantora nipo-brasileira Lisa Ono.

Divulgação

Theo Bial diz que a ideia do disco nasceu de uma postagem que bombou em suas redes sociais

SERVIÇO
THEO BIAL CANTA CHICO BUARQUE
Dolores Club (Rua do Lavradio, 10, Centro)
24/4, às 20H30 | Ingressos: R$ 60 e R$ 30 (meia)

Travessia entre terra e **espiritualidade**

Banda formada por mulheres, Jazz das Minas apresenta seu álbum 'Ayé Orun'

Divulgação

O Jazz das Minas define sua sonoridade como 'jazz de terreiro'

SERVIÇO
JAZZ DAS MINAS — AYÉ ORUN
Manouche (R. Jd. Botânico, 983)
24/3, às 21h | R$ 120 e R$ 60 (meia)

O celebrado Jazz das Minas leva nesta sexta (24) ao palco do Manouche, às 21h, o espetáculo "Ayé Orun" que o grupo define como a travessia poética entre a terra (Ayé) e o mundo espiritual (Orun), conduzida pelas Grandes Mães Orisa. Formado integralmente por mulheres — no palco e na coxia — o grupo tem a direção da pianista, cantora e compositora Ifátókí Maíra Freitas, filha de Martinho da Vila. O que elas chamam de "jazz de terreiro" é um encontro de estilos, axé e reinvenção, sempre em diálogo com as ancestrais que marcaram a música preta brasileira e internacional.

O repertório do grupo mescla composições autorais com homenagens a grandes referências como Nina Simone, Elza Soares, Dona Ivone Lara e Alcione através de releituras focadas na sabedoria e força daquelas que abriram caminhos. Os arranjos sofisticados, cheios de swing, convidam o público a dançar e se conectar com a proposta do grupo.

O show se estrutura em torno de temas que atravessam a experiência feminina em suas múltiplas dimensões. O espetáculo fala de cura e renascimento, trazendo canções sobre nascimento, maternidade, maturidade feminina, culpa, amor e afeto.

A formação do grupo reúne instrumentistas de diferentes idades, classes sociais e localidades que se encontram em cumplicidade criativa, diversidade que reflete a visão de Ifátókí Maíra Freitas de que o jazz pertence a todas as mulheres, independentemente de origem ou trajetória. **(A. N.)**

Os afroclássicos da MPB

Aline Paes e Pedro Franco revisitam o repertório d''Os Afro-Sambas', a obra-prima de Baden Powell e Vinicius de Moraes, lançado há 60 anos

AFFONSO NUNES

Nesta sexta-feira (24) o Acaso Cultural recebe Aline Paes e Pedro Franco em um espetáculo que revisita "Os Afro-Sambas", álbum de 1966 que marca seis décadas de existência. A dupla toca o disco na íntegra em formato voz e violão, com novos arranjos que atualizam a sonoridade sem desrespeitar o peso ancestral das canções.

Lançado em 1966, "Os Afro-Sambas" ocupa um lugar singular na história da MPB. A fusão entre a poesia de Vinicius de Moraes, a guitarra de Baden Powell e os arranjos do maestro Moacir Santos criou um disco que explora a religiosidade afro-brasileira como matéria de canção de câmara. Faixas como "Canto de Iemanjá" e "Canto de Xangô" trazem referências diretas aos orixás, elevando essas narrativas a um patamar de sofisticação harmônica que marcou presença no Brasil e no exterior.

A parceria entre Vinicius e Baden Powell foi intensa: os dois passaram quase três meses vivendo juntos em um apartamento no Rio, escrevendo sem parar. O resultado foi um trabalho que mistura samba, elementos da tradição oral africana e uma linguagem harmônica renovada — tudo isso sob a supervisão de Moacir Santos, figura central na renovação da música brasileira nos anos 1950 e 60. Santos, que faria 100 anos em julho deste ano, foi responsável por sofisticar a linguagem musical do trabalho nos arranjos de cada ums das faixas.

Divulgação

A cantora Aline Paes e o virtuoso violonista Pedro Franco se apresentam em duo desde 2019

Aline Paes é cantora e compositora carioca, vencedora do Prêmio Divas da Música Brasileira em 2010. Seu álbum de estreia "Batucada Canção" recebeu destaque da Rolling Stone Brasil como revelação. Em 2024, lançou "Corpo Mar" e realizou sua Euro Tour em 2025. Pedro Franco é multi-instrumentista natural de Porto Alegre, reconhecido como um dos músicos mais destacados de sua geração. Venceu como melhor instrumentista no Festival de Música da Rádio MEC em 2020 e lançou "Black Pantha" em 2023 pela Biscoito Fino.

O duo foi formado em 2019 e já apresentou no Circo Voador, Blue Note Rio e Blue Note Sessions. No espetáculo, revisitam o repertório com interpretações expressivas, costurando histórias e bastidores do disco. A apresentação marca também o centenário de Moacir Santos, compositor e arranjador cuja influência foi fundamental na gênese do projeto original.

SERVIÇO

ALINE PAES E PEDRO FRANCO - OS ADRO-SAMBAS - 60 ANOS

Acaso Cultural (Rua Vicente de Sousa, 16, Botafogo)

24/4, às 20h

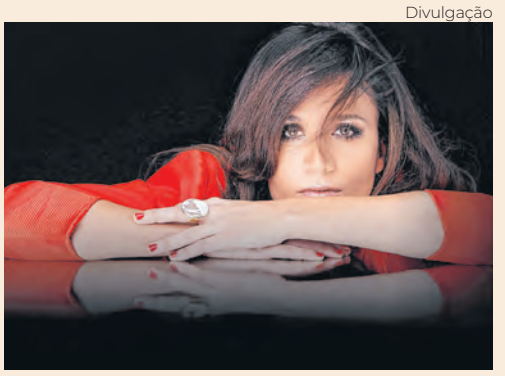
Ingressos: R$ 55 a R$ 120

ROTEIRO MUSICAL

POR **AFFONSO NUNES**

As conexões brasileiras de Chiara Civello

Divulgação



A cantora, compositora e pianista italiana Chiara Civello se apresenta no Blue Note Rio nesta sexta (24), com sessões às 20h e 22h30. Conhecida por suas influências de jazz, blues e música brasileira, a artista tem forte conexão com o Brasil e colaborações com Ana Carolina, Chico Buarque e Gilberto Gil. Seu trabalho combina sensibilidade melódica com arranjos sofisticados que conversam com a MPB.

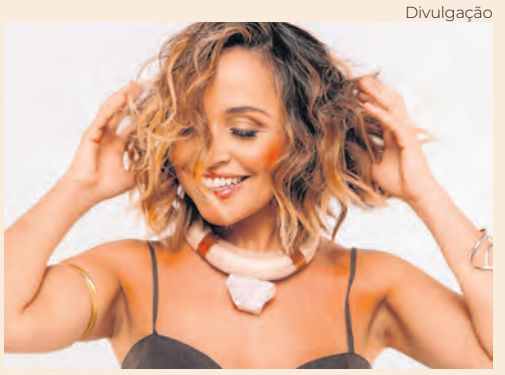
Na esquina de Abbey Road com a Rua Divinópolis

Divulgação

Um septeto de cantores-instrumentistas apresenta-se no Teatro Rival Petrobras neste spabado (25), às 19h30 para celebrar a interseção entre os Beatles e o Clube da Esquina. O espetáculo revive a influência dos Fab Four na obra de Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes, Toninho Horta e Flávio Venturini, com mashups surpreendentes e referências históricas do período.

Fernanda Santanna relê clássicos

Divulgação



A cantora mineira Fernanda Santanna apresenta-se no Beco das Garrafas neste sábado (25), às 21h. O show percorre clássicos da bossa nova, samba jazz e MPB com releituras de Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Carlos Lyra, Roberto Menescal, Baden Powell, Aldir Blanc e João Bosco. A apresentação inclui homenagem a Elis Regina, interpretando clássicos que marcaram a trajetória da artista na MPB.

Uma noite com o andarilho Rafael Rio Branco

Divulgação

Rafael Rio Branco apresenta a estreia da nova formação de sua banda na Audio Rebel em 24 de abril às 20h, marcando também seu aniversário no palco. O show celebra o lançamento da música inédita "Sacanagem" e aprofunda o conceito de "O Andarilho", persona artística que permeia sua obra e fala de busca, deslocamento e transformação. A nova faixa mantém a poesia sarcástica e sonoridade visceral do projeto.

Superlativamente Yoshitaka Amano

CCBB traz ao Brasil a maior exposição individual deste mestre japonês dos mangás

AFFONSO NUNES

Divulgação

Yoshitaki Amano começou a carreira no lendário Tarsunoko Studio, berço do 'Speed Racer' e 'Gatchaman'

A maior exposição da carreira de Yoshitaka Amano chega ao Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro com 218 obras originais que cobrem cinco décadas de trabalho. A mostra "Yoshitaka Amano – Além da Fantasia" ocupa todas as salas do segundo andar do CCBB e inclui um espaço imersivo desenvolvido em parceria com a Aya Studio, no qual 13 obras da série Devaloka ganham vida através de tecnologia.

Nascido em 1952 na província de Shizuoka, aos pés do Monte Fuji, Amano começou sua carreira aos 15 anos na Tatsunoko Production, estúdio responsável por marcos da animação japonesa como Speed Racer e Gatchaman. Seu pai, artesão especializado em técnicas tradicionais de laca em madeira, influenciou a paleta de cores intensas que marca sua obra. Desde a infância, copiava criações de Osamu Tezuka, pioneiro do mangá moderno.

A exposição divide-se em sete núcleos temáticos. O núcleo Tatsunoko reúne trabalhos do início da carreira, incluindo células de animação — folhas transparentes de acetato usadas na animação tradicional. Angel's Egg apresenta obras de 1985 que originaram o filme homônimo de 1985, realizado em parceria com Mamoru Oshii, quase sem diálogos e descrito como meditação sobre fé e solidão. Candy Girl mostra pinturas feitas com tinta automotiva sobre alumínio desde os anos 2000, misturando fantasia, pop art e surrealismo com cores vibrantes.

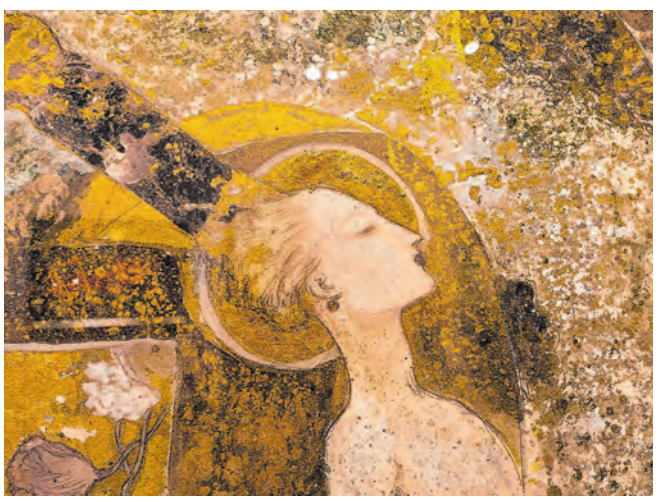
Devaloka, palavra sânscrita para "mundo dos deuses", reúne obras em grandes dimensões e uma pintura tridimensional sobre biombo japonês. Cores incandescentes, figuras aladas e templos imaginários compõem um cosmos pessoal onde o tempo se dissolve entre o físico e o espiritual. O maior núcleo, Final Fantasy, cobre os 16 jogos da franquia desde 1987, quando Amano se tornou arquiteto visual da série que revolucionou os videogames. Suas linhas fluidas e cores vibrantes criaram uma mitologia contemporânea que elevou o jogo ao status de obra de arte.

Vampire Hunter D apresenta artes originais do anime, incluindo cinco obras nunca expostas. Neste universo gótico em parceria com o escritor Hideyuki Kikuchi, Amano captura a elegância melancólica do protagonista vampiro através de sombras densas e detalhes barrocos. O núcleo Colaborações reúne trabalhos para Sandman de Neil Gaiman, DC Comics, Magic: The Gathering, Vogue Itália e outras parcerias internacionais.

A obra de Amano une mitologia, fantasia e surrealismo em estética que combina tradição japonesa com art nouveau, surrealismo e pop art. Sua versatilidade abrange desde as atmosferas góticas de Vampire Hunter D até a leveza estilizada de Candy Girl, passando por reinterpretações de ícones como Batman e Superman. Cada linha, cor e movimento carregam uma poética própria.

A exposição chega ao CCBB Rio após alcançar 118 mil visitantes em Belo Horizonte. Segue para o CCBB Brasília após a temporada carioca, que vai até 22 de junho de 2026.

A sala imersiva 'Candy Girl'



Detalhe de 'Japan' (1994)

SERVIÇO
YOSSHITAKA AMANO - ALÉM DA FANTASIA
CCBB RJ (Rua Primeiro de Março, 66, Centro) | Até 22/6, quarta a segunda (9h às 20h) | Entrada franca

'Melancholy' (1983)

GASTRONOMIA | **NATASHA SOBRINHO**
(@RESTAURANTS_TO_LOVE) ESPECIAL PARA O CORREIO DA MANHÃ

Sua excelência, *a picanha*

Do churrasco de fim de semana aos melhores restaurantes, o corte traduz sabor e tradição e seduz o paladar carioca

Vantuil Costa/Divulgação

Churrascaria Palace

Objeto de cobiça que se faz presente até em campanhas eleitorais, a picanha conquistou um lugar especial na cultura gastronômica carioca, tornando-se um verdadeiro ícone à mesa. Ainda que sua origem esteja ligada ao sul do Brasil, foi no espírito descontraído do Rio que o corte ganhou status de protagonista, seja nas tradicionais churrascarias, nos bares ou nos encontros de domingo entre amigos. Com sua camada de gordura característica, que garante suculência e sabor marcante, a picanha é preparada de forma simples, geralmente apenas com sal grosso, valorizando a qualidade da carne. Servida fatiada, muitas vezes acompanhada de farofa, arroz, vinagrete e uma cerveja gelada, é prato e ritual de convivência. Confira abaixo o roteiro que o Correio da Manhã preparou para você:

Vantuil Costa/Divulgação

Bar do Adão

Divulgação

Brewteco

Divulgação

Giuseppe Grill

Divulgação

Pobre Juan

Vantuil Costa/Divulgação

Churrascaria Palace

BAR DO ADÃO – No tradicional bar carioca a Picanha à Campanha (R$ 235) é servida grelhada e acompanhada de arroz branco, farofa de ovos, molho à campanha e fritas. Praia do Flamengo, 180 - Loja B – Flamengo. Tel: (21) 97741-5838.

BREWTECO ROSAS – No bar na Barra, a picanha chega acompanhada de arroz de brócolis, farofa de ovo, batata portuguesa, molho vinagrete e chimichurri (R$ 215 - 3 pessoas R$ 409 – 5 pessoas). Av. Marechal Henrique Lott, 120 - Loja 101 - Barra da Tijuca. Tel: (21) 97251-4483.

CHURRASCARIA PALACE - O cardápio de cortes da churrascaria, em Copacabana, oferece três tipos de picanha: tradicional, borboleta (criação da casa) e de pato. Todas as opções estão inclusas no rodízio da casa (R$ 268). Rua Rodolfo Dantas, 16 – Copacabana. Tel: (21) 2541-5898.

ESPETTO CARIOCA - Um dos cortes mais apreciados pelos brasileiros, a picanha ganha protagonismo no bar. Boa para compartilhar, ela é servida no estilo da casa, e chega à mesa em um espeto. Para acompanhar, batata palito, farofa panko e molhos especiais (R$ 159). Av. Olegário Maciel, 135. Barra da Tijuca. Tel: (21) 99901-0104.

GIUSEPPE GRILL - Para quem não dispensa os clássicos, vale a pedida da famosa Picanha Supra Sumo (R$ 186), corte exclusivo da casa, que é retirado apenas a parte mais nobre e marmorizada da picanha, garantindo maciez extra. Cada boi possui apenas uma picanha supra sumo. Av. Bartolomeu Mitre, 370 – Leblon. Tel: (21) 99591-5277.

POBRE JUAN – Na casa de carnes, que abriu nova unidade em Ipanema, é possível encontrar no cardápio o corte individual de picanha (R$ 216) e para compartilhar (R$ 394) com dois acompanhamentos à escolha do cliente. Rua Visconde de Pirajá, 616. Tel: (21) 3030-8555.